



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE ANO 2024

**SOBRAL
2024**

Autoridades Municipais

Ivo Ferreira Gomes
Prefeito Municipal de Sobral

Christianne Marrie Aguiar Coelho Vice-Prefeita
Municipal de Sobral

Secretaria Municipal de Saúde

Letícia Reichel dos Santos
Secretária Municipal da Saúde

Viviane de Moraes Cavalcante
Secretária Executiva

Maria Lucileide Pessoa Vasconcelos
Ouidora SUS

Francisca Josivânia Brito Pinto
Assessora de Comunicação

Rogeriany Lopes Farias
Coordenadora de Políticas, Planejamento e
Avaliação em Saúde

Héryca Laiz Linhares Balica
Gerente da Célula de Planejamento e Projetos

Francisco Assis de Barros Neto
Coordenador Administrativo

Sandra Maria Lopes Vasconcelos
Gerente da Célula de Gestão de Pessoas

Raquel Miranda de Vasconcelos
Gerente da Célula de Logística

Nicholas Lustosa Marques
Gerente da Célula de Infraestrutura e
Manutenção de Equipamentos

Camila Cristina Ripardo Silva
Coordenadora Financeira

Maria Edilene de Moraes 16.1.6
Gerente da Célula Financeira

Diógenes Farias Gomes
Coordenador da Vigilância do Sistema de Saúde

Márcio Venício Alcantara de Moraes
Gerente da Célula do Serviço de Controle e
Avaliação

Darilo Augusto Neto Magalhães Ribeiro
Gerente da Célula do Serviço de Apoio ao
Cidadão Sobralense (SACS)

Tereza Doralúcia Rodrigues Ponte
Gerente da Célula de Economia da Saúde

Larisse Araujo de Sousa
Coordenadora da Atenção Primária à Saúde

Danielli Mendes de Sousa
Gerente da Atenção Primária

Renata Alves dos Santos
Gerente da Célula do Núcleo de Apoio à Saúde
da Família (NASF)

Larissa Cavalcante Fonteles Araújo
Gerente da Célula do Programa Saúde na Escola
(PSE)

Darlanderson Gomes Albuquerque
Gerente da Célula da Academia da Saúde do
bairro Coelce

Manoel Artur Ferreira Sousa Filho
Gerente Célula da Academia da Saúde do Bairro
COHAB III

Carlos Romualdo de Carvalho e Araújo
Gerente da Célula da Estratégia Trevo de Quatro
Folhas

Tamires Alexandre Felix
Coordenadora de Atenção Especializada

Francisca Walkiria Viana Landim
Gerente da Célula do Centro de Especialidades
Médicas (CEM)

Suelem Dias Monteiro Oliveira
Gerente da Célula de Atenção à Saúde da
Mulher

Sandra Maria Carneiro Flor
Gerente da Célula do Centro de Referência em
Infectologia de Sobral (CRIS)

Felipe Freire de Carvalho Gerente da
Célula de Especialidades Odontológicas (CEO)

Rafaela Costa Porto Gerente da
Célula do Centro de Reabilitação Física e
Auditiva

Francisca Thainara Silva Sousa
Gerente da Célula de Atenção Domiciliar

Bruna Kérsia Vasconcelos Santos
Coordenadora de Atenção Psicossocial

Aristides Parente da Ponte Filho
Gerente da Rede de Atenção Integral à Saúde
Mental

Heliandra Linhares Aragão
Gerente do Centro de Atenção Psicossocial
Álcool e Drogas - CAPS AD

Dimas Sampaio Cavalcante
Gerente do Centro de Atenção Psicossocial -
CAPS II

Roseane Rocha Araújo
Gerente do Centro de Atenção Psicossocial
Infanto Juvenil – CAPSi

Sérgio Rodrigues Duarte
Gerente da Residência Terapêutica

Claudine Carneiro Aguiar
Gerente da Célula de Políticas sobre Drogas

José da Silva Sousa
Gerente da Unidade de Acolhimento

Rafael Gondim Vilarouca
Coordenador Jurídico

Claudia Aillame Castro Gurgel
Gerente da Célula do Controle Interno

Lourrany Muniz
Gerente da Célula de Contratos, Convênios e
Processos Licitatórios

Mara Juliana Carneiro Parente
Gerente da Célula Compras e de Licitações

Estevam Ferreira da Ponte Neto
Coordenador da Assistência Farmacêutica

Delano de Sousa Aragão
Gerente da Célula da Central de Abastecimento
Farmacêutico

Pedro Henrique Martins
Gerente da Célula da Farmácia de
Medicamentos Especiais

Vanessa Silva Farias
Coordenadora de Vigilância em Saúde

Fernando Sergio Mendes Carneiro
Gerente do Centro de Referência em Saúde do
Trabalhador

Vanessa Silva Farias
Gerente da Vigilância Epidemiológica

Verena Emmanuelle Soares Ferreira
Gerente da Vigilância Sanitária

Suely Torquato Ribeiro Gonçalves
Gerente da Vigilância Ambiental

Rafael Lima de Andrade
Gerente da Unidade de Vigilância de Zoonoses

Mary Jane Sousa Linhares
Gerente da Célula de Imunização

Osmar Arruda da Ponte Neto
Diretor da Escola de Saúde Pública de Visconde
de Sabóia

Ismael de Vasconcelos Ferreira
Gerente da Célula de Ensino e Pesquisa

Artur Lira Linhares
Gerente da Célula de Acompanhamento de
Editais e Projetos de Ensino

Conselho Municipal de Saúde
Membros Titular/Suplente do biênio 2021-2023

SEGMENTO DE GOVERNO / PRESTADOR DE SERVIÇO
SECRETARIA DA SAÚDE

Titular: Rogeriany Lopes Farias
Suplente: Diógenes Farias Gomes

SECRETARIA DE URBANISMO, PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE

Titular: Silvia Sobreira Maia
Suplente: Ingrid San Darc Pinto de Lima

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Titular: Francisca Maria Azevedo da Ponte
Suplente: Jorgeana Brito de Moraes

PRESTADORES DE SAÚDE / FILANTRÓPICOS

Titular: Renides Brasil e Lima
Suplente: Kairo Cardoso da Frota

PRESTADORES PRIVADOS DE SAÚDE

Titular: Monica Rodrigues Ponte
Suplente:

11ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE – 11ª CRES

Titular: José Otaviano Lopes Filho
Suplente: José Airton Franca Vieira

SEGMENTO DE TRABALHADORES DA SAÚDE TRABALHADORES DA SAÚDE DE NÍVEL SUPERIOR

Titular: Leila Cristina Severiano Agape
Suplente:
Titular: Lucas Evangelista Alves Feijão
Suplente: Quiteria Larissa Teodoro Farias

TRABALHADORES DA SAÚDE DE NÍVEL MÉDIO

Titular: João Emerson da Ponte Prado
Suplente: Francisco Willams de Sousa Santos
Titular: Maria Kinverli Costa do Nascimento
Suplente:

TRABALHADORES DA SAÚDE DE NÍVEL ELEMENTAR

Titular: Maria do Socorro Ferreira
Suplente: Benedita Ferreira de Sousa
Titular: Mario Sérgio Andrade Alves
Suplente: Marcos Oliveira Silva

SEGMENTO DE USUÁRIOS
CONSELHO LOCAL DA MARCRORREGIÃO I

Titular: Claudio Laurentino Dias
Suplente: Francisca Vanderlania Vasconcelos Araujo

CONSELHO LOCAL DA MARCRORREGIÃO II

Titular: Luis Carlos dos Santos Rodrigues Maia
Suplente: Benedito Daniel S. Duarte

CONSELHO LOCAL DA MARCRORREGIÃO III

Titular: Maria de Lourdes de Sousa Silva
Suplente: Francisco Edvaldo Cassemiro da Silva

CONSELHO LOCAL DA MARCRORREGIÃO IV

Titular: Emanuel Souza Ponte
Suplente:

CONSELHO LOCAL DA MARCRORREGIÃO V

Titular: Francisca Daniele de Lima Cardoso
Suplente:

CONSELHO LOCAL DA MARCRORREGIÃO VI

Titular: Maria Marluce Vasconcelos
Suplente:

IGREJAS CATÓLICAS E EVANGÉLICAS

Titular:
Suplente:

MOVIMENTO DE REINTEGRAÇÃO DAS PESSOAS ATINGIDAS PELA HANSENÍASE (MORHAN)

Titular:
Suplente:

PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICO DEGENERATIVAS / PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS

Titular:
Suplente:

TRABALHADORES RURAIS / SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS

Titular: João Batista Silva Cruz
Suplente: Luiz Souza do Nascimento

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS DE SOBRAL

Titular: Antônia Márcia da Silva Mesquita
Suplente: Mariana Barbosa Pereira

**ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR DA ÁREA
DE SAÚDE (ENFERMAGEM) / CDL**

Titular: Vitória Rodrigues Chagas
Suplente

*** Equipe de Sistematização da PAS 2024:**

Rogeriany Lopes Farias
Héryca Laiz Linhares Balica

*** Endereços:**

Prefeitura Municipal de Sobral

Rua Viriato de Medeiros, 1.250 – Centro
CEP. 62.011-060 – Sobral / Ceará
Telefone: (88) 3677.1100

Secretaria da Saúde

Rua Anahid Andrade (Praça Senador Figueira),
373 – Centro
CEP. 62.011- 000 – Sobral / Ceará
Telefone: (88) 3611.7758

APRESENTAÇÃO

Programação Anual de Saúde (PAS) é, por definição, o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, a cada ano de sua vigência, possuindo como base legal para sua elaboração as normas do Ministério da Saúde, a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a Lei Orçamentária Anual - LOA do respectivo exercício.

A PAS é instrumento destinado a servir de referência para a construção do RAG (Relatório Anual de Gestão), delimitando o seu objeto.

A Programação Anual de Saúde possui como **objetivos**:

§ Integração do processo geral de planejamento das três esferas de governo de forma ascendente;

§ Consolidação do papel do gestor na coordenação da política de saúde;

§ Viabilização da regulação, o controle e a avaliação do sistema de saúde;

§ Definição da macro alocação dos recursos do SUS para o financiamento do sistema;

§ Contribuição do desenvolvimento de processos e métodos de avaliação de resultados;

§ Controle das ações e serviços de saúde.

A metodologia sugerida para a Programação Anual de Saúde está baseada nas diretrizes do Planeja SUS.

Deve conter os seguintes **itens** em termos de estrutura:

§ Definição das ações que, no ano específico, irão garantir o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde;

§ Estabelecimento das metas anuais relativas a cada uma das ações definidas;

§ Identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da Programação;

§ Definição dos responsáveis e das parcerias;

§ Definição dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da Programação.

LETÍCIA REICHEL DOS SANTOS

Secretária Municipal da Saúde

EIXO DE DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE GESTÃO EM SAÚDE

DIRETRIZ Nº 1 - Melhoria do acesso e da qualidade dos serviços prestados pelo Sistema de Informação da Ouvidoria Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS).													
OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Ouvidoria Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) como mecanismos da participação social em saúde.													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
1.1.1	Elaborar e enviar, semestralmente, o relatório analítico do Sistema de Informação da Ouvidoria Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS)	Número de relatórios enviados para o Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS).	Quantidade de relatórios	Ouvidoria Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS).	-	-	-	2	8	Número	0500/2566	Sem custos diretos	Ouvidoria Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS)
Ação nº 1 - Articular reunião entre Ouvidoria Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) e Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS).													
Ação nº 2 - Sistematizar e enviar o relatório Analítico do Sistema de informação da Ouvidoria Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS).													
1.1.2	Garantir, anualmente, até 100% dos encaminhamentos das manifestações dos cidadãos na Ouvidoria Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS).	Percentual de encaminhamentos	Número de encaminhados recebidos / Número de encaminhamentos realizados x 100	Ouvidoria Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS), Ouvidoria Estadual e Departamento de Ouvidoria Geral do SUS e DataSUS.	-	-	-	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Ouvidoria Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS)
Ação nº 1 - Articular com gestores municipais a resposta das manifestações na Ouvidoria Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS), num prazo máximo de 20 dias, conforme legislação municipal vigente (Decreto Municipal nº 2.285, de 22 de outubro de 2019).													
Ação nº 2 - Responder as manifestações no sistema de informação Ouvidor SUS, num prazo de 20 dias, conforme a Lei 13.460 de 26 de junho de 2017.													

1.1.3	Adquirir equipamentos necessários para atender 100% das necessidades da Ouvidoria Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS), até dezembro de 2025.	Percentual de equipamentos adquiridos mediante as necessidades.	Número de equipamentos adquiridos / Número de equipamentos necessários x 100	Controle Gerencial	-	-	-	25%	100%	Percentual	0500 / 1471	Municipal	Ouvidoria Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS).
Ação nº 1 - Adquirir materiais permanentes necessários para a realização das atividades do serviço.													

DIRETRIZ Nº 2 - Melhoria da política de comunicação do Sistema Único de Saúde (SUS).													
OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a Política de Comunicação do Sistema Único de Saúde (SUS) para os usuários nas diversas mídias.													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
2.1.1	Monitorar, anualmente, até 90% das notícias relativas à Secretaria Municipal da Saúde (SMS) veiculada pelas mídias.	Percentual de notícias monitoradas	Número de notícias monitoradas / Número de notícias veiculadas sobre a SMS x 100	Controle gerencial	93%	2020	Percentual	90%	90%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Assessoria de Comunicação
Ação nº 1 - Realizar monitoramento das notícias veiculadas relativas à Secretária Municipal da Saúde (SMS).													
Ação nº 2 - Averiguar a confiabilidade/validade das notícias divulgadas em fontes de informações.													
Ação nº 3 – Emitir nota de esclarecimento das notícias “fake news” divulgadas em fontes de informações.													
2.1.2	Atualizar, mensalmente, até 100% das necessidades identificadas nas mídias sociais da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).	Percentual de atualização.	Número de atualizações realizadas / Quantidade de atualizações necessárias x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Assessoria de Comunicação
Ação nº 1 - Monitorar as necessidades de atualização.													
Ação nº 2 - Realizar atualização das mídias sociais.													
Ação nº 3 - Divulgar as ações dos serviços da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).													

2.1.3	Atender, mensalmente, até 100% das necessidades de diagramação solicitadas pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS).	Percentual de diagramações realizadas.	Número de diagramações realizadas/ Quantidade de diagramações demandadas x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0500/2566 e 2570	Sem custos diretos	Assessoria de Comunicação em parceria com a Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
Ação nº 1 - Realizar diagramação de material conforme demandas da Secretária Municipal da Saúde (SMS).													
2.1.4	Facilitar, mensalmente, no mínimo 04 (quatro) encontros do Programa em Dia com a Saúde.	Número de encontros realizados	Número absoluto de encontros realizados	Controle gerencial	48	2020	Número	48	192	Número	0074 / 2307	Federal	Assessoria de Comunicação em Parceria com a Coordenadoria de Vigilância em Saúde
Ação nº 1 - Sistematizar as necessidades temáticas para os encontros do Programa em Dia com a Saúde.													
Ação nº 2 - Qualificar pedagogicamente os encontros realizados.													
Ação nº 3 - Divulgar as ações dos serviços da Secretária Municipal da Saúde (SMS).													
Ação nº 4 - Utilizar o veículo de rádio para promoção da saúde e prevenção de agravos à população de Sobral.													
2.1.5	Acompanhar 100% dos profissionais da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) nas entrevistas cedidas para qualquer veículo de comunicação, até dezembro de 2025.	Percentual de profissionais acompanhados em entrevistas	Número de entrevistas acompanhadas/ Número de entrevistas realizadas x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0500/2566 e 2570	Sem custos diretos	Assessoria de Comunicação
Ação nº 1- Planejar estratégias de comunicação para ampliar a divulgação das ações da SMS nos veículos de comunicação.													
2.1.6	Emitir, semestralmente, um boletim interno para divulgação das ações realizadas pelas Coordenadorias da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).	Número de boletins emitidos	Número absoluto de boletins emitidos	Controle gerencial	-	-	-	2	8	Número	0500/2566	Sem custos diretos	Assessoria de Comunicação
Ação nº 01- Realizar um levantamento mensal, junto com as coordenações, sobre as ações realizadas.													
Ação nº 2- Ampliar a comunicação entre os setores da SMS.													

DIRETRIZ Nº 3 - Garantir profissionais e infraestrutura adequada para garantir a oferta de serviços de saúde com funcionalidade, conforto, acessibilidade e segurança.													
OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer a política de gestão do trabalho no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
3.1.2	Realizar, anualmente, no mínimo 03 (três) ações de Valorização dos Trabalhadores da Saúde.	Número de ações realizadas	Número absoluto	Controle gerencial	-	-	-	3	12	Número	0500 / 2566	Sem custo direto	Coordenadoria Administrativa
Ação nº 1 - Desenvolver programa de escuta qualificada e cuidado para trabalhadores da saúde													
Ação nº 2- Realizar ações de atenção e cuidado aos trabalhadores da saúde com o apoio de parceiros													
3.1.3	Garantir, anualmente, no mínimo 70% da equipe de profissionais necessários para atuar nos serviços da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), de acordo com necessidade e disponibilidade financeira.	Percentual de trabalhadores garantidos	Número de trabalhadores contratados / Número de trabalhadores solicitados x 100	Controle gerencial	-	-	-	70%	70%	Percentual	0500 / 2566 e 2442 ; 0072 / 2381 ; 0073 / 2290, 2376, 2384, 2418 e 0074 / 2307, 2388	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadoria Administrativa
Ação nº1 - Realizar dimensionamento de pessoal													
Ação nº 2 - Realizar solicitação e convocação de processo seletivos para contratação temporária de pessoal													
Ação nº 3- Elaborar um fluxo de contratação de pessoal em parceria com as coordenações													
3.1.4	Capacitar 100% da equipe da Célula de Gestão de Pessoas, até dezembro de 2025.	Percentual da Célula de Gestão de Pessoas capacitadas	Número de trabalhadores capacitados / Número total de trabalhadores da Célula x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	25%	100%	Percentual	0500 / 2570	Municipal	Coordenadoria Administrativa em parceria com a Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
Ação nº 1 - Participar de eventos científicos sobre gestão do trabalho.													

3.1.5	Garantir o repasse as unidades da saúde de Sobral o complemento do piso da enfermagem mediante a disponibilidade de recurso do Ministério da Saúde	Percentual de unidades atendidas	Número de unidades atendidas / Número de unidades demandadas x 100	Controle gerencial	100%	2023	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/ 1292, 2290, 2376, 2384, 2418. 0074/ 2307 0500/2566, 2442	Federal	Coordenadoria Administrativa
-------	--	----------------------------------	--	--------------------	------	------	------------	------	------	------------	--	---------	------------------------------

Ação nº 1 - Solicitar a coordenação financeira repasse do complemento piso nacional da enfermagem aos estabelecimentos de saúde

Ação nº 2 - Realizar a fiscalização do repasse do recurso as unidades de saúde.

Ação nº 3 - Acompanhar alteração de portarias e receitas disponibilizadas do Ministério da Saúde para o repasse do piso da enfermagem.

OBJETIVO Nº 3.2 - Fortalecer a Política de Transporte Sanitário do Município de Sobral.

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
3.2.1	Assegurar no mínimo 80% dos veículos para os serviços de saúde, conforme as necessidades da Secretária Municipal da Saúde (SMS), até dezembro de 2025.	Percentual de veículos ofertados aos serviços de saúde	Número de veículos disponibilizados / Número de veículos demandados x100	OCUPACAR	96,60%	2020	Percentual	80%	80%	Percentual	0500 / 1471 e 2570 ; 0073 / 2418, 2384 ; 0074 / 2307 e 2388	Municipal e Federal	Coordenadoria Administrativa

Ação nº 1 - Executar processo licitatório para locações de veículos para a Secretária Municipal da Saúde (SMS).

Ação nº 2 - Garantir o abastecimento dos veículos oficiais e locados

Ação nº 3 - Solicitar contratação de serviço de locação e/ou aquisição de veículos para atender às necessidades de transporte da Secretária Municipal da Saúde (SMS).

Ação nº 4 – Acompanhar execução dos contratos.

Ação nº 5 - Manter quadro de motoristas suficiente e adequado.

3.2.2	Realizar, anualmente, no mínimo 80% dos serviços de manutenção necessários nos veículos oficiais da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).	Percentual de veículos com manutenção realizada	Número de veículo com manutenção realizada / Número de Veículos que necessitam de manutenção x 100	Controle gerencial	-	-	-	80%	80%	Percentual	0500 / 1471 e 2570 ; 0073 / 2418, 2384 ; 0074 / 2307 e 2388	Municipal e Federal	Coordenadoria Administrativa
-------	--	---	--	--------------------	---	---	---	-----	-----	------------	---	---------------------	------------------------------

Ação nº 1 - Realizar manutenção nos veículos oficiais da Secretária Municipal da Saúde (SMS), conforme diagnóstico do problema.

OBJETIVO Nº 3.3 - Garantir infraestrutura predial adequada para os serviços de saúde.

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
3.3.1	Construir e/ou ampliar 03 (três) novos equipamentos de saúde, até dezembro de 2025.	Número de novos equipamentos de saúde construídos e/ou ampliados	Número absoluto equipamentos construídos	Controle gerencial	1 (CSF Caiçara)	2019	Número	1	3	Número	0073 / 1370 e 0073 / 1371	Municipal e Federal	Coordenadoria Administrativa

Ação nº 1 – Solicitar licitação para contratação de empresa especializada para execução de obras de construção de unidades de saúde.

Ação nº 2 – Acompanhar execução das obras de construção de unidades vinculadas a Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Ação nº 3 – Solicitar pagamento da obra conforme valor das medições enviadas pela Secretaria da Infraestrutura do Município de Sobral (SEINF).

Ação nº 4 - Analisar as medições enviadas pela Secretaria da Infraestrutura do Município de Sobral.

3.3.2	Realizar manutenção e/ou reforma predial, em 100% das unidades vinculadas à Secretaria Municipal da Saúde (SMS), até dezembro de 2025.	Percentual de unidades com realização de manutenção e/ou reforma predial.	Número de unidades com realização de manutenção ou reforma predial executada / Número de unidades com solicitação realizada x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0500 / 2570 ; 0072 / 2381 ; 0073 / 2568 , 2569 , 2376 e 0074 / 2307	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadoria Administrativa
-------	--	---	---	--------------------	------	------	------------	------	------	------------	---	-------------------------------	------------------------------

Ação nº 1 - Realizar manutenção corretiva da estrutura predial das unidades vinculadas a Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Ação nº 2 - Adquirir materiais necessários para realizar manutenção corretiva da estrutura predial das unidades de saúde.

Ação nº 3 - Realizar a reforma dos hospitais intervencionados pelo município para enfrentamento à pandemia.

Ação nº 4 - Solicitar licitação para contratação de empresa para realizar manutenção predial nas unidades da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).													
Ação nº 5 – Acompanhar execução dos contratos.													
3.3.3	Garantir, anualmente, manutenção preventiva e corretiva a 100% dos equipamentos médico-hospitalares da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).	Percentual dos equipamentos com manutenção realizada	Número de manutenção preventiva e corretiva realizada / Número de manutenção preventiva e corretiva solicitada x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073 / 2418, 2384 e 2376	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadoria Administrativa
Ação nº 1 – Solicitar contratação de empresas especializadas para garantir manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalar.													
Ação nº 2 – Acompanhar execução dos contratos.													
3.3.4	Garantir, anualmente, a locação de imóveis adequados e seguros para funcionamento de 100% das unidades que não funcionam em sede própria	Percentual de imóveis alugados	Número de imóveis alugados / Número de imóveis com locação demandada x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0500 / 2570 ; 0073 / 2384, 2418, 2567	Municipal e Federal	Coordenadoria Administrativa
Ação nº 1 - Solicitar a Secretaria da Infraestrutura do Município de Sobral (SEINFRA) o laudo de avaliação do imóvel a ser alugado.													
Ação nº 2 - Alugar imóvel adequado à necessidade dos serviços de saúde que não possuem sede própria.													
Ação nº 3 - Acompanhar execução dos contratos.													
3.3.5	Garantir, anualmente, a manutenção e locação de mobiliário e de equipamentos estruturais e funcionais em 100% dos serviços de saúde.	Percentual de manutenção e locação de equipamentos garantidos	Número de manutenções e/ou locações realizadas / Número de manutenções e/ou locações solicitadas x 100	Controle gerencial	75%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0500 / 2570 ; 0072 / 2382, 2381 ; 0073 / 2376, 2384, 2418, 2567, 2290 e 0074 / 2307, 2388 e 2317	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadoria Administrativa
Ação nº 1 - Garantir empresa especializada para executar manutenção de elevadores													
Ação nº 2 - Garantir empresa especializada para executar manutenção de geradores													
Ação nº 3 - Garantir empresa especializada para executar manutenção de compressores													
Ação nº 4 - Realizar manutenção dos equipamentos e mobiliários.													
Ação nº 5 – Acompanhar execução dos contratos.													

3.3.6	Adequar em até 100% a estrutura física, de pessoal e de equipamentos para atender as necessidades da Célula de Infraestrutura e Manutenção de Equipamentos, até dezembro de 2025.	Percentual de adequações realizadas	Número de adequações realizadas / Número de adequações demandadas x 100	Controle gerencial	-	-	-	25%	100%	Percentual	0500 / 1471, 2570 e 2566	Municipal	Coordenadoria Administrativa
-------	---	-------------------------------------	---	--------------------	---	---	---	-----	------	------------	--------------------------	-----------	------------------------------

Ação nº 1 - Equipar o setor com ferramentas e equipamentos conforme atividades desenvolvidas.

Ação nº 2 - Garantir equipe para execução das atividades.

Ação nº 3 - Adequar as áreas para execução das atividades de manutenção de equipamentos

Ação nº 4 - Garantir Equipamento de Proteção Individual (EPI) aos profissionais do serviço.

3.3.7	Garantir o funcionamento de no mínimo 70% das instalações hidráulicas, elétricas, telefônicas e de internet em todas as unidades da Secretaria de Saúde.	Percentual de unidades que detém o fornecimento do serviço	Número de unidades atendidas / Número de unidades demandadas x 100	Controle gerencial	-	2025	Percentual	70%	70%	Percentual	0500 / 2570, 2441, 0073/2418, 2384, 2376, 0074/ 2307.	Municipal	Coordenadoria Administrativa
-------	--	--	--	--------------------	---	------	------------	-----	-----	------------	---	-----------	------------------------------

Ação nº 1 - Equipar o setor com ferramentas e equipamentos conforme atividades desenvolvidas.

Ação nº 2 - Garantir equipe para execução das atividades.

Ação nº 3 - Adequar as áreas para execução das atividades de manutenção de equipamentos

Ação nº 4 - Garantir Equipamento de Proteção Individual (EPI) aos profissionais do serviço.

OBJETIVO N° 3.4 - Garantir serviço de tecnologia de informação de forma equitativa e adequada às necessidades do trabalho.

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						

3.4.1	Garantir, anualmente, o suporte técnico para manutenção de no mínimo 80% dos equipamentos e suprimentos de informática das unidades de saúde, conforme demanda.	Percentual de suporte técnico de informática garantido	Número de suporte técnico realizado / número de suporte técnico solicitado x 100	Controle gerencial	96,66%	2020	Percentual	80%	80%	Percentual	0500 / 2570 ; 0072 / 2381 e 2382 ; 0073 / 2418, 2384, 2376 ; 0074 / 2307 e 2388	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadoria Administrativa
-------	---	--	--	--------------------	--------	------	------------	-----	-----	------------	---	-------------------------------	------------------------------

Ação nº 1 - Adquirir e instalar equipamentos e suprimentos de informática, conforme as necessidades da gestão

OBJETIVO Nº 3.5 - Garantir o funcionamento adequado dos serviços vinculados a Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
3.5.1	Adquirir no mínimo 70% dos equipamentos e mobiliários que forem autorizados aquisição pela Secretária da Saúde, até dezembro de 2025	Percentual de equipamento e/ou mobiliários adquiridos	Número adquirido / Número solicitado x100	Controle gerencial	-	-	-	70%	70%	Percentual	0500 / 1471 ; 0072 / 2382 e 2381 ; 0073 / 2567, 2290, 2418, 2322, 2384, 2376 ; 0074 / 2307	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadoria Administrativa

Ação nº 1 - Realizar licitação de equipamentos e mobiliários para atender os serviços de saúde

Ação nº 2 – Adquirir equipamentos de acordo com os recursos disponíveis para aquisição.

3.5.2	Adquirir no mínimo 70% dos materiais de consumo necessários aos serviços vinculados a Secretaria da Saúde, até dezembro de 2025	Percentual de materiais de consumo necessários adquiridos para os equipamentos de saúde	Número de materiais de consumo adquiridos / Número de materiais de consumo necessários x100	Controle gerencial	90%	2020	Percentual	70%	70%	Percentual	0500/2570 ; 0072 / 2381, 2382 ; 0073 / 2322, 2376, 2383, 2384, 2385, 2418, 2567, 2568, 2569, 2290, 2299 ; 0074 / 2307, 2317, 2388	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadoria Administrativa
-------	---	---	---	--------------------	-----	------	------------	-----	-----	------------	---	-------------------------------	------------------------------

Ação nº 1 - Adquirir material de consumo necessários para o desenvolvimento das atividades das unidades vinculadas a Secretaria Municipal de Saúde

3.5.3	Ofertar, em 100% das solicitações autorizadas, o fornecimento de lanches e refeições aos eventos e funcionários plantonistas da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), até dezembro de 2025.	Percentual de alimentação fornecida conforme autorização	Número de alimentação fornecida / número de alimentação solicitada x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073 / 2384, 2418, 2376 ; 0072 / 2381 e 2382; 0074 / 2307 ; 0500 / 2570	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadoria Administrativa
Ação nº 1 - Ofertar alimentação para os profissionais das unidades de saúde que trabalham em escala de plantão 12 (doze) horas.													
Ação nº 2- Fornecer lanches e refeição para atender a eventos realizados pela Secretaria Municipal de Saúde													
3.5.4	Realizar, regularmente, tombamento em 100% dos equipamentos adquiridos pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS).	Percentual de equipamentos tombados	Número de equipamentos tombados / Número de equipamentos adquiridos x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria Administrativa (Célula de Logística)
Ação nº 1 - Tombar todos os equipamentos adquiridos pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS).													
Ação nº 2 - Atualizar o inventário físico e periódico dos bens patrimoniais em todas as unidades de saúde.													
3.5.5	Realizar, anualmente, levantamento de 100% dos bens inservíveis da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), para leilão municipal.	Percentual de equipamentos inservíveis relacionados	Número de inservíveis relacionados / número de inservíveis detectados x100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria Administrativa (Célula de Logística)
Ação nº 01 - Realizar levantamento dos bens inservíveis da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), para leilão municipal.													
3.5.6	Contratar serviços necessários ao pleno funcionamento de 100% dos equipamentos de saúde	Percentual de serviços contratados para o funcionamento dos equipamentos de saúde	Número de serviços contratados para o funcionamento dos equipamentos de saúde/ Número de serviços necessários ao funcionamento dos equipamentos de saúde x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria Administrativa (Célula de Logística)
Ação nº 01 - Garantir serviços necessários ao pleno funcionamento dos equipamentos de saúde;													
Ação nº 02- Realizar contratação de empresas especializadas para o fornecimento dos serviços necessários ao pleno funcionamento dos serviços de saúde.													

DIRETRIZ Nº 4 - Gestão de financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS)

OBJETIVO Nº 4.1 - Acompanhar e monitorar a execução financeira e orçamentária da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
4.1.1	Informar a aplicação de recursos financeiros em saúde através do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) de todos os bimestres do ano.	Número de Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)	Número absoluto	Controle gerencial	-	-	-	6	24	Número	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria Financeira
Ação nº 1 Realizar alimentação e análise dos dados financeiro e orçamentário no Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (SIOPS).													
4.1.2	Apoiar, anualmente, a elaboração dos instrumentos de planejamento orçamentário Lei Orçamentária Anual (LOA) e Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) junto a unidade da Prefeitura Municipal de Sobral	Número de instrumentos elaborados	Número absoluto	Controle gerencial	-	-	-	2	8	Número	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria Financeira
Ação nº 1 - Elaborar a previsão anual das receitas, dos gastos e das prioridades e metas para o ano subsequente.													
4.1.3	Liquidar, anualmente, no mínimo 90% das despesas vinculadas aos estabelecimentos próprios e contratualizadas com a SMS	Percentual de empenhos liquidados	Número de empenhos liquidados / número de empenhos solicitados x 100%	Sistema gestor / portal da transparência (Municipal)	-	-	-	90%	90%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria Financeira
Ação nº 1 - Realizar a liquidação de notas fiscais necessárias para a efetivação das aquisições de bens e serviços, garantindo a redução de saldos de empenho não processados.													

4.1.4	Monitorar, mensalmente, todas as solicitações de despesas, a fim de garantir disponibilidade financeira e orçamentária, de acordo com a programação na LOA.	Número de meses com monitoramento das solicitações de despesas mensais	Número Absoluto	Controle gerencial	-	-	-	12	48	Número	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria Financeira
Ação nº 1 – Analisar as solicitações de despesas para viabilizar a execução financeira e orçamentária.													
Ação nº 2 – Monitorar a execução orçamentária da Secretaria Municipal da Saúde junto a SEPLAG - PMS.													

DIRETRIZ Nº 5 - Assessoria jurídica à Secretaria Municipal da Saúde (SMS).													
OBJETIVO Nº 5.1 - Assessorar as coordenações no controle interno da legalidade administrativa dos atos a serem praticados ou já efetivados.													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
5.1.1	Realizar, anualmente, o acompanhamento de 100% das demandas extrajudiciais.	Percentual de demandas extrajudiciais acompanhadas	Número de demandas enviadas pelo Ministério Público e Defensoria Pública / Número de demandas respondidas ao Ministério Público e Defensoria Pública x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria Jurídica
Ação nº 1 - Responder aos pedidos de informação encaminhados à Secretária Municipal da Saúde (SMS) dos órgãos de controle externo													
Ação nº 2 - Participar de audiências de procedimentos administrativos provenientes dos órgãos de controle externo													
5.1.2	Garantir, anualmente, a emissão de 100% dos Pareceres Administrativos sobre a legalidade dos processos da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).	Percentual de esclarecimentos realizados	Número de processos recebidos na Coordenação Jurídica passíveis de emissão de parecer administrativo/ Número de emissão de pareceres administrativos emitidos em processos recebidos na Coordenação Jurídica x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria Jurídica
Ação nº 1 - Verificar a legalidade dos processos e demais atos da Secretária Municipal da Saúde (SMS).													

OBJETIVO Nº 5.2 - Acompanhar os instrumentos legais no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
5.2.1	Realizar, semestralmente, visitas em 100% das unidades institucionais conveniadas com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) até dezembro de 2025.	Percentual de visitas realizadas nas unidades institucionais conveniadas com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS).	Número de visitas institucionais programadas a serem realizadas nas unidades conveniadas com a Secretaria da Saúde / Número de visitas institucionais realizadas nas unidades conveniadas com a Secretaria da Saúde x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria Jurídica (Célula de Controle Interno)
Ação nº 1 - Acompanhamento da execução dos convênios/termos de fomento.													
Ação nº 2 - Realizar visitas integradas com a Vigilância sanitária e Vigilância dos Sistemas às instituições que recebem recursos da Secretária Municipal da Saúde (SMS)													
5.2.2	Monitorar, mensalmente, a execução de 100% dos contratos e convênios firmados pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) (com exceção dos Convênios firmados no Sistema de Monitoramento de Obras (SISMOB) e no Sistema de Convênios (SICONV).	Percentual de contratos e convênios monitorados	Número de contratos cadastrados / número de contratos monitorados x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0500 / 2566	Sem custos diretos	Coordenadoria Jurídica (Célula de Contratos e Convênios / Célula de Controle Interno)
Ação nº 1 - Acompanhamento da vigência dos contratos, convênios e termos de fomento.													
Ação nº 2 - Expedir notificações para cumprimento dos termos contratuais													
Ação nº 3 - Abertura de procedimento administrativo para apurar conduta das empresas contratadas.													
Ação nº 4 - Promover reequilíbrio financeiro contratual quando necessário.													

5.2.3	Examinar, regularmente, previamente 100% dos textos de editais para licitação, termos de referência e documentos necessários à formalização de processos licitatórios a serem encaminhados à Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Sobral.	Percentual de procedimentos de licitação examinados.	Número de procedimento de licitação formalizados na Secretaria da Saúde / Número de procedimentos de licitação formalizados na Secretaria da Saúde analisados x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0500 / 2566	Sem custos diretos	Coordenadoria Jurídica (Célula de Contratos e Convênios)
Ação nº 1 - Auxiliar as coordenações na confecção dos termos de referência e demais documentos necessários à formalização de procedimento licitatório.													
5.2.4	Assessorar, regularmente, as Coordenadorias da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) no cumprimento de 100% das determinações judiciais.	Percentual de assessorias para cumprimento de determinações judiciais	Número de solicitações de assessorias para cumprimento de determinações judiciais / Número de assessorias para cumprimento de determinações judiciais prestadas x 100.	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria Jurídica
Ação nº 1 - Formalizar contratualizações para viabilizar cumprimento das ordens judiciais.													
OBJETIVO Nº 5.3 - Acompanhar os procedimentos de sindicância no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
5.3.1	Realizar, anualmente, 100% dos procedimentos de sindicância solicitados no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).	Percentual de realização de procedimentos de sindicância	Número de solicitação de abertura de procedimentos de sindicância / Número de procedimentos de sindicância realizados x 100.	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria Jurídica (Célula de Contratos e Convênios / Célula de Controle Interno)

Ação nº 1 - Acompanhamento de sindicância realizados no âmbito da Secretária Municipal da Saúde (SMS).

OBJETIVO Nº 5.4 - Acompanhar os processos licitatórios no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

5.4.1	Elaborar, anualmente, 100% dos processos licitatórios necessários ao pleno funcionamento dos serviços prestados pela Secretária Municipal da Saúde (SMS).	Percentual de licitações elaboradas	Número de processos licitatórios finalizados / Número de processos licitatórios solicitados x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0500/2570	Municipal	Coordenadoria Administrativa (Célula de Licitação)
-------	---	-------------------------------------	---	--------------------	---	---	---	------	------	------------	-----------	-----------	--

Ação nº 1 - Licitar empresa para manutenção de equipamentos.

Ação nº 2 - Licitar empresa para melhoria na qualidade da infraestrutura predial das unidades de saúde.

Ação nº 3 - Licitar serviços de fornecimento de água, luz e telefone.

Ação nº 4 - Licitar organização social, através de contrato de gestão, para realizar gestão dos macroprocessos da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Ação nº 5 - Licitar empresas para locação e aquisição de equipamentos.

Ação nº 6 - Licitar empresas para aquisição de insumos e itens de consumo.

Ação nº 7 - Licitar empresa para realização de serviço de higienização de roupas e tecidos das unidades de saúde.

Ação nº 8 - Licitar empresa para realização de serviço de coleta de resíduos das unidades de saúde.

Ação nº 9 - Licitar serviços necessários para o pleno funcionamento dos hospitais intervencionados.

Ação nº 10 - Licitar empresas para fornecimento de gêneros alimentícios.

Ação nº 11 - Licitar empresas para elaboração e fornecimento de material gráfico.

DIRETRIZ Nº 06 - Planejamento, Monitoramento, Avaliação, Inovação e Incorporação de Tecnologias nas políticas públicas de saúde.

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer o desenvolvimento das políticas de saúde do município de Sobral.

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
6.1.1	Implantar 01 sistema municipal para avaliar o acesso e a qualidade da Atenção primária a Saúde	Número de sistema implantado	Número Absoluto	Controle Gerencial	-	-	-	01	01	Número	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde, em parceria com a Coordenadoria da Atenção Primária

Ação nº 1 – Implantar, junto a Coordenadoria da APS e Controladoria Geral do município, um sistema de avaliação da qualidade dos serviços da APS nos Centros de Saúde da Família.

Ação nº 2- Realizar monitoramento e avaliação periódica do sistema

Ação nº 3- Realizar feedback das unidades de saúde em reunião com os gerentes para exposição dos principais pontos de melhoria.

6.1.2	Articular e apoiar a elaboração de 100% das linhas de cuidado que forem necessárias ao efetivo funcionamento dos serviços da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).	Percentual de linhas de cuidado elaboradas	Número de linhas de cuidado elaboradas/ Número de linhas de cuidado solicitadas x 100	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS)	-	-	-	100%	100%	Percentual	0500 / 2570 e 2566	Municipal	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (Célula de Redes - COPPAS) e demais Coordenações vinculadas à Secretaria da Saúde.
-------	---	--	--	--	---	---	---	------	------	------------	--------------------	-----------	--

Ação nº 1 - Elaborar junto aos gestores de referência, as linhas de cuidado solicitadas pelas coordenadorias da Secretaria Municipal de Saúde.

6.1.3	Apoiar a elaboração de 100% dos Protocolos Operacionais Padrões (POP) dos serviços públicos de saúde do município, até dezembro de 2025	Percentual de protocolos elaborados/ atualizados	Número de protocolos atualizados / Número de protocolos com necessidade de atualização x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (Célula de Redes - COPPAS) e demais Coordenações vinculadas à Secretaria da Saúde.
Ação nº 1- Realizar levantamento junto aos gestores de referência da necessidade de elaboração e/ou atualização de POP's													
Ação nº 2- Realizar articulação com as coordenadorias e ESPVS para elaboração dos protocolos.													
6.1.4	Garantir em até 100% a estruturação física e profissional da Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS), até dezembro de 2024.	Percentual de ações de estruturação física e profissional	Número de ações alcançadas/ Número de ações programadas x 100%	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS)				25%	100%	Percentual	0500/1471, 2566 e 2570	Municipal	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS)
Ação nº 1 - Adquirir materiais permanentes, telefonia e material de escritório necessários para a realização das atividades do serviço.													
Ação nº 2 - Estruturar a equipe de profissionais para atuar na Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS);													
Ação nº 3 - Construir o regimento interno da Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS), com fins de organizar seu processo de trabalho.													
6.1.5	Promover o apoio e a colaboração na implementação de 100% dos projetos e iniciativas de políticas públicas que visem fortalecer a saúde e o bem-estar da população de Sobral, até dezembro de 2025..	Percentual de iniciativas apoiadas	Número de iniciativas apoiadas/Número de iniciativas demandadas x 100	Controle Gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0500/2566, 2570	Sem custos diretos	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS)
Ação nº 01 - Acolher a demanda de implementação de projetos e políticas públicas no município													
Ação nº 02 - Realizar parceria com órgãos governamentais, organizações da sociedade civil e instituições de ensino e pesquisa, com foco na melhoria contínua dos serviços de saúde, na promoção da equidade e na prevenção de doenças													

OBJETIVO Nº 6.2 - Implantar a incorporação e criação de tecnologias e estratégias de inovação em saúde.													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
6.2.3	Realizar, anualmente, no mínimo 04 (quatro) ciclos teóricos para conhecimento, organização e qualificação dos processos de trabalho das coordenações que integram a Secretaria Municipal da Saúde (SMS).	Número de ciclos teóricos realizados	Número absoluto	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS)	-	-	-	4	16	Número	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS) em Parceria com as Coordenadorias da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).
Ação nº 1 - Identificar as necessidades conhecimento, organização e qualificação dos processos de trabalho das coordenações													
Ação nº 2 - Realizar os ciclos teóricos.													
Ação nº 3 - Emitir certificados aos participantes do ciclo teórico realizado no ano anterior.													
OBJETIVO Nº 6.3 - Sistematizar e divulgar os instrumentos formais de Planejamento e Gestão no Sistema Único de Saúde.													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						

6.3.2	Elaborar e enviar, anualmente, a Programação Anual de Saúde (PAS) para o Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS).	Número de PAS elaboradas e enviadas para o Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS).	Número absoluto	Controle gerencial / DigiSus	1	2020	Número	1	4	Número	0500 / 2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS) / Célula de Planejamento e Projetos (CEPLAP) em Parceria com as Coordenadorias da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).
Ação nº 1 - Sistematizar a Programação Anual de Saúde (PAS) de 2025 junto às coordenadorias e assessorias da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).													
Ação nº 2 - Enviar a Programação Anual de Saúde (PAS) de 2025 até o final de março de 2024, para apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS).													
Ação nº 3 – Anualizar as metas, descrever as ações e registrar a previsão dos recursos orçamentários a serem executados na Programação Anual de Saúde (PAS) 2024 e anexar os arquivos correspondentes no sistema DigiSUS Módulo Planejamento (DGMP).													
Ação nº 4 - Na PAS deve conter: as metas e ações que serão realizadas, a previsão orçamentária necessária para execução das metas e ações propostas, os indicadores pactuados.													
Ação nº 5 - Solicitar ajustes na PAS, sempre que necessário, ao Conselho Municipal de Saúde e no DigiSus.													
6.3.3	Elaborar e enviar, anualmente no mês de março, o Relatório Anual de Gestão (RAG) para o Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS).	Número de Relatório Anual de Gestão (RAG) enviado ao Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS).	Número absoluto	Controle gerencial / DigiSus	1	2020	Número	1	4	Número	0500 / 2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS) / Célula de Planejamento e Projetos (CEPLAP) em Parceria com as Coordenadorias da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).
Ação nº 1 - Monitorar o resultado das metas e sistematizar o Relatório Anual de Gestão (RAG) junto às coordenadorias e assessorias da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).													
Ação nº 2 - Enviar o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2023 até o final de março de 2024, para apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS).													

Ação nº 3 – Inserir no DigiSUS o resultado anual das metas propostas na Programação Anual de Saúde (PAS), bem como inserir as Auditorias realizadas durante o ano anterior, até o final de março de 2024.													
Ação nº 4 - Realizar análise das informações contidas no DigiSUS que migram de outros sistemas de informação do Ministério da Saúde.													
6.3.4	Elaborar e enviar o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) para o Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS), nos meses de fevereiro, maio e setembro.	Número de Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) enviados ao Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS).	Número absoluto	Controle gerencial / DigiSus	3	2020	Número	3	12	Número	0500 / 2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS) / Célula de Planejamento e Projetos (CEPLAP) em Parceria com as Coordenadorias da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).
Ação nº 1 - Monitorar o resultado das metas e sistematizar o Relatórios Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) junto às coordenadorias e assessorias da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).													
Ação nº 2 - Enviar o Relatórios Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) para apreciação do Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS).													
Ação nº 3 - Inserir no DigiSUS o resultado quadrimestral do Relatórios Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e Auditorias realizadas.													
Ação nº 4 - Realizar análise das informações contidas no DigiSUS que migram de outros sistemas de informação do Ministério da Saúde.													
6.3.5	Acompanhar, mensalmente, o Boletim informativo da Coordenação-Geral de Fortalecimento da Gestão dos Instrumentos de Planejamento do SUS (CGFIP) e as publicações de atualização do sistema DigiSus.	Número de meses com acompanhamento realizado	Número absoluto	Controle gerencial	8	2020	Número	12	48	Número	0500 / 2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS) / Célula de Planejamento e Projetos (CEPLAP)
Ação nº 1 - Acompanhar a Situação dos Instrumentos de Planejamento no Boletim informativo da Coordenação-Geral de Fortalecimento da Gestão dos Instrumentos de Planejamento do SUS (CGFIP)													
Ação nº 2 - Acompanhar as publicações de atualização do Manual do usuário do sistema DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento, Manual do(a) Gestor(a) e legislações do Sistema Único de Saúde (SUS) no que se refere aos instrumentos de gestão.													

6.3.6	Realizar, trimestralmente, audiência pública para apresentação da prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde (FMS) em cumprimento ao art. 36 da Lei Complementar nº 141 de 2012.	Número de audiências públicas realizadas	Número absoluto	Site da prefeitura e Controle Gerencial	3	2020	Número	3	12	Número	0500 / 2566 e 2570	Sem custos diretos	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS) / Célula de Planejamento e Projetos (CEPLAP) em Parceria com as Coordenadorias da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).
-------	---	--	-----------------	---	---	------	--------	---	----	--------	--------------------	--------------------	---

Ação nº 1 - Consolidar as informações para apresentação da Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde (FMS) para apresentação em audiência pública.

Ação nº 2 - Realizar audiência pública para prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde (FMS) em cumprimento ao art. 36 da Lei Complementar nº 141 de 2012.

6.3.7	Assessorar, bimensalmente, 100% das coordenações e conselho vinculados à Secretaria Municipal da Saúde para o monitoramento das ações incluídas no Programa Anual de Saúde (PAS), até dezembro de 2025.	Percentual de assessorias realizadas no mês	Assessorias realizadas / Quantidade de Coordenadorias para assessoramento x 100	Controle gerencial	-	-	-	100 %	100%	Percentual	0500 / 2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS) / Célula de Planejamento e Projetos (CEPLAP)
-------	---	---	---	--------------------	---	---	---	-------	------	------------	-------------	--------------------	---

Ação nº 1 - Sistematizar planilha para realização das assessorias bimensais;

Ação nº 2 - Agendar bimensalmente encontros com as coordenações;

Ação nº 3 - Realizar *feedbacks* dos elementos identificados nas assessorias.

OBJETIVO Nº 6. 4 – Garantir elaboração e acompanhamento de propostas e projetos aprovados nos sistemas do estado e união.

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						

6.4.1	Cadastrar propostas em 100% dos programas disponibilizados para o Município, nos sistemas: Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde - SAIPS, Fundo Nacional de Saúde - FNS e e- Gestor, que sejam de interesse da gestão, até dezembro de 2025.	Percentual de propostas cadastradas	Quantidade de propostas cadastradas / Quantidade de programas disponibilizados x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentua l	0500 / 2566	Sem custos diretos	Coordenadori a de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS) / Célula de Planejamento e Projetos (CEPLAP)
Ação nº 1 – Cadastro de propostas nos sistemas do Ministério da Saúde, por Programação ou por indicação de Emenda Parlamentar.													
Ação nº 2 – Cadastro de propostas no SAIPS para solicitação de habilitação ou custeio de serviços, conforme solicitação da secretária ou das coordenadorias.													
Ação nº 2 – Cadastro de propostas no e-Gestor para solicitação de credenciamento de equipes e adesão á programas da APS, conforme solicitação da secretária ou da coordenação da atenção primária.													
6.4.2	Monitorar, mensalmente, a execução de 100% das propostas aprovadas por meio dos sistemas: Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde - SAIPS e Fundo Nacional de Saúde - FNS.	Percentual de convênios e propostas aprovadas monitorados	Quantidade de convênios e propostas acompanhadas / Quantidade de convênios e propostas aprovadas x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentua l	0500 / 2566	Sem custos diretos	Coordenadori a de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS) / Célula de Planejamento e Projetos (CEPLAP)
Ação nº 1 – Monitoramento das ações executadas com inserção de comprovações nos sistemas.													

6.4.3	Assegurar o acompanhamento e monitoramento eficaz dos convênios entre o município de Sobral e o Estado, visando garantir a correta implementação das atividades e o alcance dos resultados esperados, até dezembro de 2024.	Número de convênios acompanhados/monitorados	Número Absoluto	Controle Gerencial/ e-parcerias	-	-	-	1	1	Número	0500/ 2566	Sem custos diretos	Coordenadora de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS) / Célula de Planejamento e Projetos (CEPLAP)
Ação nº 01 - Elaborar, em conjunto com as coordenadorias envolvidas, o Plano de Trabalho para execução do convenio, bem como realizar os ajustes necessários durante a execução.													
Ação nº 02 - Realizar acompanhamento da execução física e financeira do convênio, através da elaboração de relatórios bimestrais.													
Ação nº 03 - Acompanhar e alimentar periodicamente o sistema e-parcerias com as documentações necessárias para o pleno desenvolvimento do convênio.													
Ação nº 04 - Encaminhar e compartilhar o monitoramento das ações pertinentes ao convênio juntamente com a Superintendência													
6.4.4	Construir Plano de Trabalho para execução de 100% dos recursos extraordinários recebidos pela Secretaria Municipal da Saúde, até dezembro de 2025	Percentual de planos de trabalho construídos	Número de plano de trabalho construído / Número de plano de trabalho demandado x 100	Controle Gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0500 / 2566	Sem custos diretos	Coordenadora de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS) / Célula de Planejamento e Projetos (CEPLAP)
Ação nº 01 - Acompanhar as portarias que repassam recurso financeiro ao município													
Ação nº 02 - Acompanhar o FNS para análise de recebimento de recursos extraordinários													
Ação nº 03 - Elaborar Plano de Trabalho para a execução de recursos extraordinários em parceria com as coordenadorias envolvidas													

6.4.5	Divulgar, semanalmente, o Boletim Semanal com informe das publicações pertinentes visualizadas nos Diários Oficiais da União, Estado e Município (DOU, DOE e DOM).	Número de Boletins divulgados	Número absoluto	Controle Gerencial	-	-	-	53	212	Número	0500 / 2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS) / Célula de Planejamento e Projetos (CEPLAP)
-------	--	-------------------------------	-----------------	--------------------	---	---	---	----	-----	--------	-------------	--------------------	---

Ação nº 1 – Ler diariamente os Diários Oficiais da União, Estado e Município e apontar as publicações pertinentes aos serviços que compõem a SMS.

Ação nº 2 - Formatar e divulgar semanalmente o Boletim Semanal com informe das publicações pertinentes visualizadas no DOU, DOE e DOM.

OBJETIVO Nº 6.5- Implementação da Gestão de Custos e Economia da Saúde no Sistema Municipal de Saúde de Sobral

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
6.5.1	Monitorar, mensalmente, o preenchimento do Sistema de Apuração e Gestão de Custos (ApuraSus) em 100% das Unidades de Saúde com o sistema implantado.	Percentual de Unidades de Saúde, que possuem o APURASUS implantado, monitoradas.	Número de Unidades de Saúde com APURASUS monitoradas / Número de Unidades de Saúde com APURASUS implantado x 100	Controle Gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS) // Célula de Economia da Saúde

Ação nº 1 - Efetivar a utilização do sistema APURASUS nas Unidades de Saúde que passaram pelo treinamento do Ministério da Saúde.

Ação nº 2 - Monitorar os custos das Unidades de Saúde contempladas com a utilização do APURASUS.

Ação nº 3 - Manter contato com equipe técnica do Ministério da Saúde para realização de treinamento de novos usuários no sistema APURASUS, quando necessário.

6.5.2	Articular e participar de no mínimo 80% das reuniões do Núcleo de Economia da Saúde - NES.	Percentual de participação nas reuniões do NES.	(Número de participação nas reuniões do NES / Número de reuniões do NES realizada) x 100	Controle Gerencial	-	-	-	80%	80%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS) // Célula de Economia da Saúde
Ação nº 1 - Articular com os membros do NES, data e horário para realização das reuniões.													
Ação nº 2 - Propor pautas para tratativas nas reuniões do NES.													
Ação nº 3 - Apresentar na reunião do NES, dados que são extraídos e acompanhados no Apurasus.													
6.5.3	Elaborar e divulgar anualmente 4 (quatro) Boletins de Economia da Saúde, com os dados apurados nos Sistema de Apuração e Gestão de Custos (ApuraSus).	Quantidade de boletins de economia da saúde elaborados e divulgados	Numero Absoluto	Controle Gerencial	-	-	-	4	12	Número	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS) // Célula de Economia da Saúde
Ação nº 1 - Elaborar anualmente 4 (quatro) Boletins de Economia da Saúde, sendo 3 com informações quadrimestrais e 1 com resumo anual.													
Ação nº 2 - Validar os gráficos e demais informações apuradas para inserção no Boletim de Economia da Saúde, em Reunião com os membros do NES e com os gerentes dos CSF's.													
Ação nº 3 - Enviar Boletim para diagramação pela Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia.													
Ação nº 4 - Divulgar Boletim de Economia da Saúde no site da Secretaria Municipal de Saúde de Sobral.													
6.5.4	Realizar, bianualmente, o Seminário Regional de Gestão de Custos.	Quantidade de Seminário realizado	Numero Absoluto	Controle Gerencial	-	-	-	1	2	Número	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS) // Célula de Economia da Saúde
Ação nº 1 - Criar comissões para realização do evento													
Ação nº 2 - Articular com o DESID participação de membros do Ministério da Saúde em nosso evento.													
Ação nº 3 - Articular com setor de comunicação a divulgação do evento.													

Ação nº 4 - Articular com gabinete da Secretária da Saúde material gráfico e lanche para realização do evento.													
6.5.5	Acompanhar, mensalmente, a relação entre receita e produção do Teto MAC.	Quantidade de meses com acompanhamento realizado	Numero Absoluto	Controle Gerencial	-	-	-	12	36	Número	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS) // Célula de Economia da Saúde
Ação nº 1 - Acompanhar, mensalmente, os recursos recebidos no bloco de financiamento do Teto MAC.													
Ação nº 2 - Acompanhar, mensalmente a produção aprovada no SIA e no SIH.													
6.5.6	Orientar 100% dos novos gerentes, das unidades que operacionalizam o Apurasus, como deve ser feito o acompanhamento dos custos e da produção mensal, para registro no sistema Apurasus.	Percentual de novos gerentes orientados quanto a forma de acompanhar os custos e produção registrados no Apurasus.	(Quantidade de novos gerentes orientados / Quantidade de novos gerentes das unidades que operacionalizam o Apurasus) * 100	Controle Gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS) // Célula de Economia da Saúde
Ação nº 1 - Explicar aos gerentes onde devem buscar os custos da unidade, para inclusão no Apurasus.													
Ação nº 2 - Explicar como devem ser retirados os relatórios de produção no sistema e-Sus e no sistema da farmácia, para inclusão no Apurasus.													
Ação nº 3 - Manter Guia de Operacionalização do Apurasus atualizado													

DIRETRIZ Nº 7 - Educação na Saúde como estratégia de gestão no Sistema Municipal de Saúde.

OBJETIVO Nº 7.1 - Desenvolver processos formativos orientados pelos referencial teórico-metodológico da Educação Permanente e alinhados aos objetivos estratégicos da gestão municipal de saúde.

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
7.1.1	Realizar, anualmente, ações de educação permanente com participação equivalente a 80% do número de profissionais da Atenção Primária à Saúde.	Percentual de participantes nas ações de educação permanente.	(Nº de participantes/Nº profissionais da APS)x100	Controle gerencial	-	-	-	80%	80%	Percentual	0072/2381 ; 0500 / 2441 ; 0072 / 2515 e 2516	Municipal e Estadual	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia Parceria: Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde

Ação nº 1 - Realizar atividades de educação permanente com os profissionais da Estratégia Saúde da Família

Ação nº 2 - Realizar encontros teórico conceituais para profissionais graduados vinculados a Atenção Primária à Saúde

Ação nº 3 - Realizar encontros teórico conceituais com profissionais de ensino fundamental ou médio vinculados a Atenção Primária à Saúde

Ação nº 4 - Realizar apoio institucional às equipes da Estratégia Saúde da Família

Ação nº 5 - Capacitar equipe de socorristas que atuam na atenção primária em primeiros socorros.

7.1.2	Desenvolver, anualmente, ações de educação permanente com participação equivalente a 30% do número de profissionais da Atenção Especializada.	Percentual de participantes nas ações de educação permanente.	(Nº de participantes/Nº profissionais da Atenção Especializada) x100	Controle gerencial	143,96%	2020	Percentual	30%	30%	Percentual	0072/2381 ; 0500 / 2441 ; 0072 / 2515 e 2516	Municipal e Estadual	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia em Parceria com a Coordenadoria da Atenção Especializada
-------	---	---	--	--------------------	---------	------	------------	-----	-----	------------	--	----------------------	---

Ação nº 1 - Realizar atividades de educação permanente com os profissionais da Atenção Especializada

Ação nº 2 - Realizar encontros teórico conceituais para profissionais graduados vinculados à Atenção Especializada

Ação nº 3 - Realizar encontros teórico conceituais com profissionais de ensino fundamental ou médio vinculados à Atenção Especializada

7.1.3	Desenvolver, anualmente, no mínimo 90%, das ações de educação popular em saúde solicitadas pelo Sistema Municipal de Saúde.	Percentual de ações de educação popular em saúde realizadas	Nº de ações realizadas/Nº ações solicitadas x100	Controle gerencial	-	-	-	90%	90%	Percentual	0072/2381 ; 0500 / 2441 ; 0072 / 2515 e 2516	Municipal e Estadual	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
Ação nº 1 - Realizar ações de acolhimento orientadas pelos princípios da educação popular em saúde em eventos realizados pelo sistema municipal de saúde.													
Ação nº 2 - Realizar peças e vídeos educativos para orientar a população sobre boas práticas em saúde na prevenção de doenças e promoção da saúde no sistema municipal de saúde.													
Ação nº 3 - Realizar ações de educação popular como estratégia de promoção da saúde no sistema municipal de saúde.													
7.1.4	Garantir, anualmente, apoio institucional e pedagógico a 25 (vinte e cinco) serviços de saúde que integram a Estratégia Saúde da Família (ESF) e à Rede de Atenção Psicossocial	Número de serviços com apoio institucional e pedagógico.	Nº de serviços apoiados na ESF e RAPs	Controle gerencial	25	2020	Número	25	25	Número	0072 / 2381 ; 0500 / 2442	Municipal e Estadual	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia em Parceria com a Coordenadoria da Atenção Primária e Coordenadoria de Atenção Psicossocial
Ação nº 1 - Apoiar às gerências das equipes da Estratégia Saúde da Família													
Ação nº 2 - Apoiar a coordenação da Rede Psicossocial													
Ação nº 3 - Apoiar as equipes dos serviços integrantes da Rede Psicossocial													
7.1.5	Promover, anualmente, processos formativos para 100% dos docentes do Sistema Municipal de Saúde	Percentual de docentes participantes dos processos formativos	Nº de docentes participantes dos processos formativos/ Nº total de docentes x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0072/2381 ; 0500/2441 e 2442 ; 0072/2516	Municipal e Estadual	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
Ação nº 1 – Realizar, junto aos docentes, levantamento das necessidades de aprendizagem relacionadas à educação na saúde.													
Ação nº 2 - Realizar seminários formativos para os docentes do Sistema Municipal de Saúde.													
Ação nº 3 - Avaliar os processos formativos realizados													

OBJETIVO Nº 7.2 - Desenvolver residências e especializações em saúde ofertados pela Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia.													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
7.2.1	Manter o funcionamento dos 5 (cinco) programas de Residências em Saúde (Médicas e Multiprofissionais em Saúde) ofertados pela Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia, até dezembro de 2025, mediante cofinanciamento do Ministério da Saúde.	Número de programas de Residências em Saúde (Médicas e Multiprofissionais em Saúde) desenvolvidos pela Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia	Número absoluto de programas	SIS Residências	4	2020	Número	5	5	Número	0072/2381 ; 0500/2441 e 2442 ; 0072/2516	Municipal e Estadual	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
Ação nº 1 - Realizar processo seletivo para novas turmas de residências multiprofissionais													
Ação nº 2 - Participar do processo seletivo estadual para novas turmas de residências médicas													
Ação nº 3 - Desenvolver as turmas de residências multiprofissionais selecionadas e as já iniciadas.													
7.2.2	Manter a oferta do curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica para profissionais da Rede Cegonha do Município de Sobral, até dezembro de 2024.	Número de turma de Especialização em Enfermagem Obstétrica ofertadas pela Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia.	Número absoluto	Controle Gerencial	-	-	-	1	1	Número	0500 / 2442	Sem custos diretos	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
Ação nº 1- Desenvolver o curso de especialização orientado pelo seu projeto pedagógico de curso.													
Ação nº 2 - Elaborar os cadernos para os módulos da especialização.													
Ação nº 3 - Realizar articulação com os serviços de saúde dos especializandos.													

Ação nº 4 - Programar com os serviços que serão cenário de aprendizagem a inserção dos especializandos.

Ação nº 5 - Regular a participação dos servidores no processo formativo.

7.2.3	Ofertar 01 (uma) turma do curso de Especialização em Gestão e Inovação em Saúde para profissionais inseridos na gestão das evidências e tomadas de decisão do Município de Sobral, até dezembro de 2024.	Número de turma de Especialização em Avaliação, Inovação e Políticas em Saúde desenvolvida pela Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia	Número absoluto	Controle gerencial	-	-	-	1	1	Número	0500 / 2442	Sem custos diretos	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
-------	--	--	-----------------	--------------------	---	---	---	---	---	--------	-------------	--------------------	--

Ação nº 1 - Realizar matrícula dos especializandos inseridos na gestão das evidências e tomadas de decisão do Município de Sobral.

Ação nº 2 - Desenvolver o curso de especialização orientado pelo seu projeto pedagógico de curso.

Ação nº 3 - Elaborar os cadernos para os módulos da especialização.

Ação nº 4 - Realizar articulação com os serviços de saúde dos especializandos.

Ação nº 5 - Regular a participação dos servidores no processo formativo.

Ação nº 6 - Desenvolver as ações educacionais.

Ação nº 7 - Avaliar as ações educacionais realizadas.

OBJETIVO N° 7.3 - Estimular práticas que efetivem a integração ensino, serviço e comunidade no Sistema Saúde Escola de Sobral.

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						

7.3.1	Regular, mensalmente, 100% dos estágios, visitas técnicas, vivências de extensão e internatos demandados pelas instituições de ensino contratualizadas ou conveniadas e realizados nos serviços do Sistema Saúde Escola de Sobral, mediante solicitação à Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia	Percentual dos estágios, visitas técnicas e vivências de extensão demandados pelas instituições de ensino contratualizadas ou conveniadas, realizados nos serviços do Sistema Saúde Escola de Sobral, mediante solicitação à Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia	(Número atividades reguladas / Número atividades solicitadas) x100	Plataforma Saboia	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0072/2381 ; 0500/2442	Sem custos diretos	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
-------	--	---	--	-------------------	------	------	------------	------	------	------------	-----------------------	--------------------	--

Ação nº 1 – Avaliar as solicitações e documentações referentes a estágios, visitas técnicas, vivências de extensão no sistema municipal de saúde.

Ação nº 2 – Analisar a capacidade instalada dos serviços do sistema municipal de saúde de Sobral, para o acolhimento dos estudantes.

Ação nº 3 – Organizar os campos de estágios, visitas técnicas, vivências de extensão e internato para os cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, mediante solicitação na Plataforma Saboia.

Ação nº 4 - Monitorar os estágios, visitas técnicas, vivências de extensão e internatos realizados nos serviços do sistema municipal de saúde de Sobral.

7.3.2	Realizar, anualmente, 04 (quatro) Fóruns do Sistema Saúde Escola, com participação das instituições de ensino contratualizadas ou conveniadas	Número de Fóruns do Sistema Saúde Escola, com participação das instituições de ensino contratualizadas ou conveniadas	Número absoluto	controle gerencial	5	2020	Número	4	16	Número	0072/2381 ; 0500 / 2441 ; 0072 / 2515 e 2516	Municipal e Estadual	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
-------	---	---	-----------------	--------------------	---	------	--------	---	----	--------	--	----------------------	--

Ação nº 1 – Elaborar cronograma anual do Fórum do Sistema Saúde Escola.

Ação nº 2 – Realizar planejamento e organização dos Fóruns do Sistema Saúde Escola, com elaboração de pautas, frequências e atas.

Ação nº 3 – Mobilizar as Instituições de Ensino parceiras para participação nos Fóruns do Sistema Saúde Escola.

7.3.3	Monitorar, anualmente, 100% dos contratos e convênios firmados entre as instituições de ensino e a Prefeitura Municipal de Sobral que tenham como objeto a educação na saúde.	Percentual de contratos e convênios monitorados	Nº de contratos e convênios monitorados dos/ Nº de contratos e convênios firmados x 100	controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0072/2381 ; 0500/2442	Sem custos diretos	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
-------	---	---	---	--------------------	------	------	------------	------	------	------------	-----------------------	--------------------	--

Ação nº 1 - Acompanhar os contratos e convênios firmados entre as instituições de Ensino e a Prefeitura Municipal de Sobral/ Secretaria da Saúde.

Ação nº 2 - Monitorar as contrapartidas junto ao Sistema Municipal de Saúde

7.3.4	Ofertar ações educacionais direcionadas a comunidade, especialmente aquelas em condições de maior vulnerabilidade social, até dezembro de 2025.	Número ações educacionais realizadas	Número absoluto	Controle gerencial	-	-	-	3	12	Número	0072/2381 ; 0500 / 2441 ; 0072 / 2515 e 2516	Municipal e Estadual	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
-------	---	--------------------------------------	-----------------	--------------------	---	---	---	---	----	--------	--	----------------------	--

Ação nº 1 - Identificar temáticas de relevância social para o desenvolvimento de ações de educação na saúde.

Ação nº 2 - Planejar as ações educacionais de acordo com as temáticas identificadas e público alvo.

Ação nº 3 - Desenvolver as ações educacionais.

Ação nº 4 - Avaliar as ações educacionais realizadas.

OBJETIVO Nº 7.4 - Ampliar a oferta de formação profissional técnica em saúde para os trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						

7.4.3	Garantir seguro de vida a 100% alunos dos cursos de formação técnica, residências multiprofissionais em saúde e especializações em saúde ofertados pela Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia, até dezembro de 2025.	Percentual dos alunos dos cursos técnicos, das residências multiprofissionais em saúde e especializações em saúde ofertadas pela Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia.	Nº de estudantes assegurados/Nº de estudantes matriculados x100	controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0072/2381 ; 0500 / 2441	Municipal	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
Ação nº 1- Solicitar dotação para aquisição de seguro de vidas.													
Ação nº 2 - Adquirir seguro de vida para 100% dos alunos matriculados no curso técnico em prótese dentária.													
Ação nº 3 - Adquirir seguro de vida para 100% dos alunos matriculados nos programas de residências multiprofissionais em saúde ofertadas pelo sistema municipal de saúde.													
Ação nº 4-- Adquirir seguro de vida para 100% dos alunos matriculados no curso de especialização ofertados pela ESP-VS que requeiram práticas em serviços de saúde.													

DIRETRIZ Nº 8 - Inovação, desenvolvimento científico e tecnológico no âmbito do Sistema Saúde Escola de Sobral.													
OBJETIVO Nº 8.1 - Incentivar a inovação e o uso de evidências científicas nas tomadas de decisão no âmbito da gestão do Sistema Municipal de Saúde de Sobral.													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
8.1.1	Emitir 100% dos Pareceres Técnico Científico (PTC) demandados ao Núcleo de Evidências, até dezembro de 2025.	Percentual de pareceres emitidos.	Nº de PTC emitido/ Nº de PTC solicitados x100	controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0072/2381 e 0500/2442	Sem custos diretos	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia em Parceria com a Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS)
Ação nº 1 - Recepcionar as solicitações para emissão de pareceres técnico-científicos.													
Ação nº 2 - Identificar nas bases específicas se há existência de protocolos ou pareceres atuais relacionados ao objeto solicitado.													
Ação nº 3 - Realizar busca de revisões sistemáticas e/ou ensaios clínicos randomizados nas bases de dados.													
Ação nº 4 - Avaliar a qualidade das revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados a serem inclusos nos Pareceres Técnico Científico (PTC).													
Ação nº 5 - Elaborar parecer técnico científico com recomendação para tomada de decisão.													
8.1.2	Ofertar 04 (quatro) turmas do curso Introdutório de Políticas Informadas por Evidências para profissionais do Sistema Municipal de Saúde, até dezembro de 2025.	Número de turmas ofertadas.	Número absoluto	Controle gerencial	-	-	-	1	4	Número	0072/2381 ; 0500/2441, 2442 ; 0072/2515 e 2516	Municipal e Estadual	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia em Parceria com a Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS)
Ação nº 1 -Realizar o Curso Introdutório de Políticas Informadas por Evidências													

8.1.3	Ofertar ações educacionais para 90% dos gerentes dos serviços do sistema municipal de saúde sobre políticas, planejamento e avaliação em saúde, até dezembro de 2025	Percentual de gerentes participantes das ações.	Nº de gerentes qualificados/Nº de gerentes do sistema de saúde x 100	Controle gerencial	-	-	-	30%	90%	Percentual	0072/2381 ; 0500/2441, 2442 ; 0072/2515 e 2516	Municipal e Estadual	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia em Parceria com Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS)
-------	--	---	--	--------------------	---	---	---	-----	-----	------------	--	----------------------	---

Ação nº 1 - Realizar oficina de Educação Permanente sobre políticas, planejamento e avaliação em saúde para os gerentes dos serviços do sistema municipal de saúde.

OBJETIVO Nº 8.2 - Difundir produções técnicas e científicas de interesse para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
8.2.1	Publicar, semestralmente, a Sanare - Revista de Políticas Públicas.	Número de edições publicadas	Número absoluto	Controle gerencial	2	2020	Número	2	8	Número	0072/2381 e 0500/2441	Municipal	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia

Ação nº 1 - Realizar continuamente a divulgação da Sanare.

Ação nº 2 - Identificar artigos submetidos.

Ação nº 3 - Garantir a avaliação de todos os artigos submetidos junto à Revista.

Ação nº 4 - Selecionar os artigos que irão compor cada número.

Ação nº 5 - Publicar a SANARE.

Ação nº 6 - Divulgar pesquisas que envolvam o sistema de saúde de Sobral junto à Revista.

Ação nº 7 - Participar de Encontro de Editores Científicos.

Ação nº 8 - Manter a publicação eletrônica da Revista.

8.2.2	Manter, anualmente, hospedagem eletrônica da SANARE - Revista de Políticas Públicas	Número de licenças de hospedagem.	Número absoluto	Controle gerencial	2	2020	Número	1	4	Número	0072/2381 e 0500/2441	Municipal	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
-------	---	-----------------------------------	-----------------	--------------------	---	------	--------	---	---	--------	-----------------------	-----------	--

Ação nº 1 - Contratar regularmente serviço em nuvens para Revista de Políticas Públicas - SANARE.

8.2.3	Publicar, anualmente, 02 (duas) produções técnicas desenvolvidas pelo Sistema Municipal de Saúde.	Número de produções técnicas publicadas.	Número absoluto	Plataforma Saboia	-	-	-	2	8	Número	0072/2381 e 0500/2441	Municipal	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
Ação nº 1 - Desenvolver produções técnicas e científicas (protocolos, guias, cartilhas, fluxogramas, planos, vídeos, etc) de acordo com as necessidades e prioridades da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).													
Ação nº 2 - Solicitar contratação de revisor linguístico para as produções técnicas e científicas.													
Ação nº 3 - Realizar revisão normativa e produção de ficha catalográfica das produções técnicas e científicas.													
Ação nº 4 - Diagramar as produções técnicas e científicas.													
Ação nº 5 - Disponibilizar no blog da ESP-VS as produções tecnico científicas													
Ação nº 6 - Publicizar as produções técnicas e científicas.													
8.2.4	Garantir Identificador de Objeto Digital (DOI) e ISBN para 100% das produções técnicas e científicas.	Percentual de produções técnicas e científicas com DOI e ISBN	Nº de produções técnicas científicas com DOI e ISBN/Nº de produções técnicas e científicas total x100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0072/2381 e 0500/2441	Municipal	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
Ação nº 1 - Identificar os fornecedores de Identificador de Objeto Digital (DOI) e ISBN.													
Ação nº 2 - Solicitar contratação de fornecedores de Identificador de Objeto Digital (DOI) e ISBN.													
Ação nº 3 - Adquirir os Identificador de Objeto Digital (DOI) e ISBN para cada Produção Técnica e Científica.													
Ação nº 4 - Registrar os Identificador de Objeto Digital (DOI) e ISBN nas Produções Técnicas e Científicas.													
OBJETIVO Nº 8.3 - Apoiar as pesquisas científicas e a participação dos trabalhadores em eventos científicos e em cursos de pós-graduação.													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
8.3.1	Regular, anualmente, 100% das pesquisas desenvolvidas em serviços vinculados ao Sistema Municipal de Saúde, mediante solicitação à Escola de Saúde Pública	Percentual de pesquisas reguladas	Nº de pesquisas reguladas /No de pesquisas solicitadas x100	Plataforma Saboia	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0072/2381 e 0500/2442	Sem Custo Diretos	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia

	Visconde de Saboia.												
Ação nº 1 - Orientar os pesquisadores sobre o processo de submissão de pesquisas junto a comissão científica.													
Ação nº 2 - Recepcionar as solicitações de pesquisas submetidas a comissão científica.													
Ação nº 3 - Apreciar as pesquisas submetidas a comissão científica													
Ação nº 4 - Emitir parecer de revisão ou final das pesquisas submetidas a comissão científica.													
8.3.2	Analisar, anualmente, 100% das solicitações de participação em eventos e cursos de pós- graduação dos trabalhadores do Sistema Municipal de Saúde de Sobral.	Percentual de solicitações analisadas.	Nº de solicitações analisadas/Nº de solicitações realizadas x100	Plataforma Saboia	-	-	-	100%	100%	Percentual	0072/2381 e 0500/2442	Sem custos diretos	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
Ação nº 1 - Divulgar para os trabalhadores a importância e necessidade da solicitação de afastamento para eventos e cursos de pós-graduação, de modo potencializar a educação permanente no município.													
Ação nº 2 - Identificar os eventos técnicos e científicos estratégicos para o Sistema de Saúde de Sobral.													
Ação nº 3 - Incentivar a participação dos trabalhadores da secretaria da saúde de Sobral em eventos técnicos e científicos nos âmbitos locais, estaduais, regionais e internacionais.													
Ação nº 4 - Apreciar as solicitações de afastamento de trabalhadores da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) para participação em eventos e cursos de pós-graduação.													
8.3.3	Apoiar, anualmente, 100% das pesquisas institucionais, de interesse ou necessidade da gestão municipal, que tenham como campo de investigação o Sistema Municipal de Saúde de Sobral.	Percentual de pesquisas apoiadas	Nº de pesquisa apoiadas / Nº de pesquisas solicitadas x100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0072/2381 e 0500/2442	Sem custos diretos	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
Ação nº 1 - Recepcionar a solicitação para realização de pesquisas.													
Ação nº 2 - Avaliar a proposta de pesquisa pela Comissão Científica.													
Ação nº 3 - Planejar a pesquisa de campo, juntamente com a equipe da pesquisa.													
Ação nº 4 - Articular com os serviços de saúde (campo de investigação) a realização da coleta de dados.													
Ação nº 5 - Participar da análise dos dados e realização do relatório final.													
Ação nº 6 - Articular a apresentação dos resultados da pesquisa com serviços de interesse.													

DIRETRIZ Nº 9 - Apoio a Secretaria da Saúde nos processos de seleção.													
OBJETIVO Nº 9.1 - Compor o quadro de profissionais da secretaria da saúde com perfil técnico, considerando sua área de atuação.													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
9.1.1	Desenvolver, anualmente, 100% das seleções demandadas pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS).	Percentual de seleções realizadas	Nº de seleções de realizadas/Nº de processos seletivos solicitados x100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0072/2381 e 0500/2442	Sem custos diretos	Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
Ação nº 1 - Acolher as solicitações da Secretaria da Saúde.													
Ação nº 2 - Reconhecer as caracterizações necessárias para cada edital.													
Ação nº 3 - Instituir comissões para os processos seletivos.													
Ação nº 4 - Elaborar editais de acordo com as fundamentações administrativas e jurídicas.													
Ação nº 5 - Submeter editais a apreciação dos setores competentes.													
Ação nº 6 - Solicitar publicação dos editais após aprovação dos setores competentes.													
Ação nº 7 - Publicizar os editais de seleção.													
Ação nº 8 - Realizar a recepção e análise de recursos de interposição aos editais.													
Ação nº 9 - Recepcionar as solicitações de inscrição para as seleções.													
Ação nº 10 - Analisar as solicitações de inscrições para as seleções.													
Ação nº 11 - Publicar resultados das avaliações de solicitações de inscrições (deferimento e indeferimento).													
Ação nº 12 - Realizar a recepção e análise contra os resultados das avaliações de solicitações de inscrições (deferimento e indeferimento).													
Ação nº 13 - Elaborar os instrumentos de avaliação.													
Ação nº 14 - Construir instrumento de parametrização da avaliação.													
Ação nº 15 - Planejar logística necessária para realização das avaliações.													
Ação nº 16 - Realizar etapas avaliativas.													
Ação nº 17 - Publicar resultados das etapas avaliativas.													
Ação nº 18 - Realizar a recepção e análise dos recursos contra os resultados das etapas avaliativas.													
Ação nº 19 - Publicar resultado das etapas avaliativas após recursos.													
Ação nº 20 - Publicar resultado final dos processos seletivos.													
Ação nº 21 - Homologar os resultados finais dos processos seletivos.													

DIRETRIZ Nº 10 - Regulação, auditoria, controle e avaliação do sistema de saúde													
OBJETIVO Nº 10.1 - Fortalecer a Regulação do acesso aos serviços e ações de saúde													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
10.1.2	Realizar, mensalmente, o controle da oferta e demanda de 100% dos serviços ambulatoriais regulados pela Central de Regulação de Sobral	Percentual dos serviços regulados com controle da oferta e demanda realizado	Número de serviços monitorados com controle da oferta e demanda realizado / Número de serviços regulados x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem Custo Direto	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1 - Identificar o número de oferta e demanda de cada serviço													
Ação nº 2 - Traçar estratégias para adequar a oferta de serviços conforme a demanda													
Ação nº 3 - Identificar os vazios assistenciais no processo de regulação													
10.1.3	Qualificar no mínimo 80% dos fluxos de acesso dos usuários aos serviços de saúde, até dezembro de 2025	Percentual de fluxos definidos	Número de fluxos definidos/ Número de fluxos necessários conforme os serviços das redes de saúde x 100	Controle gerencial	-	-	-	20%	80%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1 - Identificar os fluxos já definidos no sistema de saúde.													
Ação nº 2 - Definir os fluxos e protocolos de acesso dos usuários aos serviços de saúde (Atenção Primária à Saúde, Urgência e emergência, Odontologia, Rede de Saúde Mental, Reabilitação em saúde, Cirurgia, Oncologia, Clínica, Alta complexidade, Gineco-obstetrícia, Cardiologia, Nefrologia, Oftalmologia e Apoio ao diagnóstico e terapêutica)													
10.1.4	Sistematizar, quadrimestralmente, 01 (um) protocolo clínico de regulação para serviços integrantes das redes de saúde.	Número de protocolos clínicos sistematizados	Número absoluto de protocolos clínicos sistematizados	Controle gerencial	-	-	-	3	12	Número	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1 - Construir os protocolos clínicos de regulação													
Ação nº 2 - Validar os protocolos clínicos de regulação													
Ação nº 3 - Apresentar e difundir o uso dos protocolos de regulação os protocolos													

10.1.5	Acolher, mensalmente, 100% das demandas de assistência em atendimento especializado com pactuação externa em Fortaleza	Percentual de demandas acolhidas	Número de agendamentos eletivos inseridos no Sistema de Regulação / Número de solicitações demandados x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1 - Assistir as demandas para atendimento especializado com pactuação externa													
Ação nº 2 - Inserir e acompanhar solicitações para atendimento especializado com pactuação externa													
10.1.6	Atender 80% da demanda de transporte intermunicipal (inter-hospitalar, altas hospitalares e traslado de usuários restritos ao transporte administrativo) dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de Sobral, de acordo com o protocolo municipal, até dezembro de 2025.	Percentual de atendimentos realizados	Número de atendimentos realizados / Número de atendimentos demandados que se enquadram no protocolo municipal x 100	Controle gerencial	-	-	-	80%	80%	Percentual	0500/2570 e 0073/2384 e 1372	Municipal e Federal	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1 - Construir os protocolos de transporte de regulação													
Ação nº 2 - Garantir estrutura adequada, recursos humanos e ambulâncias para o funcionamento do serviço													
Ação nº 3 - Contratar serviço especializado para traslado intermunicipal (suporte básico e avançado) de pacientes													
10.1.8	Efetivar mensalmente, por meio do Núcleo de Acesso e Comunicação aos usuários do Sistema Único de Saúde (NAC-SUS), o contato com no mínimo 80% dos usuários, agendados pela Central de Regulação de Sobral	Percentual de contatos realizados pelo NAC-SUS	Número de contatos realizados/Número de agendamentos realizados via SISREG x 100	Controle gerencial	-	-	-	80%	80%	Percentual	0500/2566, 2570 e 1471	Municipal	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1- Garantir estrutura física e pessoal para manutenção das atividades do NAC-SUS													
Ação nº 2- Capacitar equipe do NAC-SUS para garantir um contato acolhedor e resolutivo													

Ação nº 3 - Manter painel de acompanhamento atualizado.													
10.1.9	Qualificar 60% da fila de cirurgias eletivas do programa federal, de acordo com a pactuação dos prestadores	Percentual de contatos qualificados	Número de contatos qualificados/ numero de pacientes da fila de cada prestador x 100	Controle gerencial	-	-	-	60%	60%	Percentual	0500/2566, 2570 e 1471	Municipal	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1- Acompanhamento da fila de pacientes para procedimentos eletivos através do fast medic													
Ação nº 2- Realização de contato prévio através do NAC aos pacientes da fila													
Ação nº 3- Atualização do fast medic a partir do interesse do paciente na realização de procedimentos													
OBJETIVO Nº 10.2 – Fortalecer as Auditorias dos Sistemas e Serviços de Saúde													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
10.2.1	Desenvolver, anualmente, no mínimo 4 (quatro) ações para o fortalecimento do Departamento Municipal de Auditoria no Sistema Único de Saúde (SUS).	Número de ações realizadas para o fortalecimento do Departamento Municipal de Auditoria do Sistema Único de Saúde (SUS).	Número absoluto de ações realizadas	Controle gerencial	4	2020	Número	4	16	Número	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1 - Estabelecer o cronograma anual de auditorias													
Ação nº 2 - Estruturar os processos de educação permanente da auditoria do Sistema Único de Saúde (SUS).													
Ação nº 3 - Implantar e atualizar a Comissão Ampliada de Auditoria													
Ação nº 4 - Atualizar o regimento interno de Auditoria													

10.2.2	Apoiar, anualmente, 100% os processos de habilitação dos serviços de saúde prestadores do Sistema Único de Saúde (SUS), de competência do Departamento Municipal de Auditoria.	Percentual de serviços habilitados	Número de serviços habilitados/ Número de serviços que solicitaram habilitação x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 01 - Desenvolver o processo de auditoria e compartilhar relatório para apreciação da Comissão Intergestores Regional (CIR).													
10.2.3	Realizar, anualmente, auditoria extraordinária de 100% das demandas de órgãos controladores	Percentual de auditoria extraordinárias realizadas	Número de auditorias realizadas/ Número de auditorias demandadas x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 01 - Desenvolver processos de auditoria demandados pelas instancias do Ministério Público Federal e Estadual, Ministério da Saúde, Tribunais de Contas, CGU, entre outros...													
10.2.4	Auditar 100% dos serviços integrantes das redes de saúde, até dezembro de 2025.	Percentual de serviços auditados	Número de serviços auditados / Número de serviços programados por área x 100	Controle gerencial	-	-	-	25%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1 - 01- Auditar os serviços pertencentes à Rede de Atenção à Saúde do município de Sobral (APS, Urgência e emergência, Odontologia, Rede de Saúde Mental, serviços de reabilitação em saúde, Serviços de Cirurgia, Serviços de Oncologia, Serviços de alta complexidade, Serviços de gineco-obstetrícia, serviços de cardiologia, Serviços de nefrologia, Serviços de oftalmologia e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico)													
10.2.5	Realizar, anualmente, 02 (duas) macroações de auditoria de desempenho e qualidade no Hospital Municipal Dr. Estevam.	Número de ações realizadas	Número absoluto de ações	Controle gerencial	-	-	-	2	8	Número	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 01 - Realizar auditorias de desempenho e qualidade de estrutura e processos													
Ação nº 02 - Realizar auditorias de desempenho e qualidade de prontuários													

10.2.6	Auditar e/ou autorizar, mensalmente, no mínimo 80% dos prontuários e laudos de procedimentos ambulatoriais dos estabelecimentos do Sistema de Saúde de Sobral.	Percentual de prontuários e laudos de procedimentos ambulatoriais auditados e/ou autorizados	Número de prontuários e laudos de procedimentos ambulatoriais auditados e/ou autorizados / Número total de prontuários e laudos de procedimentos ambulatoriais prontos para apresentação ao faturamento x 100	Controle gerencial e SIH	-	-	-	80%	80%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1 - Realizar visita semanal para avaliação dos prontuários													
Ação nº 2 - Emissão de memorandos, bloqueios e glosas.													
Ação nº 3 - Avaliar as notas fiscais de aquisição de órteses, próteses e materiais especiais.													
10.2.7	Analisar, mensalmente, 90% dos procedimentos hospitalares e ambulatoriais dos hospitais prestadores (conveniados com o município) processados no SIH e SIA e apresentados às Comissões de Acompanhamento dos Planos Operativos.	Percentual de procedimentos hospitalares e ambulatoriais dos hospitais prestadores analisados	Número de procedimentos analisados/ Número de procedimentos processados no SIA e SIH e apresentados às comissões de acompanhamento x 100	Controle gerencial, SIA e SIH	-	-	-	90%	90%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1 – Analise pelos Médicos Auditores das contas de AIH apresentadas por competência no SIH													
Ação nº 2 – Revisão das contas bloqueadas durante o processo de faturamento no sistema SIH													
10.2.8	Acompanhar, mensalmente, o processo de trabalho de 100% das Comissões de Acompanhamento de Planos Operativos (Documentos Descritivos)	Percentual de Comissões acompanhadas	Número de comissões acompanhadas/ Número de comissões existentes x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1- Realizar capacitação dos membros das Comissões de Acompanhamento													
Ação nº 2- Desenvolver instrumentos de monitoramento e avaliação das metas pactuadas													

Objetivo Nº 10.3 – Fortalecer o Controle e Avaliação dos serviços e ações de saúde													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
10.3.1	Desempenhar, anualmente, no mínimo 80% das ações e serviços hospitalares contratualizados com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS).	Percentual as ações e serviços hospitalares desempenhados	Número de ações e serviços hospitalares desempenhados / Número de ações e serviços hospitalares contratualizados x 100	Controle gerencial	-	-	-	80%	80%	Percentual	0073/1292	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1 – Aplicar os recursos financeiros para o desempenho das ações e serviços hospitalares contratualizados com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS).													
Ação nº 2 – Monitorar o desempenho das ações e serviços hospitalares contratualizados com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS).													
10.3.2	Garantir, anualmente, no mínimo 80% da execução dos contratos e convênios para prestação de serviços especializados vinculados à SMS de Sobral	Percentual de execução dos contratos e convênios	Número de ações e serviços especializados desempenhados / Número de ações e serviços especializados contratualizados x 100	Controle gerencial	-	-	-	80%	80%	Percentual	0073/1292 e 1372	Municipal e Federal	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1 – Aplicar os recursos financeiros para o desempenho das ações e serviços especializados contratualizados com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS)													
Ação nº 2 – Monitorar o desempenho das ações e serviços especializados contratualizados com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS)													
10.3.3	Monitorar, anualmente, 100% dos contratos e convênios de prestação de serviços.	Percentual dos contratos e convênios de prestação de serviços monitorados	Número de dos contratos e convênios monitorados / Número de contratos e convênios existentes X 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1 – Monitorar os contratos e convênios de prestação de serviços.													
Ação nº 2 – Realizar regulação, auditoria e faturamento das ações e serviços previstos nos contratos e convênios.													

10.3.4	Monitorar, anualmente, 100% dos estabelecimentos de saúde conveniados ou contratados pelo SUS, quanto à atualização do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).	Percentual de estabelecimentos de saúde monitorados quanto à atualização do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).	Número de estabelecimentos de saúde monitorados / Numero estabelecimentos de saúde conveniados ou contratados pelo SUS X 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1 – Realizar atualização dos estabelecimentos quanto ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).													
10.3.5	Avaliar a contratualização das ações e serviços de saúde, gradativamente, de 100% dos estabelecimentos de saúde contratados/conveniados, até dezembro de 2025	Percentual de serviços de saúde avaliados	Número das ações e serviços avaliados/ Número das ações e serviços contratualizados X 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1 – Monitorar o histórico de produção dos serviços de saúde													
Ação nº 2 – Realizar encontros para a pactuação das ações e serviços a partir do monitoramento realizado													
Ação nº 3 – Realizar controle e avaliação das Programações Pactuadas dos serviços e ações previstos nos contratos e convênios de estabelecimentos prestadores de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS).													
10.3.6	Firmar, no mínimo 20 (vinte) contratos e convênios com prestadores de serviços de média e alta complexidade, de acordo com a necessidade assistencial e disponibilidade financeira, até dezembro de 2025.	Número de contratos e convênios firmados	Número absoluto de ações	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	5	20	Número	0073/1292 e 1372	Municipal e Federal	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1 – Avaliar a série histórica dos procedimentos realizados, demanda reprimida e oferta de prestadores													
Ação nº 2 – Realizar credenciamento e/ou licitação de serviços e ações de acordo com a necessidade assistencial e disponibilidade financeira													
Ação nº 3 – Formalizar contratos/convênios de serviços e ações de acordo com a necessidade assistencial e disponibilidade financeira													

OBJETIVO Nº 10.4 – Fortalecer o Serviço de Apoio ao Cidadão Sobralense (SACS)													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
10.4.1	Ofertar o acesso às órteses, próteses e materiais especiais para no mínimo 50% dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de Sobral com processo de dispensação autorizado, até dezembro de 2025	Percentual de órteses, próteses e materiais especiais dispensados	Número de órteses, próteses e materiais especiais dispensados/Número de órteses, próteses e materiais especiais demandados x100	Controle gerencial	-	-	-	12,50%	50%	Percentual	0073/2299	Municipal e Federal	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1 – Aplicar recursos para oferta de órteses, próteses e materiais especiais dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de Sobral													
Ação nº 2 – Realizar perfil social e econômico dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de Sobral que procuram o serviço													
Ação nº 3 – Autorizar processos de dispensação de órteses, próteses e materiais especiais dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de Sobral													
10.4.2	Ofertar hospedagem para garantia da realização do tratamento em Fortaleza para no mínimo 50% dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de Sobral com processo de solicitação autorizado, até dezembro de 2025	Percentual de usuários com hospedagem autorizada	Número de usuários com hospedagem autorizada/Número de usuários com hospedagem demandada x100	Controle gerencial	-	-	-	12,50%	50%	Percentual	0073/1372	Municipal	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1 – Aplicar recursos para oferta de hospedagem para garantia da realização do tratamento em Fortaleza dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de Sobral													
Ação nº 2 – Realizar perfil social e econômico dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de Sobral que procuram o serviço.													
Ação nº 3 – Autorizar processos de liberação de hospedagem para garantia da realização do tratamento em Fortaleza de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de Sobral													

10.4.3	Executar, mensalmente, 100% das demandas judiciais relacionados ao acesso aos serviços, ações, hospedagem, passagens, órteses, próteses, materiais especiais, entre outros	Percentual de demandas judiciais atendidas	Número de demandas judiciais atendidas/demandas judiciais determinadas x100	Controle gerencial				100%	100%	Percentual	0073 / 2299	Municipal	Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde
Ação nº 1 – Aplicar recursos para atendimento de demandas judiciais													
Ação nº 2 – Realizar perfil social e econômico dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) com demandas judiciais													
Ação nº 3 – Autorizar processos de liberação das demandas judiciais													

DIRETRIZ Nº 11 – Gestão democrática do Sistema Único de Saúde (SUS) a partir da participação popular e do fortalecimento do controle social													
OBJETIVO Nº 11.1 – Fortalecer a participação e a capacitação dos diversos segmentos da sociedade para o exercício do controle social													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
11.1.1	Garantir, mensalmente, 100% das atividades do Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS).	Percentual das atividades do Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS) garantidas	Número de atividades realizadas/número de atividades programadas e pactuadas x 100	Conselho Municipal de Saúde	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0500/2570, 2566 e 0072/2382	Municipal	Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS).
Ação nº 1 – Realizar ações necessárias, conforme o regimento interno, visando o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS);													
Ação nº 2 – Sistematizar relatórios, ofícios, atas e outros documentos afins as atividades do Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS);													
Ação nº 3 – Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias;													
Ação nº 4 – Realizar reuniões das Câmaras Técnicas e Comissões;													
Ação nº 5 – Realizar a capacitação dos conselheiros;													
Ação nº 6 – Participar em Conferências colegiadas ou outras instancias em nível estadual e federal;													
Ação nº 7- Manter estrutura física, tecnológica, recursos humanos e suporte logístico para as atividades do Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS).;													
Ação nº 8 – Realizar visitas técnicas;													
Ação nº 9 – Realizar eleições dos conselheiros municipais;													
Ação nº 10 – Realizar ações para fortalecimento dos conselhos locais por meio de criação, mobilização e reativação;													
Ação nº 11 – Participação dos conselheiros municipais dentro das reuniões dos Conselhos Locais;													
11.1.2	Realizar, anualmente, o Fórum dos Conselhos Locais de Saúde, até dezembro de 2025.	Número de Fóruns dos Conselhos Locais de saúde realizados.	Quantidade de fóruns realizados	Conselho Municipal de Saúde	1	2019	Número	1	4	Número	0072/2382	Municipal	Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS).
Ação nº 1 – Promover a Mostra de Experiências e o Fórum dos Conselhos Locais de Saúde													

11.1.3	Divulgar, mensalmente, 100% das ações do Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS) nos meios de comunicação, até dezembro de 2025.	Percentual das ações do Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS) nos meios de comunicação divulgados.	Número de ações divulgadas / número de ações realizadas x 100	Conselho Municipal de Saúde	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS).
Ação nº 1 – Difundir as ações do Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS), nos meios de comunicação.													
Ação nº 2 – Suporte da Assessoria de Comunicação da SMS para divulgação das ações do Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS).													
11.1.4	Capacitar, semestralmente, no mínimo 80% dos conselheiros e técnicos do Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS), até dezembro de 2025.	Percentual de conselheiros e técnicos do Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS) capacitados	Número de conselheiros e técnicos capacitados/ Número de Conselheiros e técnicos x 100	Conselho Municipal de Saúde	51,66%	2020	Percentual	80%	80%	Percentual	0072/2382	Municipal	Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS) em Parceria com a Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
Ação nº 1 – Promover capacitação dos conselheiros e técnicos do Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS).													
Ação nº 2 – Desenvolver formações para subsidiar o trabalho das Câmaras Técnicas, tais como financiamento do SUS, uso dos sites do FNS/SISMAC/Tribunal de Contas do Estado, etc...													
11.1.5	Monitorar, mensalmente, 100% dos sistemas de gestão e acompanhamento de informações do Sistema Único de Saúde (SUS)	Percentual de sistemas acompanhados	Número de sistemas acompanhadas / Quantidade total de sistemas que necessitam acompanhamento x 100	Conselho Municipal de Saúde	-	-	-	100%	100%	Percentual	0500/2566	Sem custos diretos	Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS).
Ação nº 1: Acompanhar sistema ARGUS – Sistema de Gestão e Acompanhamento dos Processos de Aquisição de Insumos Estratégicos para Saúde													
Ação nº 2: Acompanhar sistema DGMP – DigiSUS-Gmp													
Ação nº 3: Acompanhar sistema LEGISUS – Sistema de Legislação													
Ação nº 4: Acompanhar sistema SIOPS – Sistema de Informação Sobre Orçamentos Públicos em Saúde													
Ação nº 5: Acompanhar sistema SPO – Sistema de Pesquisa Ouvidoria													

11.1.6	Promover anualmente o Dia Municipal da Participação e do Controle Social de acordo com a Lei 2034 de 22 de Outubro de 2020.	Número de eventos realizados	Número Absoluto	Controle gerencial	-	-	-	1	4	Número	0072/2382	Municipal	Conselho Municipal de Saúde de Sobral (CMSS) em Parceria com a Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
--------	---	------------------------------	-----------------	--------------------	---	---	---	---	---	--------	-----------	-----------	---

Ação nº 1- Realizar evento em alusão ao Dia Municipal da Participação e do Controle Social.

OBJETIVO Nº11.2 – Fortalecer a participação e a capacitação dos diversos segmentos da sociedade para o exercício do controle social nas políticas públicas sobre drogas

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (Subfunção e Nº do PA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
11.2.1	Garantir, mensalmente, 100% das atividades do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas (COMAD)	Percentual das atividades do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas (COMAD) garantidas	Número de atividades realizadas/número de atividades programadas e pactuadas x 100	Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0500/2570, 2566 e 0072/2382	Municipal	Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas (COMAD)

Ação nº 1 – Realizar ações necessárias, conforme o regimento interno, visando o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas (COMAD).

Ação nº 2 – Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias;

Ação nº 3 – Realizar reuniões das Câmaras Técnicas e Comissões;

Ação nº 4 – Realizar a capacitação dos conselheiros;

Ação nº 5- Participar em conferências colegiadas ou outras instancias em nível estadual e federal;

Ação nº 6- Manter estrutura física, tecnológica, recursos humanos e suporte logístico para as atividades do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas (COMAD).

Ação nº 7 – Realizar visitas técnicas;

Ação nº 8 – Realizar Fórum de políticas sobre drogas com as instancias intersectoriais;

Ação nº 9 – Realizar ações para fortalecimento da prevenção ao uso prejudicial as drogas, cuidado as pessoas com problemas do uso de álcool e outras drogas e reinserção social no âmbito municipal.

Ação nº 10 - Realizar eleições dos conselheiros do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas (COMAD).

EIXO DE DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE

DIRETRIZ Nº 12 - Redes de Atenção à Saúde acessíveis com elevado nível de organização e eficiência.													
OBJETIVO Nº 12.1 - Garantir o acesso da população às ações e aos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS).													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
12.1.1	Garantir mensalmente, o funcionamento de 100% dos Centros de Saúde da Família (CSF) que aderiram ao Programa Saúde na Hora, com atendimento em horário ampliado	Percentual de Centros de Saúde da Família (CSF) com horário expandido	Número de unidades com horário estendido mantido/Número de unidades credenciadas no Programa Saúde na hora x 100	Controle gerencial/e-Gestor	18	2020	Número	100%	100%	Percentual	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Manter Adesão ao Programa Saúde na Hora nos Centros de Saúde da Família (CSF) que tivermos equipes e estrutura adequada.													
Ação nº 2- Manter as equipes mínimas dos Centros de Saúde da Família (CSF) completas.													
12.1.2	Manter, anualmente, 100% de cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS).	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária à Saúde (APS).	Cobertura = (60 horas semanais x 3.000) (nº equipes ESF x 3.000) / população total	Controle gerencial e e-Gestor	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Monitorar, mensalmente a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária à Saúde (APS).													
Ação nº2 – Manter o quadro de profissionais que compõem as equipes de Atenção Primária à Saúde (APS).													

12.1.3	Implementar 01 (um) sistema de avaliação de satisfação dos usuários do SUS em relação aos serviços da Atenção Primária a Saúde, até dezembro de 2025.	Número de sistema de avaliação implementado	Número Absoluto	Controle Gerencial	-	-	-	01	01	Número	0073/2418	Sem custos diretos	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
--------	---	---	-----------------	--------------------	---	---	---	----	----	--------	-----------	--------------------	---

Ação nº 01- Criar um sistema de avaliação de satisfação dos usuários do SUS em relação aos serviços da Atenção Primária

OBJETIVO Nº 12.2 – Organizar os Macro e Microprocessos da Atenção Primária à Saúde (APS).

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
12.2.1	Atualizar, anualmente, a territorialização de 100% dos Centros de Saúde da Família (CSF).	Percentual de Centros de Saúde da Família (CSF) com a Territorialização atualizada	Número de CSF que realizaram territorialização/ Número de CSF x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2418	Sem custo direto	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)

Ação nº1 - Atualizar a territorialização dos Centros de Saúde da Família (CSF)

Ação nº 2- Realizar a territorialização de forma intersetorial com outros serviços públicos de base territorial de Sobral.

12.2.2	Cadastrar, anualmente, no mínimo, 90% da população no e-SUS	Percentual dos cadastros dos usuários em sistema vigente do MS	Número de cadastro realizados / Número total de usuários do SUS x 100	Controle gerencial/ e- SUS	94%	2020	Percentual	90%	90%	Percentual	0073/2418	Sem custos diretos	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
--------	---	--	---	----------------------------	-----	------	------------	-----	-----	------------	-----------	--------------------	---

Ação nº 1- Monitorar os relatórios de cadastros dos usuários por meio do e-SUS

Ação nº 2- Avaliar trimestralmente a validação dos cadastros por meio do sistema de informação SISAB-AB.

Ação nº 3 - Realizar e atualizar periodicamente o cadastro individual dos usuários.

12.2.3	Manter, anualmente, no mínimo 90% a cobertura das Estratégia Saúde da Família (ESF) apoiada pelas equipes multiprofissionais	Percentual de cobertura das Estratégia Saúde da Família (ESF) apoiadas pelas equipes multiprofissionais	Número de ESF acompanhada pela equipe multiprofissional/Número de ESF x 100	Controle gerencial	94,59%	2020	Percentual	90%	90%	Percentual	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Manter completo o quadro de profissionais que compõem as equipes multiprofissionais.													
Ação nº2 – Gerenciar a organização e os processos de trabalho das equipes multiprofissionais.													
12.2.4	Assegurar, anualmente, a cobertura de no mínimo 90% dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no município.	Percentual de cobertura dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no município	nº de ACSx575/População IBGE, com limitador de cobertura de 100%	Controle gerencial/e-Gestor	95%	2020	Percentual	90%	90%	Percentual	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 - Monitorar a existência de áreas descobertas junto aos Centros de Saúde da Família (CSF)													
Ação nº2 – Assegurar a cobertura de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) conforme a Política Nacional de Atenção Básica.													
Ação nº 3- Garantir fardamento e Equipamento de Proteção Individual (EPI) aos Agente Comunitários de Saúde (ACS).													
12.2.5	Garantir anualmente, o acompanhamento de, no mínimo 50% de pessoas hipertensas com duas consultas com pressão arterial aferida	Percentual de pessoas hipertensas com duas consultas com PA aferida	Número de hipertensos com pelo menos duas consultas com pressão arterial aferida / Número total de hipertensos cadastrados x 100.	Controle gerencial e e- SUS	80%	2020	Percentual	50%	50%	Percentual	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Realizar e atualizar periodicamente os cadastros das pessoas com hipertensão													
Ação nº 2 - Assegurar o atendimento programado dos hipertensos com consulta e aferição de pressão arterial													
Ação nº 3 – Realizar de busca ativa no território pelos Agentes Comunitários de Saúde para pessoas com hipertensão com baixa adesão às consultas programadas													
Ação nº 4 – Realizar intervenção educativa, sistematizada e permanente com os profissionais de saúde para o adequado registro dos atendimentos.													

12.2.6	Garantir, anualmente, o acompanhamento de no mínimo, 50% de pacientes com diabetes com duas consultas com solicitação de hemoglobina glicada.	Percentual de pacientes diabéticos com duas consultas com solicitação de hemoglobina glicada	Número de pacientes diabéticos com duas consultas com solicitação de hemoglobina glicada / Número de diabéticos cadastrados x 100.	Controle gerencial/e-SUS	80,40%	2020	Percentual	50%	50%	Percentual	0073/1292 e 2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Realizar e atualizar periodicamente os cadastros das pessoas com diabetes													
Ação nº 2 - Assegurar o atendimento programado dos diabéticos com consulta e solicitação de hemoglobina glicada													
Ação nº 3 – Realizar de busca ativa no território pelos Agentes Comunitários de Saúde para pessoas com diabetes com baixa adesão às consultas programadas													
Ação nº 4 – Realizar intervenção educativa, sistematizada e permanente com os profissionais de saúde para o adequado registro dos atendimentos.													
Ação nº 5 – Garantir a oferta de exames laboratoriais em quantidade suficiente na rede municipal de saúde.													
12.2.7	Capacitar, anualmente, 100% dos profissionais que utilizam o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) na Atenção Primária.	Percentual de profissionais capacitados	Número de profissionais capacitados/ Número de profissionais que utilizam o PEC x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2418	Sem custos diretos	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS) em Parceria com a Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
Ação nº1 - Estruturar proposta de capacitação para profissionais que utilizam o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).													
Ação nº2 - Realizar a capacitação para profissionais que utilizam o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).													
Ação nº3 - Monitorar os registros de atendimentos dos Centros de Saúde da Família (CSF) no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).													
12.2.9	Executar, mensalmente, 100% das demandas judiciais relacionadas à Atenção Primária à Saúde (APS).	Percentual de demandas judiciais atendidas	Número de demandas judiciais executadas / Número total de demandas judiciais demandadas x100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2418 e 0500/2570	Municipal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº 1 - Aplicar recursos para atendimento de demandas judiciais													
Ação nº 2 - Autorizar processos de liberação para execução das demandas judiciais.													

12.2.10	Garantir, mensalmente, o custeio de moradia e deslocamento para 100% dos médicos vinculados ao Programa Mais Médicos de Sobral com perfil de acordo com os marcos normativos oficiais.	Percentual de médicos com perfil com custeio de moradia e deslocamento garantido.	Número de médicos com custeio de moradia e deslocamento garantidos / Número total de médicos vinculados ao Programa Mais Médicos x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2418	Municipal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº 1 - Monitorar a frequências e as práticas dos profissionais nos serviços de saúde													
Ação nº 2 - Acompanhar os processos de caráter administrativo (bolsa, férias, frequência, folgas) no SGP													
Ação nº 3 - Informar mensalmente ao Ministério da Saúde o formulário sobre as ações dos profissionais													
Ação nº 4 - Orientar a atuação dos profissionais conforme as Diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)													
Ação nº5 - Solicitar à Secretaria Municipal da Saúde (SMS) o custeio para moradia e deslocamento para os profissionais													
OBJETIVO N° 12.3 – Fortalecer o Programa Academia da Saúde no Município de Sobral.													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
12.3.1	Desenvolver, anualmente, no mínimo 1000 (mil) atividades coletivas de promoção a saúde em cada polo do programa Academia da Saúde	Número de atividades coletivas de promoção a saúde desenvolvidas em cada polo do Programa Academia da Saúde.	Número absoluto de ações realizadas	Controle gerencial/e-SUS	27	2020	Número	2000	4000	Número	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 - Divulgar as atividades dos Polos das Academias da Saúde													
Ação nº2 - Flexibilizar os horários de atendimentos, ampliando o acesso do público às atividades ofertadas nas academias da saúde.													

Ação nº3 - Realizar parcerias intersetoriais para o desenvolvimento de ações de promoção à saúde e prevenção.													
Ação nº4 - Aproximar as manifestações culturais e artísticas dos territórios das academias da saúde													
Ação nº5 – Realizar o registro adequado das ações realizadas no e-SUS-AB													
Ação nº6 – Adquirir material permanente para a realização das atividades coletivas nos polos das Academias da Saúde													
12.3.2	Realizar, anualmente, avaliação corporal em 100% dos usuários cadastrados no Programa Academia da Saúde.	Percentual de avaliação corporal realizadas em usuários cadastrados	Número de usuários avaliados/Número de usuários cadastrados x 100	Controle gerencial	87,40%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2418	Sem custos diretos	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Cadastrar os usuários vinculados aos Polos das Academias da Saúde													
Ação nº 2 – Adquirir equipamentos para realização de avaliação corporal dos usuários do Programa Academia da Saúde													
12.3.3	Realizar, mensalmente, eventos de mobilização e incentivo a práticas e modos de vida saudável, de acordo com o calendário colorido das campanhas de conscientização da saúde.	Número de eventos realizados conforme calendário colorido das campanhas de conscientização da saúde.	Número absoluto de ações realizadas	Controle gerencial	8	2020	Número	24	48	Número	0073/2418	Sem custos diretos	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS) em Parceria com Acessoria de Comunicação
Ação nº1 - Realizar eventos de mobilização e incentivo às práticas e modos de vida saudável, conforme calendário colorido das campanhas de conscientização da saúde.													
Ação nº 2- Adquirir materiais educativos para a realização das campanhas de conscientização da saúde													

OBJETIVO N° 12.4 - Fortalecer o Programa Saúde na Escola por meio de ações de atenção e promoção da saúde e prevenção de agravos.													
N°	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (n° do programa e n° da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
12.4.1	Realizar, anualmente, avaliação antropométrica em 90% dos alunos de escolas públicas com adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE).	Percentual dos alunos na rede pública municipal de ensino com avaliação clínica realizada	Número de avaliações antropométricas realizadas / Número de alunos matriculados x 100	Controle gerencial/e-SUS	86,81%	2019	Percentual	90%	90%	Percentual	0073/2322	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação n°1 - Pactuar cronograma padrão das avaliações para os Centros de Saúde da Família (CSF)													
Ação n°2 - Garantir o acompanhamento dos estudantes com obesidade e magreza acentuada na rede de atenção a saúde, por meio do Programa Crescer Saudável													
Ação n°3 - Avaliar os escolares conforme eixos específicos do programa pela equipe do Centros de Saúde da Família (CSF)													
12.4.2	Realizar, anualmente, exame de acuidade visual em 90% dos alunos na faixa etária de 6 a 17 anos, nas escolas em adesão ao Programa Saúde na Escola.	Percentual dos alunos das escolas com adesão ao PSE com avaliação clínica realizada	Número de acuidades visuais realizadas/ Número de alunos de 6 a 17 anos matriculados x 100	Controle gerencial/e-SUS	100%	2019	Percentual	90%	90%	Percentual	0073/2322	Sem custo direto	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação n°1 - Pactuar cronograma padrão das avaliações para os Centros de Saúde da Família (CSF)													
Ação n°2 – Realizar a classificação de risco clínico dos alunos de 6 a 17 anos.													

12.4.3	Realizar, anualmente, triagem auditiva escolar de 90% dos alunos na faixa escolar do Infantil V (Educação Infantil) e dos anos finais do Ensino Fundamental I e do Fundamental II (5º Ano e 9º Ano), das escolas de adesão do PSE do município de Sobral.	Percentual de triagem auditiva escolar realizada com alunos na faixa etária de 06 a 17 anos	Número de alunos do segundo ano do fundamental com triagem auditiva realizada/ Número de alunos matriculados no segundo ano do ensino fundamental x 100	Controle gerencial	100%	2019	Percentual	90%	90%	Percentual	0073/2322	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Realizar busca ativa dos alunos na faixa etária de 06 a 17 anos, das escolas do município de Sobral													
Ação nº2 – Realizar triagem auditiva na faixa etária de 06 a 17 anos, das escolas do município de Sobral													
12.4.4	Garantir, anualmente, consultas oftalmológicas para 100% dos alunos com classificação de alto risco matriculados nas escolas em adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE)	Percentual de alunos com classificação de alto risco, avaliados pelo oftalmologista com óculos adquiridos	Número com consulta oftalmológica realizada/Número de alunos com classificação de alto risco oftalmológico x 100	Controle gerencial	100%	2019	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2418	Sem custos diretos	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 - Encaminhar estudantes de alto risco para consultas oftalmológicas.													

12.4.5	Garantir, anualmente, a verificação e atualização de 100% das cadernetas de vacinação dos adolescentes de 11 a 17 anos matriculados nas escolas em adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE).	Percentual de caderneta de vacinação do adolescente verificada e atualizada	Número de adolescentes (11 a 17 anos) com a caderneta do adolescente atualizada/ Número de adolescentes matriculados nas escolas com adesão ao PSE x 100	Controle gerencial/e-SUS	100%	2019	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2322	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº 1 - Implementar ações de promoção da saúde envolvendo o uso da caderneta de saúde do adolescente.													
12.4.6	Assegurar, anualmente, aquisição de óculos de grau para 100% dos alunos de alto risco com prescrição do oftalmologista.	Percentual de alunos com classificação de alto risco avaliados pelo oftalmologista com óculos Adquiridos	Número de alunos com óculos adquiridos/ Número de alunos com prescrição oftalmológica x 100	Controle gerencial	100%	2019	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2322	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº 01 - Adquirir óculos para alunos de alto risco do Programa Saúde na Escola (PSE).													
12.4.7	Capacitar, anualmente, 100% dos articuladores do Programa Saúde na Escola (PSE).	Percentual dos articuladores do Programa Saúde na Escola (PSE) capacitados.	Número de articuladores capacitados/ Número de articuladores pactuados x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2322	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº 1 - Realizar capacitação com os articuladores do Programa Saúde na Escola (PSE).													
12.4.8	Desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de agravos para 100% das Escolas com adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE), até dezembro de 2025.	Percentual de alunos das escolas com adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE) participantes de ações de promoção da saúde e prevenção de	Número escolas com ações realizadas/ Número de escolas com adesão ao PSE x 100	Controle gerencial	100%	2019	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2322	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)

		agravos											
Ação nº1 - Realizar ações intersetoriais de promoção da saúde e prevenção de agravos nas escolas de adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE).													
Ação nº2 – Desenvolver um canal de Comunicação on-line de promoção à saúde para o adolescente.													
Ação nº3 – Desenvolver ações intersetoriais com as temáticas propostas pela Portaria nº 1.055, de 25 de abril de 2017.													
12.4.9	Realizar, anualmente, ações de educação em saúde de escovação dental para 90% das crianças de 03 a 10 anos matriculadas nas escolas de adesão do PSE.	Percentual de participação de crianças de 03 a 10 anos nas ações de educação em saúde..	Número de crianças de 03 a 10 anos com realização de escovação dental supervisionada / Número total de crianças de 03 a 10 anos matriculadas x 100.	Controle gerencial/e-SUS	-	-	-	90%	90%	Percentual	0073/2322, 2418, 2567, 2383 e 2385	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº 1 – Realizar ações de atividades coletivas de promoção da saúde bucal nas escolas													
Ação nº 2 - Realizar escovação dental supervisionada nas crianças de 03 a 10 anos das escolas em adesão ao Programa Saúde na Escola.													
12.4.10	Realizar anualmente avaliação da saúde bucal de 90% das crianças de 06 a 14 anos, matriculadas nas escolas em adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE)	Percentual de avaliação da saúde bucal em crianças de 06 a 14 anos realizadas.	Quantidade de crianças de 0 a 5 anos avaliadas dividida pela quantidade de crianças de 06 a 14 anos matriculadas nas escolas em adesão ao PSE x 100	Controle gerencial	-	-	-	90%	90%	Percentual	0073/2322, 2418, 2567, 2383 e 2385	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº 1 - Realizar avaliação da saúde bucal das crianças													
Ação nº 2 - Realizar estratificação de risco da saúde bucal das crianças													
Ação nº 3 - Realizar o tratamento odontológico das crianças com risco clínico													

OBJETIVO N°12.5 - Promover a atenção integral à saúde da pessoa idosa com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção da saúde e prevenção de agravos

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
12.5.1	Realizar, quadrimestralmente, ações coletivas de promoção do envelhecimento saudável, climatério, andropausa e menopausa, em 100% dos Centros de Saúde da Família (CSF).	Percentual de Centros de Saúde da Família (CSF) com ações realizadas	Número de CSF com ações realizadas/ Número de CSF x 100	Controle gerencial/e-SUS				100%	100%	Percentual	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)

Ação nº 1 - Realizar ações coletivas de promoção do envelhecimento saudável, climatério, andropausa e menopausa, nos Centros de Saúde da Família (CSF).

OBJETIVO N° 12.6 - Fortalecer a Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher.

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
12.6.1	Realizar, quadrimestralmente, ação coletiva de planejamento familiar e reprodutivo em 100% dos Centros de Saúde da Família (CSF)	Percentual de ações coletivas sobre planejamento familiar realizadas nos Centros de Saúde da Família (CSF)	Número de CSF com ações coletivas realizadas no quadrimestre/ Número de CSF x 100	Controle gerencial/e-SUS	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)

Ação nº 1 - Realizar ação coletiva sobre o uso dos métodos contraceptivos com mulheres em idade fértil.

Ação nº 2 - Realizar ação coletiva sobre planejamento familiar e reprodutivo nos Centros de Saúde da Família (CSF).

Ação nº 3 - Estimular a participação dos parceiros no planejamento familiar.

Ação n 4 – Realizar o registro adequado das ações coletivas no e-SUS-AB.													
12.6.2	Realizar, anualmente, ações de enfrentamento a violência contra a mulher em 100% dos Centros de Saúde da Família (CSF).	Percentual de CSF's com ações de enfrentamento a violência contra mulher realizadas.	Número de CSF com realização de ações de enfrentamento a violência contra a mulher/ Número total de CSF x 100	Controle Gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Realizar atividade coletiva de enfrentamento à violência contra a mulher com parcerias intersetoriais													
Ação nº2 - Sensibilizar as equipes para a realização de ação de prevenção a violência contra a mulher													
Ação n 3 – Realizar o registro adequado das ações coletivas no e-SUS-AB													
OBJETIVO N° 12.7 – Fortalecer a Rede de Atenção Materna e Infantil.													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
12.7.1	Garantir a realização de no mínimo 6 (seis) consultas de pré-natal, sendo a primeira realizada até a 12ª (décima segunda) semana, para no mínimo 45% das gestantes, até dezembro de 2025.	Número de gestantes com 6 consultas de pré-natal com 1ª até a 12ª semana de gestação/ parâmetro de cadastro/população IBGE x SINASC ou número de gestantes identificadas.	Número de gestantes com 6 consultas de pré-natal, com 1ª até a 20ª semana de gestação / (parâmetro de cadastro/população IBGE) x SINASC ou número de gestantes identificadas	Controle gerencial e e-SUS	87,75%	2020	Percentual	45%	45%	Proporção	0073/2418	Sem custos diretos	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Realizar o diagnóstico precoce de gravidez na Atenção Primária à Saúde (APS)													
Ação nº2 – Realizar o monitoramento das consultas de pré-natal por meio do painel de indicadores da Atenção Primária à Saúde (APS)													
Ação nº3 – Realizar mínimo de seis consultas pré-natais nas gestantes do município até o parto.													
Ação nº4 - Registro adequado em tempo oportuno das consultas de pré-natal realizadas na APS no sistema de informação e-SUS AB													
Ação nº5 - Estimular nas consultas de pré-natal a conscientização sobre a prática do parto normal.													
Ação n 6 – Realizar busca ativa para captação precoce das gestantes pelos Agentes Comunitários de Saúde													

12.7.2	Realizar atendimento odontológico para no mínimo 60% das mulheres, durante o período gestacional, até dezembro de 2025.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Número de gestantes com pré-natal na APS e atendimento odontológico/ (parâmetro de cadastro/população IBGE) x Sinasc ou nº de gestante identificados	Controle gerencial	-	-	-	60%	60%	Proporção	0073/2418	Sem custos diretos	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº 1 - Realizar atendimento odontológico para mulheres, durante o período gestacional													
Ação nº 2 – Realizar o monitoramento das consultas de pré-natal odontológico por meio do painel de indicadores da Atenção Primária à Saúde (APS)													
12.7.3	Reduzir, anualmente, o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos por causa obstétrica direta	Número de óbitos maternos (ocorridos após o término da gravidez referente a causas ligadas ao parto, puerpério e a gravidez) em determinado período e local de residência	Controle gerencial / SIM	2	2020	Número	2	2	Número	0073/2418	Sem custos diretos	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS) em Parceria com a Coordenadoria da Vigilância em Saúde
Ação nº1 – Realizar educação permanente quanto o protocolo municipal de pré-natal													
Ação nº2 – Atualizar o protocolo de pré-natal.													
Ação nº3 – Monitorar os internamentos e condutas hospitalares de gestantes e puérperas nas maternidades do Município de Sobral													
Ação nº4 – Compartilhar com os Centros de Saúde da Família (CSF) o monitoramento dos internamentos e condutas hospitalares das gestantes, garantido a continuidade do cuidado.													
Ação nº5 – Realizar auditoria nos prontuários de pré-natal e atualizar a planilha de monitoramento das gestantes em tempo hábil.													
Ação nº6 – Realizar mensalmente as reuniões do comitê de mortalidade materna, perinatal e infantil.													
Ação nº7 - Acompanhar gestantes usuárias de substâncias psicoativas, a fim de minimizar agravos à gestação.													
Ação nº8 - Garantir que 100% dos Centros de Saúde da Família recebam uma carta com Recomendações de melhorias, em relação aos óbitos maternos ocorridos nos territórios, com o intuito de qualificar da assistência ofertada.													

12.7.4	Realizar exames para sífilis e HIV em no mínimo 60% das gestantes cadastradas e acompanhadas pela Estratégia Saúde da Família, até dezembro de 2025.	Proporção de gestantes com exames de sífilis e HIV realizados.	Nº de gestante com teste rápido realizado / ((Parâmetro de cadastro/População IBGE)xNº de gestantes identificadas)	Controle gerencial / e- SUS	70,10 %	2020	Percentual	60%	60%	Proporção	0073/2418	Sem custos diretos	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Realizar exames para sífilis e HIV nas gestantes cadastradas e acompanhadas pela estratégia saúde da família													
Ação nº 2 - Registrar adequadamente os exames realizados no e-SUS													
Ação nº3 – Busca ativa pela ESF de gestantes acompanhadas pelos CSF para realização dos testes rápidos para Sífilis e HIV.													
Ação n 4 – Garantir a oferta de exames laboratoriais na rede de saúde do município, na ausência de testes rápidos para Sífilis e HIV.													
Ação N°5- Monitorar a certificação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde nos cursos Telelab sobre o diagnóstico de Sífilis e HIV													
12.7.5	Garantir a realização de um teste rápido para hepatite B e hepatite C para 100% das gestantes acompanhadas pelos Centros de Saúde da Família.	Percentual de gestantes acompanhadas pelos CSF	Número de gestantes com testes de hep. B e C realizadas nos CSFs/ Número de gestantes acompanhadas pelo CSF x 100	Controle gerencial	72,18 %	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Certificar os profissionais da Atenção Primária à Saúde nos cursos Telelab sobre o diagnóstico de Hep. B e C													
Ação nº2 – Realizar teste rápido para hepatite B e hepatite C, em gestantes acompanhadas pelos CSF													
Ação nº3 – Busca ativa pela ESF de gestantes acompanhadas pelos CSF para realização dos testes rápidos para hepatite B e hepatite C													
Ação n 4 – Garantir a oferta de exames laboratoriais na rede de saúde do município, na ausência de testes rápidos para Hepatite B e C													
Ação nº5 – Realizar registro no e-SUS dos procedimentos realizados													
OBJETIVO N° 12.8 – Fortalecer o Trevo de Quatro Folhas como estratégia municipal de apoio à prevenção da mortalidade materna e infantil.													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						

12.8.1	Promover, semestralmente, capacitação com 100% das mães sociais de acordo com o plano de necessidades de desenvolvimento profissional.	Percentual de capacitação para mães sociais novatas realizadas	Número de mães sociais capacitadas/ Número de mães sociais x 100	Controle gerencial	2	2019	Número	100%	100%	Percentual	0073/2418	Municipal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Realizar capacitação para as mães sociais novatas													
Ação nº2 – Ofertar momentos de Educação em saúde para as Mães Sociais													
Ação nº3 - Adquirir material educativo e gráfico para capacitação das mães sociais													
12.8.2	Garantir anualmente a visita hospitalar de no mínimo 95% das puérperas sobralenses internadas nas maternidades públicas do município.	Percentual de puérperas sobralenses internadas nas maternidades visitadas	Número de puérperas visitadas / Número de puérperas internadas x 100.	Controle gerencial	97,98%	2020	Percentual	95%	95%	Percentual	0073/2418	Sem custos diretos	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº 1 – Realizar visitas diárias a maternidades para identificação de puérperas internadas													
Ação nº 2 - Avaliar a caderneta da puérpera por meio de um instrumento específico.													
Ação nº 3 - Avaliar a satisfação das puérperas durante o acompanhamento do pré-natal													
12.8.3	Garantir, anualmente, apoio de mãe social para 100% das gestantes, puérperas e crianças menores de 2 anos de idade indicadas pelas equipes da eSF, consonante com os critérios estabelecidos pela Estratégia Trevo de Quatro Folhas.	Percentual das gestantes, puérperas e crianças menores de 2 anos de idade com de mãe social indicadas pelas equipes de acordo com os critérios estabelecidos pela Estratégia Trevo de Quatro Folhas	Número de solicitações atendidas/ Número de solicitações recebidas em consonância com os critérios estabelecidos x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2418	Municipal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)

Ação nº1 – Realizar visitas domiciliares às gestantes, puérperas e crianças menores de 2 anos com risco, de acordo com os critérios da Estratégia Trevo de Quatro Folhas

Ação nº2 – Disponibilizar acompanhamento pelas mães sociais as gestantes, puérperas e crianças menores de 2 anos com risco, de acordo com os critérios da Estratégia Trevo de Quatro Folhas

Ação nº3 –Garantir fardamento e EPIs para as Mães Sociais que estejam atuando nos domicílios ou nos hospitais

12.8.4	Garantir, anualmente, kit bebê para 100% das gestantes dentro do perfil estabelecido pela Estratégia Trevo de Quatro Folhas.	Percentual de gestantes dentro do perfil estabelecido pela Estratégia Trevo de Quatro Folhas com kit bebê garantido	Número de solicitações atendidas/ Número de solicitações recebidas em consonância com os critérios estabelecidos x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
--------	--	---	--	--------------------	------	------	------------	------	------	------------	-----------	---------------------	---

Ação nº1 – Ofertar kit bebê dentro dos critérios estabelecidos pela Estratégia Trevo de Quatro Folhas.

Ação nº2 – Garantir a aquisição dos itens que compõe o kit gestante em quantidade suficiente

12.8.5	Acompanhar, anualmente, 100% das crianças de alta hospitalar que possuem peso menor que 2 (dois) quilos, por meio do Projeto Coala.	Percentual das crianças de alta hospitalar com peso menor que 2000g acompanhadas pelo Projeto Coala.	Número de crianças acompanhadas/ Número de crianças que receberam alta hospitalar com peso menor que 2.000g x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
--------	---	--	---	--------------------	------	------	------------	------	------	------------	-----------	---------------------	---

Ação nº1 – Identificar e monitorar nas maternidades as crianças nascidas com menos de 2.000g.

Ação nº2 - Ofertar acompanhamento de médico pediatra e enfermeiro neonatologista da Estratégia Trevo de Quatro Folhas

Ação nº3 – Acompanhar diariamente no domicílio os RN consoantes aos critérios estabelecidos pelo Projeto Coala.

OBJETIVO Nº12. 9 – Fortalecer ações para a Saúde do Adolescente

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						

12.9.1	Garantir, anualmente, o acompanhamento de 100% dos adolescentes em conflito com a lei nos Centros Socioeducativos de acordo com as diretrizes do PNAISARI	Percentual de adolescentes acompanhados	Número de adolescentes acompanhados/Número de adolescentes em atendimento nos Centros Socioeducativos	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº 1 – Realizar ações de promoção de alimentação e hábitos saudáveis													
Ação nº 2 – Desenvolver atividades intersetoriais voltadas à promoção da cultura de paz e redução da violência													
Ação nº 3 – Potencializar estratégias terapêuticas de cuidado para redução de danos do uso de tabaco, álcool e substâncias psicoativas													
Ação nº 4 – Assegurar o atendimento odontológico dos socioeducandos.													
Ação nº 5 – Realizar ações sobre saúde sexual e reprodutiva e prevenção de IST's													
Ação nº 6 – Realizar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento físico e psicossocial dos socioeducandos													
Ação nº 07 - Garantir a manutenção dos articuladores													
12.9.2	Realizar, anualmente, a Semana Municipal do Adolescente.	Número de Semana Municipal do Adolescente realizada	Número absoluto de semana realizada	Controle gerencial	1	2020	Número	1	4	Número	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Realizar ações coletivas intersetoriais durante a Semana Municipal do Adolescente													
Ação nº2 - Sensibilizar as equipes para a realização de ações voltadas à promoção da saúde do adolescente													
Ação nº3 – Realizar o registro adequado das ações coletivas no e-SUS-AB.													
12.9.3	Realizar, anualmente, no mínimo 80 oficinas de educação em saúde em escolas públicas, privadas e projetos sociais por meio do Projeto Flor do Mandacaru.	Número de oficinas de educação em saúde em escolas públicas, privadas e projetos sociais realizadas	Número absoluto de oficinas realizadas	Controle gerencial	86	2020	Número	80	320	Número	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Realizar oficinas de educação em saúde sexual e reprodutiva.													

Ação nº2- Divulgar o atendimento multiprofissional do Projeto em escolas públicas, privadas e projetos sociais													
Ação nº3 – Identificar grupos de adolescentes nos territórios e de movimentos voltados à juventude dentro do município													
Ação nº4 – Realizar parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE) para o desenvolvimento das ações													
Ação nº5 – Fortalecer estratégias para atendimentos de adolescentes desacompanhados dos pais e ou responsáveis													
12.9.4	Reduzir, anualmente, a gestação na adolescência (faixa etária de 10 a 19 anos) para até 15% do total de gestações de mulheres de Sobral	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Número de nascidos vivos de mães de 10 a 19 anos/ Número de nascidos vivos x 100	SINASC	11,63 (361 gestantes)	2020	Proporção	15%	15%	Proporção	0073/2418	Sem custos diretos	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº 1 – Ampliar a oferta de métodos contraceptivos para adolescentes.													
Ação nº2 – Realizar parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE) para o desenvolvimento de ações de prevenção a gravidez na adolescência													
12.9.5	Garantir a realização do pré natal sigiloso para 100% dos adolescentes desacompanhados dos pais, que procurarem o Projeto Flor do Mandacaru, até dezembro de 2025.	Percentual de adolescentes com realização de pré natal sigiloso no Projeto Flor do Mandacaru	Número de adolescentes com realização do pré natal sigiloso no Projeto Flor do Mandacaru / Número total de adolescentes que necessitam do pré-natal sigiloso ao Projeto Flor do Mandacaru x 100	Controle Gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2418	Sem custos diretos	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Fortalecer estratégias para atendimentos de adolescentes desacompanhados dos pais e ou responsáveis em parceria com os Centros de Saúde da Família, escolas e organizações públicas e privadas													
Ação n 2 – Ofertar atendimento multiprofissional aos adolescentes acompanhados pelo projeto Flor do Manacaru													
Ação n 3 – Realizar exame citopatológico nas adolescentes acompanhados pelo projeto Flor do Manacaru													
Ação n 4 - Realizar planejamento familiar junto aos adolescentes acompanhados pelo projeto Flor do Manacaru													

OBJETIVO Nº12. 10 – Ampliar o acesso e a oferta de ações e serviços odontológicos da rede básica para a população.													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
12.10.1	Manter, anualmente, 82% a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal (ESB).	Percentual da cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	$((n^{\circ} \text{ de eSB} \times 3.450) + (n^{\circ} \text{ eSB equivalentes} \times 3.000)) / \text{estimativa populacional} \times 100$	e-Gestor	89,24%	2020	Percentual	82%	82%	Percentual	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Monitorar, mensalmente a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal.													
Ação nº2 – Manter quadro completo de profissionais da odontologia para melhoria do acesso à atenção saúde bucal.													
12.10.2	Realizar, quadrimestralmente, ações coletivas para prevenção a exodontia precoce em 100% dos Centros de Saúde da Família.	Percentual de CSFs com ações realizadas	Número de CSF com ações realizadas/ Número de CSF x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS) em Parceria com a Coordenadoria da Atenção Especializada
Ação nº1 – Realizar ações coletivas para prevenção a exodontia precoce nos CSF													
Ação nº2 – Realizar preferencialmente procedimentos preventivos e curativos.													
12.10.3	Realizar, anualmente, exames preventivos para detecção precoce do câncer bucal para 100% da população com mais de 40 anos que comparecerem ao Centro de Saúde da Família.	Percentual da população com mais de 40 anos que comparecerem ao CSF para realizar exames preventivos para detecção precoce do câncer bucal	Número de exames preventivos realizados/ Número pessoas de acima de 40 anos atendidas nos CSF x 100	e-SUS	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2418	Sem custo direto	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS) em Parceria com a Coordenadoria da Atenção Especializada

Ação nº1 – Realizar exames preventivos para detecção precoce do câncer bucal para a população com mais de 40 anos que comparecerem ao CSF.

OBJETIVO Nº12. 11 - Informatizar os serviços da Atenção Primária a Saúde

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
12.11.1	Manter o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em 100% dos serviços de saúde da Atenção Básica, até dezembro de 2025	Percentual de Serviços da Atenção Básica com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) instalado	Quantidade de serviços de saúde com PEC implantado / Quantidade de serviços existentes x 100	Coordenação da Atenção Primária à Saúde	90%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2418; 0500/1471	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS) em Parceria com a Coordenadoria Administrativa

Ação nº 1 - Adquirir e instalar equipamentos de informática

Ação nº 2 - Implantar do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em todos os serviços da atenção básica.

12.11.2	Informatizar o trabalho de 100% da Equipe Multiprofissional da Atenção Primária a Saúde (APS) até dezembro de 2025.	Percentual de Equipe Multiprofissional da APS com trabalho informatizado.	Número de profissionais da equipe multiprofissional da APS com trabalho informatizado / Número de profissionais da equipe multiprofissional na APS x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2418; 0500/1471	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
---------	---	---	--	--------------------	---	---	---	------	------	------------	----------------------	---------------------	---

Ação nº1 – Adquirir equipamentos de informática com boa capacidade de operacionalização dos sistemas.

Ação nº2 – Capacitar as equipes multiprofissionais para utilização do PEC.

OBJETIVO Nº12. 12 - Fortalecer ações para o desenvolvimento da primeira infância													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
12.12.1	Reduzir, anualmente, a taxa de mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil reduzida	(número de óbitos de residentes com menos de 1 ano de idade / número de nascidos vivos de mães residentes) * 1.000.	Controle gerencial/SIM	10,63 (33 óbitos infantil)	2020	Taxa	10,5	10,5	Taxa	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Realizar ações sobre a prevenção da prematuridade infantil													
Ação nº2 – Monitorar os internamentos e condutas hospitalares de crianças menores de 01 ano.													
Ação nº3 – Compartilhar com os CSF o monitoramento dos internamentos e condutas hospitalares de crianças menores de 01 ano, garantido a continuidade do cuidado.													
Ação nº4- Realizar anualmente a Semana Municipal de Prevenção a Prematuridade;													
Ação nº5 – Realizar auditoria nos prontuários de puericultura realizados nos CSF;													
Ação nº6 – Realizar mensalmente reuniões do Comitê de Mortalidade Materna, perinatal e infantil.													
Ação nº7 - Acompanhar gestantes usuárias de substâncias psicoativas, a fim de minimizar partos prematuros.													
Ação nº8 - Garantir que 100% dos Centros de Saúde da Família recebam uma carta com Recomendações de melhorias, em relação aos óbitos infantis e neonatais ocorridos nos territórios, com o intuito de qualificar a assistência ofertada.;													
Ação nº9 – Realizar educação permanente quanto o protocolo municipal de pré- natal e puericultura.													
Ação nº10 – Atualizar o protocolo de puericultura.													
12.12.2	Realizar, anualmente, puericultura de, no mínimo, 80% das crianças de 0(zero) a 05(cinco) anos acompanhadas pelos Centros de Saúde da Família (CSF).	Percentual das crianças de 0-5 anos que realizaram consulta de puericultura	Número de consultas de puericultura realizadas com crianças de 0-5 anos/ Número de crianças de 0-5 anos x100	Controle gerencial/e - SUS	93,35%	2019	Percentual	80%	80%	Percentual	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Atualizar levantamento nominal de crianças de 0-5 anos pelos CSF													

Ação nº2 – Avaliar crianças de 0 a 5 anos na rotina de puericultura dos CSF													
Ação nº3 – Realizar aferição de peso e altura nas puericulturas													
Ação nº4 – Realizar registro no e-SUS das consultas realizadas com as crianças de 0-5 anos.													
Ação nº5 – Garantir a média anual de três consultas médicas para menores de um ano classificados com risco clínico													
Ação nº6- Realizar capacitações de 100% dos Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros do Município para coleta do Teste do Pezinho, para seguimento qualificado em Consultas de Puericulturas;													
Ação nº7- Monitorar a coleta do Teste do Pezinho de todos os recém- nascidos sobralenses, nascidos em maternidades públicas ou privadas do Município a fim de assegurar o seguimento qualificado por meio de Consultas de Puericulturas.													
12.12.3	Realizar, anualmente, a Semana Sobralense de Aleitamento Materno	Número de eventos realizados	Número absoluto	Controle gerencial	1	2020	Número	1	4	Número	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Mobilizar as equipes para a Semana Sobralense de Aleitamento Materno													
Ação nº2 – Realizar a Semana Sobralense de Aleitamento Materno													
Ação nº3 – Realizar evento sobre incentivo ao aleitamento materno descentralizado promovido pelos CSF													
12.12.4	Realizar, anualmente, ações de desenvolvimento e fortalecimento de vínculos familiares e parentalidade positiva em 100% dos Centros de Saúde da Família.	Percentual de CSF com ações desenvolvidas sobre vínculos familiares e parentalidade positiva	Número de CSF com ações desenvolvidas sobre vínculos familiares e parentalidade positiva / Número total de CSF x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Realizar atividade coletiva de desenvolvimento e fortalecimento de vínculos familiares e parentalidade positiva com parcerias intersetoriais													
Ação nº2 - Sensibilizar as equipes para a realização de ações de desenvolvimento e fortalecimento de vínculos familiares e parentalidade positiva													
Ação nº3 – Realizar o registro adequado das ações coletivas													
12.12.5	Realizar anualmente, ações de enfrentamento a obesidade infantil em 100% dos Centros de Saúde da Família	Percentual de CSF com ações de enfrentamento a obesidade infantil desenvolvidas.	Número de CSF com ações de enfrentamento a obesidade infantil desenvolvidas / Número total de CSF x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde (APS)
Ação nº1 – Realizar atividade coletiva de enfrentamento a obesidade infantil com parcerias intersetoriais													

Ação nº2 - Implementar a linha de cuidado para obesidade na ESF

Ação n 3 – Realizar o registro adequado das ações coletivas no e-SUS-AB

OBJETIVO Nº12.13- Fortalecer ações para prevenção de doenças crônicas não transmissíveis - DCNT.

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
12.13.1	Realizar, mensalmente, ações coletivas de prevenção a doenças crônicas não transmissíveis - DCNT em 100% dos Centros de Saúde da Família	Percentual de CSF com ações coletivas de prevenção a doenças crônicas não transmissíveis mensais	Número de CSF com ações coletivas de prevenção a doenças crônicas não transmissíveis mensais / Número total de CSF x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadori a da Atenção Primária á Saúde (APS)

Ação nº1 – Fomentar atividades grupais para prevenção de doenças crônicas não transmissíveis – DCNT

Ação n 2 – Capacitar os profissionais da ESF para a realização de ações de prevenção a doenças crônicas não transmissíveis – DCNT

Ação n 3 – Realizar o registro adequado das ações coletivas no e-SUS-AB

OBJETIVO Nº12.14- Fortalecer ações para promoção e atenção à saúde mental na Atenção Primária a Saúde.

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
12.14.1	Realizar, mensalmente, ações coletivas de promoção e atenção à saúde mental em 100% dos Centros de Saúde da Família	Percentual de CSF com ações coletivas de promoção e atenção à saúde mental mensais	Número de CSF com ações coletivas de promoção e atenção à saúde mental mensais / Número total de CSF x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2418	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Primária á Saúde (APS)

Ação nº1 – Fomentar atividades grupais para prevenção promoção da saúde mental

Ação n 2 – Capacitar os profissionais da ESF para a realização de ações de promoção da saúde mental nos CSF

Ação n 3 – Garantir a realização de matriciamento em saúde mental nos CSF

Ação n 4 – Sensibilizar as equipes da APS para a identificação precoce e a notificações de tentativas de suicídio nos CSF

Ação n 5 – Realizar o registro adequado das ações coletivas no e-SUS-AB

DIRETRIZ Nº 13 - Melhoria do acesso e da qualidade da atenção ambulatorial e hospitalar													
OBJETIVO Nº 13.1 - Fortalecer a Rede de Atenção às Urgências e Emergências de Sobral.													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
13.1.1	Garantir, mensalmente, contrapartida para o funcionamento da sede do SAMU conforme ações pactuadas com a Secretaria Estadual de Saúde.	Número de meses com contrapartida garantida	Número de ações garantidas	Controle gerencial	-	-	-	12	48	Número	0073/2384	Municipal	Coordenadoria da Atenção Especializada
Ação nº1 – Garantir contrapartida da SMS para funcionamento do SAMU, conforme termo de cooperação.													
13.1.2	Manter, anualmente, funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24h.	Número de UPA em funcionamento	Número de UPA em funcionamento	Controle gerencial	1	2020	Número	1	1	Número	0073/1292	Municipal, Estadual, Federal e outros recursos vinculados	Coordenadoria da Atenção Especializada
Ação nº 1 - Monitorar a execução do plano de trabalho junto à empresa de gestão contratada.													
OBJETIVO Nº13. 2 – Fortalecer a atenção hospitalar do município													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
13.2.1	Garantir, anualmente, 100% dos serviços assistenciais do Hospital Dr. Estevam em pleno funcionamento.	Percentual de serviços ativos no Hospital	Número de serviços ativos / Número total de serviços habilitados x 100	CNES	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2376	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadoria da Atenção Especializada
Ação nº 1 - Manter o funcionamento dos serviços ambulatoriais e hospitalares habilitados no Hospital Dr. Estevam.													

13.2.2	Ampliar em 15% a oferta de cirurgias eletivas de média complexidade no Hospital Municipal Estevam Ponte, até dezembro de 2025.	Percentual de cirurgias eletivas de média complexidade realizadas.	Número de cirurgias realizadas/ Número de cirurgia eletivas do ano base x 100	SIA SUS	167	2020	Número	3,75%	15%	Percentual	0073/2376 e 2384	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadoria da Atenção Especializada
Ação nº 1 - Viabilizar o acesso dos moradores de Sobral às cirurgias eletivas de média complexidade na rede municipal de saúde.													
Ação nº 2 - Realizar mutirão de cirurgias eletivas.													
13.2.3	Implantar Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulta no Hospital Dr. Estevam, até dezembro de 2025	Número de Unidade de Terapia Intensiva implantada	Número absoluto	Controle gerencial	-	-	-	1	1	Número	0073/2376	Municipal e PRODESOL	Coordenadoria da Atenção Especializada
Ação nº 1 – Adquirir equipamentos para o pleno funcionamento da UTI do Hospital Municipal Estevam Ponte.													
Ação nº 2 – Manter equipe de profissionais para garantia de assistência													
Ação nº 3 – Realizar educação permanente para os profissionais													
Ação nº 4 – Reformar o ambiente da UTI para melhoria da estrutura do hospital.													
13.2.6	Garantir, anualmente, a oferta de 17 (dezesete) leitos de clínica médica para regulação, no Hospital Dr. Estevam	Número de leitos de clínica médica garantidos para regulação	Número absoluto de leitos garantidos para regulação	Controle gerencial	17	2020	Número	17	17	Número	0073/2376	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadoria da Atenção Especializada
Ação nº 1 - Qualificar o núcleo interno de regulação.													
Ação nº 2 - Conferir a pactuação de leitos regulados no sistema de saúde.													
Ação nº 3 - Elaborar protocolos clínicos para melhoria da qualidade da assistência à saúde													
Ação nº 4 - Realizar educação permanente com os profissionais													
Ação nº 5 - Garantir recursos humanos de nível superior e técnico para as atividades assistenciais													

13.2.7	Garantir o fornecimento de gases medicinais no Hospital Municipal Doutor Estevam, até dezembro de 2025.	Número de meses com rede de gases medicinais mantidos.	Número absoluto	Controle gerencial	-	-	-	1	1	Número	0073/2376	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadoria da Atenção Especializada
Ação n 1 - Realizar organização e instalação do sistema de distribuição de gases medicinais com estrutura de alarme e monitoramento													
Ação nº 2 - Contratar empresa especializada no fornecimento de oxigênio líquido em tanque criogênico (em regime de comodato) para atender os pacientes internados no hospital Dr. Estevam Ponte.													
13.2.8	Garantir, mensalmente, 100% dos contratos para o fornecimento de alimentação para funcionários e acompanhantes e serviço hospitalar e dietético para pacientes do Hospital Municipal Dr. Estevam	Percentual de contratos ativos	Número de contratos ativos/ Número de contratos x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2376	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadoria da Atenção Especializada
Ação nº 1 - Manter contratos com empresas fornecedoras do serviço de alimentação e nutrição hospitalar;													
Ação nº 2 - Monitoramento das ações de contas da empresa contratada.													
13.2.9	Garantir fornecimento de enxoval hospitalar e higienização de tecidos à 100% das unidades pertencentes a Secretaria Municipal da Saúde de Sobral até dezembro de 2025.	Percentual de unidades pertencentes a Secretaria Municipal de Saúde com fornecimento de enxoval hospitalar e higienização de tecidos.	Número de unidades com fornecimento de enxoval hospitalar e higienização de tecidos / Número total de unidades que demandam fornecimento de enxoval hospitalar e higienização de tecidos x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2376	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadoria da Atenção Especializada
Ação nº1 –Contratar empresa especializada em fornecimento de enxoval hospitalar e higienização de tecidos para prestar serviços às unidades pertencentes a Secretaria Municipal da Saúde de Sobral.													

13.2.10	Garantir contrato ativo para realização de hemodiálise em pacientes com indicação clínica internados no Hospital Doutor Estevam até dezembro de 2025.	Contrato ativo para prestação de serviços de hemodiálise	Número Absoluto	Controle gerencial	-	-	-	1	4	Número	0073/2376	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadori a da Atenção Especializada
Ação nº1 –Contratar empresa especializada em serviço de hemodiálise com a disponibilização de equipe, equipamentos e insumos necessários à realização dos procedimentos.													
13.2.11	Complementar a Rede hospitalar, por meio de convênio a ser firmado com hospitais gerais privados sem fins lucrativos.	Número de hospitais gerais provados sem fins lucrativos	Número Absoluto	Controle gerencial	-	-	-	1	1	Número	0073/2376	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadori a da Atenção Especializada
Ação nº 01- Garantir, em parceria com a Secretaria do Estado do Ceará, atendimento de emergência em trauma para a população													
Ação nº 02- Garantir assistência integral ao paciente com câncer													
Ação nº 03- Garantir tratamento de hemodiálise ao paciente com Doença Renal Crônica													
Ação nº 04- Garantir atendimento hospitalar a gestante de alto risco													
13.2.12	Complementar a Rede hospitalar, por meio de convênio a ser firmado com hospitais gerais privados sem fins lucrativos.	Número de hospitais gerais provados sem fins lucrativos	Número Absoluto	Controle gerencial	-	-	-	10.000	20.000	Número Absoluto	0073/2376	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadori a da Atenção Especializada
Ação nº1 – Garantir quantitativo mínimo de profissionais para manter a oferta de exames complementares													
Ação nº2 – Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos utilizados.													
Ação nº3 – Manter estrutura mínima no ambiente, bem como acessórios adequados para a realização de exames													
Ação nº4 – Adquirir, quando necessário, equipamentos para realização de exames													
13.2.13	Monitorar o desenvolvimento de 100% das ações do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do Hospital Dr. Estevam, até dezembro de 2025.	Percentual de ações realizadas do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE)	Número ações realizadas / Número de ações programadas x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentua l	0073/2376	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadori a da Atenção Especializada
Ação nº 1 - Apoiar na contratação de porfissionais do NHE													

Ação nº 2 - Apoiar na qualificação de profissionais vinculados ao NHE;													
Ação nº 3 - Estimular e acompanhar as atividades de EP para os profissionais do HDE													
Ação nº 4 - Monitorar a alimentação dos SIS pertinentes aos serviços da atenção hospitalar													
13.2.14	Detectar, notificar e encerrar através do NHE, oportunamente 80% das doenças, agravos e eventos de importância municipal, estadual, nacional ou internacional no ambiente hospitalar até dezembro de 2025.	Proporção de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente	Total de notificações compulsórias encerradas oportunamente / Total de notificações compulsórias registradas x 100	SINAN	-	-	-	80%	80%	Proporção	0073/2376	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadoria da Atenção Especializada
Ação nº 1 - Detectar, notificar e investigar oportunamente qualquer caso ou óbito por doença, agravo ou evento suspeito ou confirmado de doença de notificação compulsória (DNC);													
Ação nº 2 - Detectar e investigar os óbitos mal definidos no ambiente hospitalar;													
Ação nº 3 - Analisar o perfil de morbimortalidade, valendo-se dos sistemas de informação oficiais disponíveis no hospital;													
Ação nº 4 - Divulgar periodicamente aos gestores e profissionais de saúde as informações produzidas pelo NHE;													
Ação nº 5 - Notificar casos e óbitos por COVID ocorridos em âmbito hospitalar, realizando inclusive notificação negativa;													
Ação nº 6 - Realizar busca ativa nos pacientes internados e atendidos na emergência com suspeita de COVID.													
OBJETIVO Nº 13.3 - Fortalecer a Rede de Cuidado com a Pessoa com Deficiência.													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
13.3.1	Garantir, anualmente, no mínimo 85% a oferta de exames complementares para detecção precoce das perdas auditivas na sede do município de Sobral.	Percentual de exames complementares para detecção precoce das perdas auditivas.	Número exames realizados/ Número de exames solicitados nos SIS-REG e Fastmed x 100	SIS-REG e Fastmed	-	-	-	85%	85%	Percentual	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Especializada
Ação nº1 – Garantir quantitativo mínimo de profissionais para manter a oferta de exames complementares para detecção precoce das perdas auditivas													

Ação nº2 – Garantir a manutenção dos equipamentos utilizados para a realização dos exames auditivos.													
Ação nº 3- Adquirir, quando necessário, equipamentos para exames complementares para detecção precoce das perdas auditivas.													
13.3.2	Realizar quadrimestralmente educação permanente com os profissionais do Centro de Reabilitação de Sobral	Número de educações permanentes realizadas	Número absoluto	Controle gerencia I	3	2019	Número	3	12	Número	0072 / 2381	Sem custos diretos	Coordenadori a da Atenção Especializada
Ação nº1 – Realizar educação permanente para os profissionais do Centro de Reabilitação de Sobral													
13.3.3	Realizar, quadrimestralmente, ações intersetoriais para ampliação das possibilidades terapêuticas das pessoas com deficiências atendidas no Centro de Reabilitação de Sobral.	Número de ações intersetoriais para ampliação das possibilidades terapêuticas das pessoas com deficiências atendidas no Centro de reabilitação de Sobral	Número absoluto	Controle gerencia I	2	2020	Número	3	12	Número	0073/2384	Sem custos diretos	Coordenadori a da Atenção Especializada
Ação nº1 – Realizar parcerias intersetoriais para ampliação das possibilidades terapêuticas das pessoas com deficiências													
13.3.4	Garantir, mensalmente, acompanhamento a 100% dos pacientes ostomizados residentes no município de Sobral.	Percentual de pacientes acompanhados.	Número de pacientes ostomizados com ações realizadas/ Número de pacientes ostomizados x 100	Controle gerencia I	-	-	-	100%	100%	Percentua I	0073/2384	Sem custos diretos	Coordenadori a da Atenção Especializada
Ação nº 1 - Realizar periodicamente visitas aos pacientes ostomizados na sede de Sobral.													
Ação nº 2 – Garantir entrega de bolsas aos pacientes ostomizados de Sobral.													
Ação nº 3 – Discussão de casos com a atenção primária.													
Ação nº 4 – Realizar ações de matriciamento com as equipes de saúde da família que acompanha pacientes ostomizados nos distritos de sobral.													
Ação nº 5 - Adquirir materiais médico hospitalares para os pacientes ostomizados.													

13.3.5	Assegurar atendimento a 100% dos recém-nascidos com diagnóstico de anquiloglossia severa e moderada, até dezembro de 2025.	Percentual dos recém-nascidos com diagnóstico de anquiloglossia severa e moderada atendidos	Número de recém-nascidos com diagnóstico de anquiloglossia severa e moderada atendidos / Número total de recém-nascidos com diagnóstico de anquiloglossia severa e moderada x 100	Controle gerencia I	100%	2020	Percentua I	100%	100%	Percentua I	0073/2384	Sem custo direto	Coordenadori a da Atenção Especializada
Ação nº1 – Assegurar atendimento odontológico em 100% dos recém-nascidos com diagnóstico de anquiloglossia severa e moderada.													
13.3.6	Garantir contrato ativo para fornecimento de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual aos pacientes acompanhados pelo Centro de Reabilitação de Sobral até dezembro de 2025	Número de contrato ativo para aquisição de AASI (Aparelhos de Amplificação Sonora Individual)	Número Absoluto	Controle gerencia I	-	-	-	1	4	Número	0073/2384 e 2299	Municipal	Coordenadori a da Atenção Especializada
Ação nº 1- Contratar empresa especializada em fornecimento de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual.													
13.3.7	Garantir oferta mínima de procedimentos especializados em Fisioterapia Motora e Respiratória para o público adulto e infantil de Sobral.	Número absoluto de exames	Número absoluto de procedimentos no mês x 4	BPA	96.915 no ano	2023	Número absoluto	90.000	180.000	Número absoluto	0073/ 2384	Municipal e Federal	Coordenadori a da Atenção Especializada
Ação nº1 – Garantir quantitativo mínimo de profissionais para manter a oferta de avaliação e no mínimo 15 sessões individuais por paciente admitido.													
Ação nº2 – Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos utilizados.													

Ação nº3 – Manter estrutura mínima no ambiente, bem como acessórios adequados para a realização das sessões de fisioterapia;

Ação nº4 – Adquirir, quando necessário, equipamentos para realização das sessões de fisioterapia adulto e infantil.

13.3.8	Monitorar, mensalmente, percentual mínimo de 80% da utilização dos serviços ofertados no Centro de Reabilitação de Sobral.	Percentual de utilização dos serviços ofertados	Números de serviços realizados / número de serviços ofertados x 100	SISREG ; Controle Interno.	80%	2023	Percentual	80%	80%	Percentual	0073/ 2384	Sem custos diretos	Coordenadora da Atenção Especializada
--------	--	---	---	----------------------------	-----	------	------------	-----	-----	------------	------------	--------------------	---------------------------------------

Ação nº 01 - Realizar contato com os pacientes agendados para confirmação das consultas, exames ou procedimentos.

Ação nº 02 - Garantir a contratação de profissionais especialistas para atendimento das demandas reguladas pelo sistema municipal de saúde.

Ação nº 03 - Garantir aquisição e manutenção de equipamentos e insumos para realização de procedimentos e exames ofertados.

Ação nº 04 - Desenvolver estratégias junto com o setor de Regulação e Atenção Primária para melhorar o aproveitamento nos serviços ofertados.

OBJETIVO Nº 13.4 – Garantir ações de prevenção das doenças infectocontagiosas de Sobral.

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
13.4.1	Garantir, anualmente, a execução e atualização do Plano de Ações e Metas das doenças infecto contagiosas atendidas no Centro de Referência em Infectologia de Sobral (CRIS).	Número de Plano de Ações e Metas executado e atualizado	Número absoluto de plano realizado/executado	Controle gerencial	-	-	-	1	1	Número	0073/2384	Sem custos diretos	Coordenadora da Atenção Especializada

Ação nº1 – Realizar e monitorar as ações do Plano de Ações e Metas das doenças infecto contagiosas atendidas no CRIS

13.4.2	Realizar, quadrimestralmente, duas ações intersetoriais de promoção da saúde e prevenção das IST (HIV/AIDS/Hepatites virais).	Número de ações realizadas de promoção da saúde e prevenção das IST	Número absoluto de ações realizadas	Controle gerencial	85	2020	Número	6	24	Número	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadori a da Atenção Especializada
Ação nº1 – Realizar ações de promoção e prevenção das IST (HIV/AIDS/Hepatites virais).													
13.4.3	Ofertar, anualmente, 01 educação permanente para os novos profissionais executores dos Centros de Saúde da Família para realização de teste rápido anti-HIV/ sífilis/ hepatites virais B e C.	Número de educação permanente	Número absoluto	Controle gerencial	100%	2020	Percentua l	1	2	Número	0072/2381	Sem custos diretos	Coordenadori a da Atenção Especializada , em Parceria com a Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
Ação nº1 – Treinar os executores de testes rápidos dos Centros de Saúde da Família													
13.4.4	Ofertar testes rápidos anti HIV, Sífilis, Hepatite B e C a 100% das gestantes atendidas no Centro de Referência em Infectologia de Sobral (CRIS) até dezembro de 2025.	Percentual de gestantes com testes rápidos realizados	Número de e gestantes com testes rápidos realizados/ Número de gestantes atendidas x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentua l	100%	100%	Percentua l	0073/2385	Sem custo direto	Coordenadori a da Atenção Especializada
Ação nº1 – Ofertar testes rápidos anti-HIV, Sífilis, Hepatite B e C as gestantes e seus parceiros sexuais.													
Ação nº2 – Garantir realização de sorologias para HIV conforme protocolo do Ministério da Saúde.													

13.4.5	Manter em 100% a oferta de testes-rápidos para a detecção do diagnóstico do HIV entre jovens de 15 a 34 anos, até dezembro de 2025.	Percentual de testes-rápidos ofertados	Número de testes- rápidos realizados entre jovens de 15 a 34 anos atendidos pelo CRIS/ Número de jovens entre 15 a 34 anos atendidos pelo CRIS x 100	Controle gerencial/ SIA.	67% (1676 testes realizados)	2020	Percentua l	100%	100%	Percentua l	0073/2385	Sem custo direto	Coordenadori a da Atenção Especializada
Ação n°1 – Ofertar testes-rápidos nas instituições públicas e privadas do município de Sobral													
Ação n°2 – Garantir realização de sorologias para HIV conforme protocolo do Ministério da Saúde.													
13.4.6	Garantir coleta da primeira carga viral em 100% dos casos novos de HIV/AIDS diagnosticados no CRIS	Percentual de pacientes com carga viral solicitada	Número de coletas realizada / número de pacientes com HIV/AIDS x 100	GAL e SINAN	-	-	-	100%	100%	Percentua l	0073/2384	Sem custos diretos	Coordenadori a da Atenção Especializada em Parceria com o LACEN
Ação n°1 – Busca ativa dos pacientes com HIV/AIDS para realização da carga viral.													
Ação n°2 – Oferecer coleta semanal para carga viral dos pacientes com HIV/AIDS atendidos no CRIS.													
13.4.7	Garantir a coleta de carga viral em 100% dos pacientes que apresentarem teste positivo para Hepatite B e C acompanhados no CRIS.	Percentual de pacientes com carga viral solicitada	Números de coletas realizadas / número de pacientes com Hepatite C x 100	GAL e SINAN	-	-	-	100%	100%	Percentua l	0073/2384	Sem custos diretos	Coordenadori a da Atenção Especializada em Parceria com o LACEN
Ação n°1 – Busca ativa dos pacientes com hepatite C para realização da carga viral.													
Ação n°2 – Oferecer coleta semanal para carga viral dos pacientes com hepatite C atendidos no CRIS.													

13.4.8	Realizar, mensalmente, educação permanente com os profissionais do Centro de Referência em Infectologia de Sobral (CRIS)	Número de capacitações realizadas	Número absoluto	Controle gerencial	-	-	-	12	48	Número	0072/2381	Sem custos diretos	Coordenadori a da Atenção Especializada em Parceria com a Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia
Ação nº 01 - Realizar educação permanente com os profissionais do CRIS													
13.4.10	Manter ativa a Unidade Dispensadora de Medicamentos do Centro de Referência em Infectologia de Sobral, até dezembro de 2025.	Número de UDM funcionantes	Número Absoluto	Controle gerencial	-	-	-	1	1	Número	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadori a da Atenção Especializada
Ação nº 1- Garantir insumos para a dispensação em parceria com o Estado e com a União.													
Ação nº 2- Manter equipe mínima para o funcionamento da UDM em horário comercial													
Ação nº 3- Garantir suporte tecnológico para acesso aos sistemas ministeriais de notificação e dispensação de medicamentos.													
13.4.11	Manter em no máximo 10% a taxa de absenteísmo das consultas de puericultura realizadas no CRIS com crianças sobralenses portadoras de doenças infectocontagiosas, até dezembro de 2025.	Taxa de absenteísmo	Número de consultas de puericultura não realizadas devido ausência do paciente / Número total de vagas ofertadas x 100	Controle gerencial	-	-	-	10%	10%	Percentua l	0073/2384	Sem custos diretos	Coordenadori a da Atenção Especializada
Ação nº 1- Controle de faltosos nas consultas de puericultura													
Ação nº 2- Busca ativa de faltosos em parceria com a Atenção Primária à Saúde													

13.4.12	Atender 100% da demanda referenciada para o CRIS por acidente com Material Biológico, até dezembro de 2025	Percentual da demanda atendida	Número de pacientes atendidos / Número total de pacientes x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Especializada
Ação nº 1- Garantir insumos para a realização de testes e dispensação de medicamentos conforme protocolo em parceria com o Estado e com a União.													
Ação nº 2- Manter equipe mínima para o funcionamento do Centro de Referência em Infectologia de Sobral.													
13.4.13	Manter ativos no Centro de Referência em Infectologia de Sobral os laboratórios para diagnóstico de doenças infectocontagiosas até dezembro de 2025.	Número de laboratórios funcionantes	Número Absoluto	Controle gerencial	-	-	-	2	2	Número	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Especializada
Ação nº 1- Garantir insumos para a realização de testes diagnósticos em parceria com o Estado e com a União.													
Ação nº 2- Manter equipe mínima para funcionamento dos laboratórios em horário comercial													
Ação nº 3- Garantir manutenção técnica dos equipamentos de análise e diagnóstico do laboratório do Centro de Referência em Infectologia de Sobral													
13.4.14	Implantar e implementar a sala de imunização do Centro de Referência em Infectologia de Sobral, até dezembro de 2025	Número de Sala de Vacina instalada e ativada	Número Absoluto	Controle gerencial	-	-	-	01	01	Número	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Especializada
Ação nº 1- Aquisição de equipamentos e insumos para a Sala de Vacina do CRIS													
Ação nº 2- Contratar equipe técnica para Sala de Vacina do CRIS													
Ação nº 3- Adequar protocolos para funcionamento da Sala de Vacina do CRIS conforme recomendações do Ministério da Saúde													
Ação nº 4- Instalar e garantir acesso aos sistemas de registro e notificação relacionados à Imunização													
Ação nº 5- Estruturar a Sala de Vacina do CRIS													

OBJETIVO N° 13.5 – Fortalecer as ações do Programa de Atenção Domiciliar

N°	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (n° do programa e n° da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
13.5.1	Manter a cobertura de 100% da assistência multiprofissional aos pacientes acompanhados pelo serviço de atenção domiciliar, conforme instrumentos legais específicos do programa.	Percentual de cobertura da assistência multiprofissional aos pacientes acompanhados pelo serviço de atenção domiciliar, conforme documentos legais específicos do programa	Número de pacientes acompanhados por equipe multiprofissional de atenção domiciliar / número de pacientes cadastrado no programa melhor em casa x 100	Sistema de atenção domiciliar	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2290	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Especializada
Ação n° 1 - Garantir a equipe multiprofissional para prestar a assistência aos pacientes cadastrados no programa nos territórios da sede de Sobral.													
Ação n° 2- Disponibilizar avaliação do nutricionista e do assistente social da RAS para pessoas com necessidades alimentares especiais conforme Protocolo do Programa de Assistência Nutricional para Necessidades Alimentares Especiais- PANNAE													
Ação n° 3- Ofertar dietas especiais conforme Protocolo do Programa de Assistência Nutricional para Necessidades Alimentares Especiais- PANNAE													
13.5.3	Executar, mensalmente, 100% dos casos judiciais relacionados aos pacientes do Programa Melhor em Casa.	Percentual de casos judiciais atendidas	Número de demandas judiciais executadas / Número total de demandas judiciais demandadas x100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2290	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Especializada
Ação n° 01 - Aplicar recursos para atendimento de demandas judiciais													
Ação n° 02 - Autorizar processos de liberação para execução das demandas judiciais.													
13.5.4	Responder 100% das solicitações de admissão ao Programa Melhor em Casa em no máximo 20 dias úteis.	Percentual de solicitações respondidas	Número de solicitações respondidas em 20 dias úteis / Número de solicitações encaminhadas x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2384 e 2290	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Especializada

Ação nº 1- Manter equipe mínima conforme portaria que rege o Programa Melhor em Casa.													
13.5.5	Realizar estudo de caso bimestral com abordagem multiprofissional dos pacientes vinculados ao Programa Melhor em Casa.	Número de sessões de estudo de caso realizadas	Número absoluto	Controle gerencial	-	-	-	6	24	Número	0073/2384 e 2290	Sem custos diretos	Coordenadori a da Atenção Especializada
Ação nº 1- Realizar sessões de estudo de caso com visita domiciliar, análise do prontuário e discussão em grupo com a equipe assistencial do programa.													
13.5.6	Realizar, quadrimestralmente, 2 (duas) intervenções de cuidado psicossocial com os pais e cuidadores dos pacientes vinculados ao Programa Melhor em Casa.	Número de intervenções no quadrimestre realizadas	Número absoluto	Controle gerencial	-	-	-	6	24	Número	0073/2384 e 2290	Municipal e Federal	Coordenadori a da Atenção Especializada
Ação nº 1- Manter equipe mínima conforme portaria que rege o Programa Melhor em Casa.													
13.5.7	Garantir Auxílio Sócio Econômico para 100% dos pacientes acompanhados pelo Programa Melhor em Casa que atendem aos termos estabelecidos no Art. 10, do Decreto nº 1989, de 27 de fevereiro de 2018 e conforme portaria vigente da Secretaria de Saúde, até dezembro de 2025.	Percentual de pacientes do Programa Melhor em Casa que recebem o Auxílio Sócio Econômico atendendo os termos dos protocolos vigentes.	Número de pacientes que recebem Auxílio Sócio Econômico / Número de solicitações de Auxílio Sócio Econômico que atendem ao perfil x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/ 2290	Municipal	Coordenadori a da Atenção Especializada
Ação nº 1- Atualizar portaria que dispõe sobre atualização da relação de pacientes integrantes do programa melhor em casa aptos a receber assistência socioeconômica;													
Ação nº 2- Pagar Auxílio Sócio Econômico para pacientes acompanhados pelo Programa Melhor em Casa que atendem aos critérios.													

OBJETIVO Nº13. 6 - Fortalecer os serviços de Atenção à Saúde da Mulher e demais especialidades médicas.													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
13.6.1	Garantir, quadrimestralmente, a análise de 100% dos exames citopatológicos do colo uterino realizados em pacientes do SUS no município de Sobral.	Percentual de análise de exames citopatológicos do colo uterino	Número de exames analisados / números de exames coletados x 100	SISCAN	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Especializada (Saúde da Mulher)
Ação nº 01 - Garantir o funcionamento do laboratório de citopatologia do CEM.													
Ação nº 02 - Pactuar fluxo de recebimento das lâminas de citopatologia do colo uterino dos CFS para o CEM.													
Ação nº 03 - Assegurar o fluxo de análise e envio dos resultados de exames citopatológicos do colo uterino para os CSFs.													
Ação nº 04 - Garantir recursos humanos de nível superior e técnico para as práticas assistenciais													
13.6.2	Garantir consulta com médico ginecologista para 100% das pacientes do SUS no município de Sobral, com resultado dos exames citopatológicos do colo uterino anormais.	Percentual de consultas realizadas com médico ginecologistas	Número de exames anormais / números de consultas com médico ginecologista x 100	SISCAN / SISREG	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadoria da Atenção Especializada (Saúde da Mulher)
Ação nº 01 - Alimentar o sistema SISCAN													
Ação nº 02 - Realizar contato com as pacientes com resultado de exames citopatológicos do colo uterino anormais para agendamento prévio de consulta com médico ginecologista.													
Ação nº 03 - Agendar consulta com médico ginecologista para todas as pacientes com resultado dos exames citopatológicos do colo uterino anormais													

13.6.3	Qualificar um serviço de apoio diagnóstico e terapêutico com oferta de mamografia às mulheres de 50 a 69 anos e biópsia de mama, de mulheres reguladas pelo sistema de saúde de Sobral até dezembro de 2025.	Número de serviço qualificado	Número absoluto	-	-	-	-	1	1	Percentual	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadora da Atenção Especializada (Saúde da Mulher)
Ação nº 01 - Estruturar os equipamentos para realização de mamografia e biopsia de mama.													
Ação nº 02 - Manter estoque de insumos e equipe profissional para realização dos exames de mamografia e biopsia de mama.													
Ação nº 03 - Garantir recursos humanos de nível superior e técnico para as práticas assistenciais													
13.6.4	Garantir, anualmente, no mínimo 80% da utilização dos serviços ofertados no Centro de Especialidades Médicas (CEM).	Percentual de utilização dos serviços ofertados	Números de serviços realizados no CEM / número de serviços ofertados no CEM x 100	BPAI / SISREG / Controle gerencial	-	-	-	80%	80%	Percentual	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadora da Atenção Especializada (Gerência do CEM)
Ação nº 01 - Realizar contato com os pacientes agendados para confirmação das consultas, exames ou procedimentos.													
Ação nº 02 - Garantir a contratação dos médicos especialistas para atendimento das demandas regulada pelo sistema municipal de saúde													
Ação nº 03 - Garantir aquisição e manutenção de equipamentos e insumos para realização de procedimentos e exames ofertados no CEM.													
Ação nº 04 - Desenvolver estratégias junto com o setor de Regulação e Atenção Primária para melhorar o aproveitamento nos serviços ofertados no CEM													
13.6.5	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em 100% dos serviços da Atenção Especializada, até dezembro de 2025	Percentual de Serviços com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) implantado.	Número de serviços da Atenção Especializada com PEC implantado / Número total de serviços da Atenção Especializada x 100	controle gerencial	-	-	-	33%	100%	Percentual	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadora da Atenção Especializada
Ação nº 01 - Adquirir e instalar equipamentos de informática													
Ação nº 02 - Treinar profissionais para manuseio do sistema.													

13.6.6	Realizar, quadrimestralmente, 60 (sessenta) pequenas cirurgias no Centro de Especialidades Médicas (CEM).	Número de procedimentos classificados como pequenas cirurgias realizados no Centro de Especialidades Médicas	Número absoluto	Controle gerencial	-	-	-	180	720	Número	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadori a da Atenção Especializada
Ação nº 1- Aquisição de instrumental cirúrgico													
Ação nº 2- Aquisição de equipamentos e insumos para a Central de Material Esterilizado do CEM													
Ação nº 3- Contratar médicos especialistas para realizar os procedimentos													
Ação nº 4- Estruturar a sala de pequena cirurgia do CEM													

DIRETRIZ Nº 14 - Redes de Atenção à Saúde Psicossocial acessíveis com elevado nível de organização e eficiência.													
OBJETIVO Nº 14.1 - Ampliar a Rede de Atenção Integral à Saúde Mental de Sobral													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
14.1.1	Adequar o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) para CAPS AD III, em conformidade com a Portaria RAPS/CAPS, até dezembro de 2025.	Proporção das adequações do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas	Número de adequação realizadas/ Número de adequações necessárias x 100	controle gerencial	-	-	-	75%	1	Proporção	0073/2384, 1371 e 2569	Municipal e Federal	Coordenadori a da Atenção Psicossocial e Gerência do CAPS AD
Ação nº 1 - Atualizar projeto técnico para implantação do CAPS AD III;													
Ação nº 2 - Ampliar e reformar o local para sede do CAPS AD III;													
Ação nº 3 - Ampliar equipe multiprofissional para atuação no CAPS AD III;													
Ação nº 4 - Credenciar o CAPS AD III junto ao MS, via SAIPS													
14.1.2	Habilitar o serviço residencial terapêutico para tipo II, conforme a Portaria 3.090, de 23 de dezembro de 2011, até dezembro 2025	Número de serviço habilitado	Número absoluto	controle gerencial	-	-	-	1	1	Número	0073/2384, 1371 e 2569	Municipal e Federal	Coordenadori a da Atenção Psicossocial e Gerência do CAPS AD
Ação nº 1- Adequar o Serviço Residencial Terapêutico (SRT) de acordo com a Portaria 3.090 de 23 de dezembro de 2011													
Ação nº 2 - Atualizar projeto técnico para implantação do serviço residencial terapêutico;													
Ação nº 3 - Reformar serviço residencial terapêutico;													
Ação nº 4 - Ampliar equipe multiprofissional, caso necessário, para atuação no serviço residencial terapêutico;													
Ação nº 5 - Credenciar o serviço residencial terapêutico no SAIPS													

14.1.3	Garantir, mensalmente, 100% de acolhimento aos usuários que chegam ao Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas conforme previsto na Portaria N° 336 de 2002.	Percentual de atendimentos realizados	Número de atendimentos/Número de pacientes que chegam ao serviço x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadora de Atenção Psicossocial e Gerência do CAPS AD
Ação nº1 - Garantir o atendimento especializado multiprofissional na clínica psicossocial álcool e drogas (acolhimento, atendimentos individuais e grupais, visitas domiciliares, projeto terapêutico singular, ações intersetoriais e outros)													
Ação nº2 - Realizar abordagens grupais na perspectiva da redução de danos, reinserção social, práticas esportivas e comunicáveis no CAPS AD e serviços da rede intersetorial													
Ação nº3 – Ampliar a cobertura de matriciamento em saúde mental													
Ação nº4 - Fortalecer e ampliar ações intersetoriais em serviços da rede socioassistencial do município													
Ação nº5 - Realizar ações de participação e controle social													
Ação nº6 - Fomentar ações de reabilitação psicossocial													
Ação nº7 - Manter a parceria com a Atenção Primária no cumprimento das ações do PNAISAIRI.													
14.1.4	Garantir, mensalmente, 100% de acolhimento aos usuários que chegam ao Centro de Atenção Psicossocial com transtornos mentais conforme previsto na Portaria N° 336/2002.	Percentual de atendimentos aos usuários realizados que chegam ao Centro de Atenção Psicossocial com transtornos mentais	Número de atendimentos/Número de pacientes que chegam ao serviço x 100	Controle gerencial CAPS II	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadora de Atenção Psicossocial e Gerência do CAPS II, em parceria com a Coordenadora da Atenção Primária.
Ação nº 1 - Contrareferenciar os pacientes com risco baixo ou moderado à atenção primária a saúde													
Ação nº2 - Garantir o atendimento especializado multiprofissional no CAPS II (acolhimento, atendimentos individuais e grupais, visitas domiciliares, projeto terapêutico singular, ações intersetoriais e outros)													
Ação nº 3 - Realizar abordagens grupais na perspectiva da redução de danos, reinserção social, práticas esportivas e comunicáveis no CAPS II e serviços da rede intersetorial													
Ação nº 4 – Ampliar a cobertura de matriciamento em saúde mental													
Ação nº 5 - Fortalecer e ampliar ações intersetoriais em serviços da rede socioassistencial do município													

Ação nº 6 - Realizar ações de participação e controle social													
Ação nº 7 - Fomentar ações de reabilitação psicossocial													
Ação nº 8 - Manter a parceria com a Atenção Primária no cumprimento das ações do PNAISAIRI.													
14.1.5	Garantir, mensalmente, 100% do acompanhamento aos pacientes com transtorno grave e persistente com alto risco, conforme Portaria nº 3088/2011	Percentual de pessoas acompanhadas	Número de pacientes acompanhados / Quantidade de pacientes com transtorno mental grave e persistente com alto risco cadastrados x100	Controle gerencial CAPS II	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadora de Atenção Psicossocial (Gerência do CAPS II)
Ação nº1 - Promover ações de Reabilitação Psicossocial (realizar grupos, práticas coletivas em saúde mental, visitas domiciliares)													
Ação nº2 - Garantir o acompanhamento de usuários de alto risco nos CAPS.													
Ação nº3 - Garantir um turno de profissionais dos CAPS para discussão dos Projetos Terapêuticos dos pacientes internados nos Leitos de Saúde Mental do Hospital Municipal Estevam Ponte.													
14.1.6	Promover, anualmente, ações com os temas alusivos à saúde mental.	Número de ações anuais realizadas	Quantidade de ações realizadas	Controle Gerencia I	3	2020	Número	4	16	Número	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadora de Atenção Psicossocial
Ação nº 1 - Realizar ações alusivas à Prevenção ao Uso Abusivo de Álcool e Outras Drogas em parceria com o Comad													
Ação nº 2 - Realizar ações alusivas ao Setembro Amarelo													
Ação nº 3 - Realizar ações alusivas ao Dia da Luta Antimanicomial													
Ação nº 4 - Realizar ações alusivas ao Dia Mundial da Saúde Mental													
14.1.7	Garantir, mensalmente, até 80% da atenção aos casos notificados de tentativa de Suicídio e automutilação.	Percentual de casos notificados	Número de atendimentos de casos notificados / Número de casos notificados x 100	Coordenadoria de Atenção Psicossocial	80%	2020	Percentual	80%	80%	Percentual	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadora de Atenção Psicossocial
Ação nº 1 - Avaliar e monitorar as fichas de notificação de tentativas de suicídio e automutilação.													
Ação nº 2 - Realizar busca ativa dos casos notificados de tentativas de suicídio e automutilação.													
Ação nº 3 - Realizar tratativas com equipe para garantir o envio das notificações de tentativa de suicídio e automutilação em até 72 horas, conforme a Portaria Nº 60 de 01 de agosto de 2016.													

14.1.8	Realizar, anualmente, no mínimo 80% dos procedimentos de matriciamento junto as equipes de Atenção Primária a Saúde (APS).	Percentual de ações de Matriciamento realizadas por CAPS II e CAPS AD com Equipes de Atenção Básica.	Número de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento da Atenção Básica no ano / Total de CAPS habilitados x 100	SIA SUS	100%	2020	Percentual	80%	80%	Percentual	0073/2384	Sem custo direto	Coordenador(a) de Atenção Psicossocial em parceria com a Coordenador(a) da Atenção Primária
Ação nº 1 – Articulação para atualização da Programação Pactuada e Integrada (PPI), sobre os registros no código do procedimento (03.01.08.030-5), referente as ações de matriciamento junto à Atenção Básica.													
Ação nº 2 – Manter na agenda do CAPS II, CAPSi e CAPS AD as ações de matriciamento junto aos Centros de Saúde da Família com a presença do maior número de pacientes com transtorno mental.													
14.1.9	Garantir anualmente até 80% das internações na Unidade de Internação Psiquiátrica do Hospital Dr. Estevam Ponte estejam de acordo com a Portaria nº 148 de 31 de Janeiro de 2012, no que ao tempo de permanência.	Percentual de internações Psiquiátrica	Número de internações / Tempo de permanência no setor x 100	Dados do Hospital Municipal Doutor Estevam Ponte	-	-	-	80%	80%	Percentual	0073/2384, 2376	Municipal, Estadual e Federal	Coordenador(a) da Atenção Psicossocial em parceria com a Coordenador(a) da Atenção Especializada.
Ações nº 1 - Elaboração de projeto terapêutico singular de todo paciente admitido na Unidade de Internação Psiquiátrica do Hospital Municipal Doutor Estevam Ponte.													
Ações nº 2 - Encontro semanal da equipe multidisciplinar para discussão dos casos internados no setor.													
Ações nº 3 - Durante a internação matricular o território para continuidade dos cuidados pós alta.													

14.1.10	Garantir, mensalmente, os gêneros alimentícios para os serviços de saúde que ofertam alimentação aos pacientes/usuários.	Número de Unidades de Saúde que receberam gêneros alimentícios	Número absoluto.	Controle gerencial	3	2020	Número	3	3	Número	0073/2384, 2376	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadora da Atenção Psicossocial em Parceria com a Coordenadora Administrativa e Coordenadora da Atenção Especializada
Ação nº 1 - Adquirir gêneros alimentícios necessários para o atendimento realizado nas unidades de saúde.													
Ação nº 2 - Adquirir gêneros alimentícios necessários para o atendimento realizado nos hospitais intervencionados													
14.1.11	Manter, mensalmente, em 100% o desenvolvimento das atividades realizadas pela Unidade de Acolhimento, conforme a Portaria nº 121, de 25 de janeiro de 2012.	Percentual de atividades realizadas	Número de atividades realizadas / Número de atividades disponibilizadas pelo serviço x100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadora de Atenção Psicossocial
Ação nº1 – Garantir mensalmente o custeio para manutenção das atividades da Unidade de Acolhimento;													
Ação nº 2 - Garantir equipe mínima para o funcionamento das atividades da Unidade Acolhimento;													
14.1.12	Manter, mensalmente, em 100% o desenvolvimento das atividades realizadas pelo CAPS II.	Percentual de atividades realizadas	Número de atividades realizadas / Número de atividades disponibilizadas pelo serviço x100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadora de Atenção Psicossocial
Ação nº1 – Garantir mensalmente o custeio para manutenção das atividades do CAPS II													
Ação nº 2 - Garantir equipe mínima para o funcionamento das atividades do CAPS II.													

14.1.13	Manter, mensalmente, em 100% o desenvolvimento das atividades realizadas pelo CAPS AD.	Percentual de atividades realizadas	Número de atividades realizadas / Número de atividades disponibilizadas pelo serviço x100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadoria de Atenção Psicossocial
Ação nº1 – Garantir mensalmente o custeio para manutenção das atividades do CAPS AD.													
Ação nº 2 - Garantir equipe mínima para o funcionamento das atividades do CAPS AD.													
14.1.14	Manter, mensalmente, em 100% o desenvolvimento das atividades pela Residência Terapêutica.	Percentual de atividades realizadas	Número de atividades realizadas / Número de atividades disponibilizadas pelo serviço x100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadoria de Atenção Psicossocial
Ação nº 1 – Garantir mensalmente o custeio para manutenção das atividades do Residência Terapêutica.													
Ação nº 2 - Garantir equipe mínima para o funcionamento das atividades do Residência Terapêutica.													
14.1.16	Manter, mensalmente, em 100% o desenvolvimento das atividades realizadas pelo CAPSi.	Percentual de atividades realizadas	Número de atividades realizadas / Número de atividades disponibilizadas pelo serviço x100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadoria de Atenção Psicossocial
Ação nº1 – Garantir mensalmente o custeio para manutenção das atividades do CAPS AD.													
Ação nº 2 - Garantir equipe mínima para o funcionamento das atividades do CAPS AD.													
14.1.17	Fortalecer o Núcleo de Atenção e Prevenção ao Suicídio garantindo 100% das ações até dezembro de 2025.	Percentual de ações realizadas	Número de ações realizadas / Número de ações demandadas	Controle Gerencia I	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadoria de Atenção Psicossocial
Ação nº 1- Garantir consultoria para os profissionais que atuam no NAPS													
Ação nº 2- Garantir transporte para as autópsias psicossociais													
Ação nº 3- Garantir turno fixo dos profissionais para participação no NAPS													

14.1.18	Contratar profissionais para consolidar a arte como recurso terapêutico na promoção de saúde mental até dezembro de 2025.	Número de profissionais contratados	Número Absoluto	-	-	-	-	3	3	Número	0073/2384	Municipal e Federal	Coordenadoria de Atenção Psicossocial
---------	---	-------------------------------------	-----------------	---	---	---	---	---	---	--------	-----------	---------------------	---------------------------------------

Ação nº 1- Realizar processo seletivo para contratação de oficineiro, musicoterapeuta e arteterapeuta

Ação nº 2- Garantir recursos materiais para consolidação das ações de arte

Ação nº 3- Garantir o funcionamento da Banda Tons e Ritmos

OBJETIVO Nº 14.2 – Garantir a Política Municipal Integrada de Prevenção ao uso de Drogas

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
14.2.1	Implantar o Programa Municipal de Redutores de Danos, até dezembro de 2023.	Número de Programa Municipal de Redutores de danos implantado	Número absoluto	-	-	-	-	1	1	Número	0073/2384	Sem custos diretos	Coordenadoria de Atenção Psicossocial (Gerência de Política Sobre Drogas)

Ação nº 1 - Instituir o Programa Municipal de Redutores de Danos.

Ação nº2 – Selecionar redutores de danos

Ação nº3 – Contratar redutores de danos

14.2.2	Realizar, anualmente, 02 (duas) formações em redução de danos para trabalhadores das Secretarias Municipais e Escolas Estaduais de Sobral.	Número de formações em redução de danos realizadas	Quantidade de formações realizadas	Gerência de Prevenção ao uso de Drogas	3	2020	Número	2	8	Número	0073/2384	Sem custos diretos	Coordenadoria de Atenção Psicossocial (Gerência de Política Sobre Drogas)
--------	--	--	------------------------------------	--	---	------	--------	---	---	--------	-----------	--------------------	---

Ação nº1 – Fortalecer as parcerias para realização das formações.

Ação nº2 – Articular com os gestores da rede intersetorial formação em redução de danos para os trabalhadores da Secretarias Municipais e das Escolas Estaduais de Sobral.

Ação nº3 - Realizar os encontros de formação em redução de danos com trabalhadores das Secretarias Municipais e das Escolas Estaduais de Sobral.

14.2.3	Fomentar, anualmente, nas escolas da rede municipal e estadual, a inserção de temas transversais que abordam a política sobre drogas.	Número de encontros nas escolas realizados	Quantidade de encontros realizados	Gerência de Prevenção ao uso de Drogas	26	2019	Número	6	24	Número	0073/2384	Sem custos diretos	Coordenadoria de Atenção Psicossocial (Gerência de Política Sobre Drogas) em parceria com a Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia.
Ação nº1 – Encontros para o planejamento de ações com o PSE (Programa Saúde na Escola) e RMSM (Residência Multiprofissional em Saúde Mental) para discutir e realizar ações vinculadas ao eixo “Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas” a serem executadas nas escolas.													
Ação nº2 – Realizar ações de prevenção ao uso de álcool e outras drogas e redução de danos nas escolas da rede municipal e estadual.													
14.2.4	Monitorar, bimestralmente, uma comunidade terapêutica, ou Organização não Governamental (ONGs) conveniada com a Secretaria de Saúde.	Número de meses com monitoramento realizado.	Número absoluto.	Gerência de Prevenção ao uso de Drogas	12	2020	Número	6	24	Número	0073/2384	Sem custos diretos	Coordenadoria de Atenção Psicossocial (Gerência de Política Sobre Drogas)
Ação nº1 – Realizar visitas e articulações junto as comunidades terapêuticas, associações e Organizações não Governamentais (ONGs).													
Ação nº2 – Monitorar as ações realizadas, conforme plano de trabalho das comunidades terapêuticas, associações e Organizações não Governamentais (ONGs).													
14.2.5	Manter o Programa de Reinserção Social, contemplando as Diretrizes da Política Nacional e Municipal Sobre Drogas até dezembro de 2025.	Número de programa mantido	Número absoluto	controle gerencial	-	-	-	1	1	Número	0073/2384	Sem custos diretos	Coordenadoria da Atenção Psicossocial (Gerência de Política Sobre Drogas)
Ação nº1 – Construir um projeto de lei para Programa Municipal de Reinserção Social.													
Ação nº2 – Implantar o Programa de Reinserção Social.													

14.2.6	Realizar, mensalmente, apoio institucional em dois serviços de cuidado aos usuários de substâncias psicoativas e familiares.	Número de serviços apoiados	Número absoluto de encontros realizados	Gerência de Prevenção ao uso de Drogas	6	2020	Número	2	2	Número	0073/2384	Sem custo direto	Coordenadoria de Atenção Psicossocial (Gerência de Política Sobre Drogas)
Ação nº1 – Realizar apoio institucional aos serviços de cuidado aos usuários de substâncias psicoativas e suas famílias.													

DIRETRIZ Nº 15 - Serviços da Assistência Farmacêutica organizados, qualificados e humanizados.

OBJETIVO Nº 15.1 - Fortalecer a Política Municipal de Assistência Farmacêutica.

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
15.1.1	Distribuir, mensalmente, no mínimo 80% dos medicamentos da Relação de Medicamentos Essenciais (REMUME), material médico-hospitalar e insumos odontológicos solicitados pelos serviços de saúde.	Percentual de distribuição de medicamentos da REMUME, material médico-hospitalar e insumos odontológicos.	Número de itens distribuídos / Número total da necessidade solicitada x 100	SGM	96,60%	2020	Percentual	80%	80%	Percentual	0073/2567, 2383, 2385	Municipal e Federal	Coordenadoria da Assistência Farmacêutica
Ação nº 1- Estimar a quantidade de medicamentos da REMUME, material médico-hospitalar e Insumos odontológicos que necessitam ser adquiridos													
Ação nº 2 – Realizar licitação para adquirir os medicamentos da REMUME, material médico-hospitalar e Insumos odontológicos.													
Ação nº 3 – Organizar a distribuição logística de todos os insumos e materiais.													
15.1.2	Distribuir mensalmente oxigênio medicinal gasoso para os pacientes em oxigenoterapia de acordo com protocolo do município e para os serviços de saúde e transporte sanitário.	Percentual de distribuição do oxigênio medicinal gasoso	Número de oxigênio medicinal gasoso distribuído / Número de oxigênio medicinal gasoso solicitado x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2567, 2383, 2385, 2290, 2418 e 2376	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadoria da Assistência Farmacêutica
Ação nº1 – Estimar a quantidade de oxigênio medicinal gasoso que necessita ser adquirido.													
Ação nº 2 – Realizar licitação para adquirir oxigênio medicinal gasoso.													
Ação nº 3 – Organizar a distribuição logística do oxigênio medicinal gasoso.													

15.1.3	Garantir o fornecimento de equipamentos locados e acessórios hospitalares destinados a pacientes atendidos em 100% da rede de atenção ao SUS, conforme protocolo do município.	Percentual de fornecimento de equipamentos e acessórios hospitalares	Número de equipamentos fornecidos / Número de equipamentos solicitados x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/2567, 2383, 2385, 2290, 2418 e 2376	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadoria da Assistência Farmacêutica
Ação nº1 – Estimar a quantidade da necessidade de equipamentos a serem locados.													
Ação nº 2 – Realizar licitação para locar os equipamentos e acessórios hospitalares.													
Ação nº 3 – Acompanhar o uso dos equipamentos e acessórios hospitalares pelos usuários.													
15.1.4	Normatizar a dispensação dos psicotrópicos, no mínimo em 50% das unidades de saúde, conforme a Portaria no 344/98, até dezembro de 2025.	Percentual de unidades com dispensação normatizada	Número de unidades normatizadas para dispensação dos psicotrópicos/ Número de unidades de saúde x 100	Controle gerencial	90%	2020	Percentual	12,50%	50%	Percentual	0073/2567, 2383, 2385	Municipal e Federal	Coordenadoria da Assistência Farmacêutica
Ação nº1 – Regulamentar as farmácias dispensadoras junto aos órgãos fiscalizadores (Conselho Regional de Farmácia e Vigilância Sanitária)													
Ação nº2 – Estruturar as unidades de saúde para o armazenamento adequado dos psicotrópicos													
15.1.5	Atualizar, instituir e divulgar a Relação de Medicamentos Essenciais (REMUME), a cada 2 (dois) anos, a partir de dezembro de 2023.	Número de REMUME atualizada, instituída e divulgada	Número absoluto	Controle gerencial	-	-	-	1	2	Número	0073/2567, 2383, 2385	Sem custos	Coordenadoria da Assistência Farmacêutica
Ação nº1 – Realizar reuniões com os profissionais da saúde para atualizar e divulgar a REMUME.													
Ação nº2 – Validar a REMUME atualizada junto ao Conselho Municipal de Saúde.													
15.1.6	Realizar, trimestralmente, uma oficina com os profissionais da Assistência Farmacêutica.	Número de oficinas realizadas	Número absoluto	Controle gerencial	-	-	-	4	16	Número	0073/2567	Sem custos diretos	Coordenadoria da Assistência Farmacêutica
Ação nº1 – Realizar oficinas trimestrais com os profissionais.													
15.1.7	Realizar anualmente o Dia em alusão ao uso racional de medicamentos.	Número de Semana para Uso Racional de Medicamentos realizada	Número absoluto	Controle gerencial	2	2020	Número	1	4	Número	0073/2567	Municipal	Coordenadoria da Assistência Farmacêutica

Ação nº1 – Realizar Dia em alusão ao Uso Racional de Medicamentos.													
15.1.8	Qualificar o Sistema de Gestão de Medicamentos (SGM), a partir de reuniões quadrimestrais, até dezembro de 2025.	Número de reuniões realizadas	Número absoluto	Controle gerencial	-	-	-	3	12	Número	0073/2567	Sem custos diretos	Coordenadoria da Assistência Farmacêutica
Ação nº1 – Realizar encontros com atendentes, farmacêuticos e programadores													
15.1.9	Atualizar, anualmente, 100% dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da assistência farmacêutica.	Percentual de POP atualizados	Número de POP atualizado/ Número de POP existentes x 100	Controle gerencial	1	2020	Número	100%	100%	Percentual	0073/2567	Sem custos diretos	Coordenadoria da Assistência Farmacêutica
Ação nº 1 - Atualizar POP sobre aquisição de medicamentos e insumos													
Ação nº 2 - Atualizar POP sobre Distribuição de medicamentos e insumos													
Ação nº 3 - Atualizar POP sobre Armazenamento de medicamentos e insumos na CAF													
Ação nº 4 - Atualizar POP sobre Armazenamento de medicamentos e insumos nas unidades dispensadoras													
Ação nº 5 - Atualizar POP sobre Transporte de medicamentos e insumos													
Ação nº 6 - Atualizar POP sobre Dispensação de medicamentos e insumos													
Ação nº 7 - Atualizar POP sobre Devolução de medicamentos e insumos													
15.1.10	Realizar encontros semestrais para avaliação dos fluxos para a dispensação de medicamentos e material médico- hospitalar para o Programa Melhor em Casa.	Número de encontros realizados	Número absoluto	Controle gerencial	2	2020	Número	2	8	Número	0073/2567	Sem custos diretos	Coordenadoria da Assistência Farmacêutica
Ação nº1 – Realizar reuniões semestrais com a equipe do Programa Melhor em Casa													

15.1.11	Adquirir, anualmente, no mínimo 80% dos "Kits" de escova e creme dental solicitados para distribuição aos alunos da educação infantil e Fundamental I e II.	Percentual de "Kits" escova e creme dental distribuídos	Número de kits distribuídos/ Necessidade de Kits x 100	Controle gerencial	-	-	-	80%	80%	Percentual	0073/2567, 2383 e 2385	Municipal e Federal	Coordenadoria da Assistência Farmacêutica
Ação nº1 - Adquirir kits para distribuição de creme e escova dental aos alunos da educação infantil e Fundamental I e II													
15.1.12	Executar, mensalmente, 100% das demandas judiciais relacionadas a medicamentos.	Percentual de demandas judiciais atendidas	Número de demandas judiciais atendidas/demandas judiciais determinadas x100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073/2570, 2418, 2384	Municipal	Coordenadoria da Assistência Farmacêutica
Ação nº 01 - Aplicar recursos para atendimento de demandas judiciais													
Ação nº 02 - Realizar perfil social e econômico dos usuários do SUS com demandas judiciais													
Ação nº 03 - Autorizar processos de liberação das demandas judiciais													
15.1.13	Garantir, anualmente, na Farmácia de Medicamentos Especiais, a entrega de no mínimo 90% dos medicamentos distribuídos pelo Estado e União aos pacientes cadastrados e com Autorização de Procedimentos Ambulatoriais (APAC) vigentes e em consonância às exigências dos entes federativos, mediante protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde.	Percentual de medicamentos entregue pela Farmácia de Medicamentos Especiais	Número de medicamentos recebido / Número de medicamentos entregues X 100	Controle gerencial	-	-	-	90%	90%	Percentual	0073/2567, 2383, 2385	Municipal e Federal	Coordenadoria da Assistência Farmacêutica
Ação nº 01 - Realizar a dispensação das medicações distribuídas pelo Estado e união aos pacientes com vigência ativa dentro de cada competência.													

OBJETIVO Nº15. 2 – Implementar Sistema de Gerenciamento Logístico do Ciclo da Assistência Farmacêutica													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
15.2.1	Realizar, anualmente, no mínimo 80% das dispensações de medicamentos e insumos no Sistema Municipal de Gestão de Medicamentos (SGM).	Percentual de ampliação da dispensação no Sistema Municipal de Gestão de Medicamentos (SGM)	Quantidade de saída total - Quantidade dispensada/Quantidade de saída total x 100	SGM	-	-	-	80%	80%	Percentual	0500/1471; 0073 / 2567	Municipal	Coordenadoria da Assistência Farmacêutica
Ação nº1 – Manutenção e aquisição de computadores													
Ação nº2 – Garantir o acesso à internet nas unidades de saúde													
Ação nº3 – Realizar treinamento com farmacêuticos e atendentes de farmácia para o pleno funcionamento do sistema.													
15.2.2	Implantar o Sistema Municipal de Gestão de Medicamentos (SGM) nos serviços de atenção especializada que ainda não utilizam o sistema, até dezembro de 2025.	Número de serviços da atenção especializada com o Sistema Municipal de Gestão de Medicamentos (SGM) implantado	Número absoluto	Controle gerencial	-	-	-	1	4	Número	0073 / 2567	Sem custos diretos	Coordenadoria da Assistência Farmacêutica
Ação nº 01 - Implantar o Sistema Municipal de Gestão de Medicamentos (SGM) no CEM, CRIS, CEO e Centro de Reabilitação.													

EIXO DE DIRETRIZ ESTRATÉGICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ Nº 16 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção de proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 16.1 – Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde, por meio das ações de imunização contra doenças imunopreviníveis.

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recurso	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
16.1.1	Garantir anualmente 100% da cobertura vacinal das crianças menores de 2 anos.	Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas.	Número de vacinas com cobertura vacinal adequada/ Total de vacinas avaliadas do calendário de vacinação da criança (BCG, febre amarela D1, Poliomielite vip d3, Rotavirus d2, pentavalente d3, meningocócica c d2, pneumocócica 10 valente d2, tríplice viral d1 e Influenza em crianças de 6 meses a menores de 2 anos.	SI-PNI	25,00% Justificativa: Penta: 80,36% (2.656 doses), Pneu: 91,59% (3.027 doses), Polio: 88,32% (2.919 doses) e Tríplice: 96,16% (3.178 doses).	2019	Percentual	100%	100%	Proporção	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria de Vigilância em Saúde/Célula de Imunização em Parcerias Coordenadoria da Atenção Primária

Ação nº1 – Realizar atualização permanente dos profissionais das salas de vacinas

Ação nº2 – Realizar revisão e atualização do Procedimento Operacional Padrão (POP) das salas de vacinas quando necessário

Ação nº3 – Realizar o monitoramento quadrimestral da cobertura vacinal com os Centros de Saúde da Família

Ação nº 4- Realizar busca ativa dos faltosos ao agendamento de vacinação nos Centros de Saúde da Família

Ação nº 5- Realizar campanha de atualização do calendário vacinal conforme situação epidemiológica nos Territórios da Estratégia Saúde da Família.

16.1.2	Manter no mínimo 80% das salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES informando mensalmente dados de vacinação	Proporção de salas de vacinas ativas cadastradas no CNES informando mensalmente dados de vacinação.	<p>Passo 1</p> <p>Calcular para cada mês do ano, a proporção de salas de vacinas ativas com informação de dados de vacinação:</p> <p>Numerador:</p> <p>Total de salas de vacinação ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES informando mensalmente dados de vacinação.</p> <p>Denominador:</p> <p>Total de salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES. Fator de multiplicação: 100.</p> <p>Passo 2</p> <p>Calcular a proporção média no período de 12 meses.</p>	RNDS e CNES	-	-	-	80%	80%	Proporção	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria de Vigilância em Saúde/Célula de Imunização em Parcerias Coordenadoria da Atenção Primária
Ação nº 1 - Acompanhar a quantidade de salas ativas no CNES													

Ação nº 2 - Monitorar através dos sistemas oficiais do PNI os dados de vacinação gerados nas salas de vacinas com CNES ativo													
16.1.3	Reduzir, anualmente, em 5% a taxa de abandono no esquema de vacinação da Tríplice Viral	Taxa de abandono no esquema de vacinação da Tríplice Viral	Nº da primeira dose da vacina (tríplice viral: D1 aos 12 meses) - Nº de última dose da vacina (tríplice viral: D2 + tetra viral: DU aos 15 meses) / Nº da primeira dose da vacina (tríplice viral: D1 aos 12 meses) x 100	SI-PNI	23,99% (698)	2020	Percentual	5%	5%	Taxa	0074 / 2307	Sem custo direto	Coordenadoria de Vigilância em Saúde/Célula de Imunização em Parcerias com a Coordenadoria da Atenção Primária
Ação nº1 - Monitorar a taxa de abandono no esquema de vacinação da Tríplice Viral nos Centros de Saúde da Família.													
Ação nº2 - Realizar busca ativa dos faltosos ao agendamento de vacinação nos Centros de Saúde da Família.													
16.1.4	Monitorar, mensalmente, 100% dos Eventos Supostamente Atribuíveis a Vacinação ou Imunização (ESAVI)	Percentual de notificação de Eventos Supostamente Atribuíveis a Vacinação ou Imunização (ESAVI)	Número de ESAVI monitorados/ Número de ESAVI notificados x 100	SI-PNI	-	-	-	100%	100%	Percentual	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria de Vigilância em Saúde/Célula de Imunização em Parcerias com a Coordenadoria da Atenção Primária
Ação nº1 - Monitorar a notificação de ESAVI dos Centros de Saúde da Família.													
Ação nº 02- Realizar EP com os profissionais sobre a identificação e notificação de ESAVI.													
OBJETIVO N° 16.2 – Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências e no controle das doenças transmissíveis.													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						

16.2.1	Monitorar, anualmente, 80% ou mais dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos.	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Número de contatos examinados dos casos novos pulmonares com confirmação laboratorial, no período e local de residência avaliados/ Número de contatos registrados dos casos novos pulmonares com confirmação laboratorial, no período e local de residência avaliados x 100	SINAN	77,88%	2020	Percentual	80%	80%	Proporção	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) em Parceria com a Coordenadoria da Atenção Primária
Ação nº1 – Monitorar e retroalimentar os CSF em relação aos boletins de acompanhamento de tuberculose.													
Ação nº2 - Realizar busca ativa dos contatos de pacientes com tuberculose pulmonar confirmados laboratorialmente.													
16.2.2	Monitorar, anualmente, no mínimo, 85% a cura entre os casos novos de tuberculose pulmonares com confirmação laboratorial considerado o ano da coorte (ano anterior)	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Número de casos novos curados de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial / Total de casos novos x 100	SINAN	33%	2020	Percentual	85%	85%	Proporção	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) em Parceria com a Coordenadoria da Atenção Primária
Ação nº1 – Monitorar os pacientes em Tratamento Diretamente Observado (TDO).													
Ação nº2 – Manter atualizados os profissionais sobre o manejo clínico da tuberculose.													

16.2.3	Monitorar, anualmente, no mínimo, 85% do número de exames anti- HIV entre os casos novos de tuberculose.	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Total de casos novos de tuberculose com exame anti-HIV realizado / Total de casos novos de tuberculose diagnosticados no ano x 100	SINAN	93,65%	2020	Percentual	85%	85%	Proporção	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) em Parceria com a Coordenadoria da Atenção Primária
Ação nº1 – Monitorar os pacientes de tuberculose, quanto à realização do teste rápido anti-HIV através do boletim de acompanhamento do Sinan.													
16.2.4	Monitorar, anualmente, no mínimo, 88% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Número de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes (PB diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e MB diagnosticados dois anos antes ao ano de avaliação) e curados até 31/12 do ano de avaliação / Número total de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados nos anos das coortes x 100	SINAN	98,53%	2020	Percentual	88%	88%	Proporção	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) em parceria com a Coordenadoria da Atenção Primária, Coordenadoria da Atenção Especializada e Escola de Saúde Visconde de Saboia.
Ação nº1 – Monitorar a cobertura de cura dos casos novos diagnosticados de hanseníase.													
Ação nº2 – Realizar treinamento sobre o manejo clínico da hanseníase para os profissionais das equipes da Estratégia Saúde da Família e Equipes multiprofissionais.													
16.2.5	Monitorar, anualmente, no mínimo, 95% dos contatos de casos novos de hanseníase.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase	Número de contatos dos casos novos de hanseníase examinados, por	SINAN	98,90%	2020	Percentual	95%	95%	Proporção	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância epidemiológica)

		diagnosticados nos anos das coortes	local de residência atual e diagnosticados nos anos das coortes – Paucibacilar e Multibacilar / Total de contatos dos casos novos de hanseníase registrados, por local de residência atual e diagnosticados nos anos das coortes – Paucibacilar e Multibacilar x 100										
Ação nº1 – Monitorar os contatos examinados de casos novos de hanseníase através do boletim de acompanhamento do Sinan.													
16.2.6	Monitorar o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos, até dezembro de 2025.	Número de casos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos	SINAN	0	2020	Número	0	0	Número	0074 / 2307	Sem custos diretos	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) em Parceria com a Coordenadoria de Atenção Primária, Coordenadoria da Atenção Especializada, Núcleo de vigilância hospitalar e Unidades de Vigilância Hospitalares
Ação nº1 – Realizar análise do SINAN junto ao Centro de Referência em Infectologia.													

16.2.7	Monitorar, anualmente, em no mínimo 80% os casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerrados em até 60 (sessenta) dias após a notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Total de registros de DNCI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação / Total de registros de DNCI, por unidade de residência, notificados no período da avaliação x 100	SINAN	100%	2019	Percentual	80%	80%	Proporção	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) em Parceria com Coordenadoria da Atenção Primária
Ação nº1 – Monitorar o Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL).													
Ação nº2 – Encerrar em tempo oportuno os casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI).													
16.2.8	Monitorar, anualmente, o aumento em 15% do número de realização de testes de HIV em relação ao ano anterior.	Proporção de testes de HIV realizados em relação ao ano anterior	Número de testes realizados no anterior / Número de testes atual x 100	SIASUS e ESUS AB	100% (11286)	2019	Percentual	15%	15%	Proporção	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica)
Ação nº1 – Monitorar o número de testes rápidos de HIV realizados no município no SIA e E-SUS.													
Ação nº2 – Monitorar mensalmente a distribuição dos Testes Rápido para HIV por estabelecimento de saúde.													
Ação nº3 – Viabilizar capacitação para os profissionais de saúde (médico e enfermeiro) sobre testagem rápida de HIV.													

16.2.9	Investigar, anualmente, no mínimo 80% dos casos de dengue e Chikungunya notificados no município.	Proporção de casos de dengue e Chikungunya investigados adequadamente.	Soma do número de casos investigados adequadamente*, de dengue e Chikungunya, por município de residência, no período analisado / Soma do número de casos notificados de dengue e Chikungunya por município de residência, no período analisado x 100	SINAN	100%	2020	Percentual	80%	80%	Proporção	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) em Parceria com a Coordenadoria da Atenção Primária.
Ação nº1 – Monitorar o indicador de qualidade da vigilância das arboviroses.													
16.2.10	Notificar, anualmente, no mínimo 80% dos casos de dengue e Chikungunya até 07(sete) dias do início dos sintomas, por ocasião do atendimento.	Proporção de casos de dengue e Chikungunya notificados oportunamente.	Número de casos de dengue e Chikungunya notificados até 7 dias do início dos sintomas / Total de notificações de dengue e Chikungunya x 100	SINAN	100%	2020	Percentual	80%	80%	Proporção	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) em Parceria com a Coordenadoria da Atenção Primária.
Ação nº1 – Monitorar as notificações de Dengue e Chikungunya.													
Ação nº2 - Realizar educação permanente com os profissionais de saúde sobre o preenchimento das fichas de notificação de dengue e Chikungunya.													

16.2.11	Notificar e investigar, anualmente, no mínimo 80% dos casos de meningite.	Proporção de casos de meningites investigados adequadamente	Número de casos notificados de meningites que foram notificados adequadamente / Todos os casos notificados de meningites, por município de residência no período analisado x 100	SINAN	100%	2020	Percentual	80%	80%	Proporção	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) em Parceria com a Coordenadoria da Atenção Primária.
Ação nº1 – Monitorar os casos de meningite por territórios da Estratégia Saúde da Família.													
16.2.12	Realizar, anualmente, no mínimo, 80% de notificação e investigação dos casos de doenças exantemáticas (Sarampo e Rubéola).	Proporção de casos suspeitos de doença exantemática investigados oportunamente (até 48h da notificação) e adequadamente	Casos suspeitos de doença exantemática notificados e investigados oportunamente e adequadamente / Todos os casos notificados de doenças exantemáticas, por município de residência no período analisado x 100	SINAN	100%	2019	Percentual	80%	80%	Proporção	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) em Parcerias com a Coordenadoria da Atenção Primária e 11ª CRES
Ação nº 1 – Monitorar adequadamente a notificação e investigação dos casos de doença exantemática													
Ação nº 2 – Monitorar a busca ativa de sarampo/rubéola													

16.2.13	Monitorar, anualmente, taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos), no mínimo 267,20/100.000 habitantes, pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis	Número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID- 10: I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10 - E14, em determinado ano e local / população residente (de 30 a 69 anos), em determinado ano e local x 100.000	SIM/IBGE	299,24	2020	Taxa	267,2	267,2	Taxa	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) em Parceria com a Coordenadoria da Atenção Primária.
Ação nº1 – Realizar análises sobre a ocorrência de óbitos por DCNT/DANT													
Ação nº2 – Disseminar informações epidemiológicas obtidas a partir das análises sobre a ocorrência de óbitos por DCNT/DANT													
16.2.14	Alimentar, mensalmente, no mínimo, 90% de registros de óbitos no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) até 60 (sessenta) dias do final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência	Total de óbitos notificados até 60 dias após o final do mês de ocorrência, por local de residência / Total de óbitos esperados (estimados) x 100	SIM/MS	92,61%	2020	Percentual	90%	90%	Proporção	0074 / 2307	Sem custo direto	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) em Parceria com Coordenadoria da Atenção Especializada, Coordenadoria da Atenção Primária, IML, SAMU e Cartórios.
Ação nº1 – Registrar e enviar os lotes em tempo oportuno os óbitos no Sistema de Informação de Mortalidade													

16.2.15	Alimentar, anualmente, no mínimo, 90% de registros de nascidos vivos no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) até 60 (sessenta) dias do final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência	Total de nascidos vivos notificados no Sinasc até 60 dias após o final do mês de ocorrência por local de residência / Total de nascidos vivos esperados (estimados) x 100	SINASC	93,74%	2020	Percentual	90%	90%	Proporção	0074 / 2307	Sem custo direto	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) Parcerias: Hospital Coordenadoria da Atenção Primária e Cartório.
Ação nº1 – Realizar busca ativa dos nascidos vivos dos partos domiciliares.													
Ação nº2 – Registrar e enviar os lotes em tempo oportuno os nascidos vivos no Sistema de Informação de Nascidos Vivos.													
16.2.16	Investigar, anualmente, no mínimo, 95% de óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) até 60 (sessenta) dias após a data do óbito.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Total de óbitos de MIF investigados, no módulo de investigação do SIM / Total de óbitos de MIF no módulo de investigação do SIM x 100	SIM WEB	97,18%	2020	Percentual	95%	95%	Proporção	0074 / 2307	Sem custo direto	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) em Parceria com a Coordenadoria da Atenção Primária.
Ação nº 1 – Monitorar junto ao Centro de Saúde da Família em tempo oportuno, a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil.													
Ação nº 2 – Registrar em tempo oportuno os óbitos de Mulheres em Idade Fértil no SIM.													
16.2.17	Monitorar, anualmente, a razão de 0,30 exames citopatológicos em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.	Razão de mulheres com 25 a 64 anos com exames citopatológicos realizados	Soma da frequência do número de exames citopatológicos do colo do útero (procedimentos 02.03.01.001-9 Exame citopatológico cervicovaginal/microflora e 02.03.01.008-6 Exame citopatológico cervico vaginal/microflora-rastreamento) realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, por município de residência e ano de atendimento / População feminina na faixa etária de 25 a 64	Sistema Nacional Informatizado: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)	0,26%	2020	Percentual	0,30	0,30	Razão	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) em parceria com a Coordenadoria da Atenção Primária, Coordenadoria da Atenção Especializada e Vigilância dos Sistemas.

			anos, no mesmo local e ano / 3 Numerador: Soma da frequência do número de exames citopatológicos do colo do útero (procedimentos 02.03.01.001-9 Exame citopatológico cervico-vaginal/microflora e 02.03.01.008-6 Exame citopatológico cervico vaginal/microflora-rastreamento) realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, por município de residência e ano de atendimento. Denominador: População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano / 3										
Ação nº 1 - Calcular a meta anual de realização de exames citopatológicos de rastreamento na faixa etária de 25 a 64 anos;													
Ação nº 2 - Monitorar a realização de exames citopatológicos para mulheres de 25 a 64 anos;													
16.2.18	Monitorar a razão anual de 0,30 mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	Razão anual de mulheres com 50 a 69 anos com mamografias realizadas	Soma da frequência do número de mamografias (procedimento 0204030188 - Mamografia Bilateral para Rastreamento) realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos por ano de atendimento / População feminina na faixa etária de 50 a 69 anos, no mesmo local e ano/2 Numerador: Soma da frequência do número de mamografias (procedimento 0204030188 - Mamografia Bilateral para Rastreamento) realizadas em mulheres	Sistema nacional informatizado: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)	0,12%	2020	Percentual	0,30	030	Razão	0074/2307	Municipal e Federal	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) em parceria com a Coordenadoria da Atenção Primária, Coordenadoria da Atenção Especializada e Vigilância dos Sistemas.

			residentes na faixa etária de 50 a 69 anos por ano de atendimento. Denominador: População feminina na faixa etária de 50 a 69 anos, no mesmo local e ano / 2										
Ação nº 1 - calcular a meta anual de realização de mamografia de rastreamento na faixa etária de 50 a 69 anos													
Ação nº 2 - Monitorar a realização de mamografias para mulheres de 50 a 69 anos													
16.2.19	Investigar, anualmente, no mínimo, 95% dos óbitos infantis e fetais, até 60 (sessenta) dias após a data do óbito no Sim Local	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados no Sim Local	Total de óbitos infantis e fetais investigados / Total de óbitos infantis e fetais ocorridos x 100	SIM WEB	105,26%	2020	Percentual	95%	95%	Proporção	0074 / 2307	Sem custos diretos	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) em Parceria com Comitê de Prevenção e Mortalidade Materna Infantil e Perinatal.
Ação nº1 – Monitorar investigação dos óbitos infantis e fetais, junto ao Comitê de Prevenção da Mortalidade Materna, Perinatal e Infantil.													
Ação nº2 – Registrar a ficha de investigação no SIM.													
16.2.20	Monitorar, anualmente, a proporção de 43,5% de parto normal, conforme pactuação em CIB.	Proporção de parto normal no sistema único de saúde e na saúde suplementar.	Número de nascidos vivos por parto normal ocorridos, de mães residentes em Sobral / Número de nascidos vivos de todos os partos, de mães residentes em Sobral x100	Controle gerencial	35,64%	2020	Proporção	43,50%	43,50%	Proporção	0074 / 2307; 0500/2570	Municipal e Federal	Coordenadoria da Vigilância em Saúde em parceria com a Coordenadoria da Atenção Primária, Atenção Especializada e Vigilância dos Sistemas.
Ação nº1 – Calcular a meta anual de realização de parto vaginal													
Ação nº2 – Monitorar a realização de partos vaginais													
16.2.21	Monitorar, anualmente, no mínimo 95% da proporção de registro dos óbitos com causas	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Total de óbitos não fetais com causa básica definida / Total de óbitos não fetais x 100	SIM	94,76%	2020	Percentual	95%	95%	Proporção	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) em Parceria

	definidas segundo a Classificação Internacional das Doenças (CID-10).													com Hospitais
Ação nº1 – Definir as causas dos óbitos, através da Ficha de Investigação de Óbito com Causa Mal Definida(IOCMD).														
Ação nº2 – Realizar capacitação sobre preenchimento adequado das Declarações de Óbitos.														
Ação nº3 – Garantir a permanência de um médico certificador na Vigilância Epidemiológica.														
Ação nº 4- Garantir a participação de profissional da saúde no curso de codificador de óbito.														
16.2.22	Redução de um ponto percentual do valor do ano base ou a manutenção de percentual zero da sífilis congênita	Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Número de casos de sífilis congênita em <1ano em determinado ano, segundo município de residência / (dividido) Número de casos de sífilis em gestantes em determinado ano, segundo município de residência. X (vezes) 100	SINAN	-1% (menos um ponto percentual)	2022	Número	-1	-1	Número	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica).	
Ação nº1 – Monitorar as notificações de sífilis em gestantes e sífilis congênita														
Ação nº2 – Qualificar as fichas de notificações de sífilis em gestante e sífilis congênita														
Ação nº3 – Monitorar o seguimento das gestantes com diagnóstico de sífilis gestacional														
Ação nº 4- Monitorar o seguimento das crianças expostas a sífilis e das crianças com sífilis congênita														
Ação nº 05- Manter ativo o Comitê de Redução da Transmissão Vertical														
16.2.23	Notificar, regularmente, no mínimo, 95% das violências interpessoais e autoprovocadas com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	Total de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida, por município de notificação / Total de casos notificados por município de notificação x 100	SINAN	99,71%	2020	Percentual	95%	95%	Proporção	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) em Parcerias com a Coordenadoria da Atenção Primária.	

Ação nº1 – Monitorar a notificação das violências interpessoais e autoprovocadas, quanto ao preenchimento.													
16.2.24	Elaborar, anualmente, 01 (um) informativo sobre a situação epidemiológica da mortalidade por causas externas e de casos de violência interpessoais e autoprovocadas, divulgando em eventos e meios de comunicação apropriados de Sobral.	Número de informativos epidemiológicos divulgados sobre o panorama da morbidade e mortalidade por causas externas	Total de informes sobre a situação epidemiológica da mortalidade por causas externas e de casos de violência interpessoais e autoprovocadas, divulgando em eventos e meios de comunicação apropriados de Sobral	Controle gerencial	1	2019	Número	1	4	Número	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) em Parceria com a Coordenadoria da Atenção Primária
Ação nº 01 – Elaborar um informativo sobre as causas externas no município.													
16.2.25	Monitorar, anualmente, 100% das ações do Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade por Causas Externas e Doenças Crônicas Transmissíveis e Não Transmissíveis até dezembro de 2025.	Percentual de ações monitoradas do Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade por Causas Externas	Número de ações realizadas do comitê/Número de ações programadas x 100	Digital Saúde	-	-	-	100%	100%	Percentual	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica) em Parceria com a Coordenadoria da Atenção Primária
Ação nº 01 – Capacitar os membros do Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade por Causas Externas e Doenças Crônicas Transmissíveis e Não Transmissíveis													
Ação nº 02- Implementar o Plano de ações estratégicas para o Enfrentamento das Causas Externas e Doenças Crônicas Transmissíveis e Não Transmissíveis													
Ação nº 03- Garantir, no mínimo, a realização de 6 encontros anuais do Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade por Causas Externas e Doenças Crônicas Transmissíveis e Não Transmissíveis													
16.2.26	Monitorar, anualmente, o número de casos novos de sífilis congênita	Número de casos de novos de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita notificados	SINAN	44	2020	Número	17	64	Número	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica).
Ação nº 1 – Monitorar o número de casos novos de sífilis congênita no município.													
Ação nº 2 – Atualizar os profissionais sobre o seguimento dos casos de sífilis congênita.													

16.2.27	Redução de um óbito precoce em relação ao valor do ano base ou manutenção de ausência de óbitos precoce pela AIDS	Número de óbitos precoces pela AIDS na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado	Número absoluto de óbitos precoces por AIDS (causa básica) em determinado local, em determinado ano.	SIM e SINAN	- 1 caso	2022	número absoluto	-1	-1	número absoluto	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica).
Ação nº 1 – Monitorar a ocorrência de óbitos de AIDS (causa básica) no SIM													
Ação nº 2 – Linkar os dados do SINAN com o SIM, referente a AIDS													
Ação nº 3 - Manter ativo o Comitê de Redução da Transmissão Vertical de Sífilis e HIV													

OBJETIVO Nº 16.3 - Implementar ações de saúde ambiental para promoção da saúde e redução de agravos relacionados à exposição humana a fatores de risco e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana.

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
16.3.1	Realizar, mensalmente, no mínimo, 95% das análises de amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises de amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	(Percentual de coliformes fecais x 1,2) + (percentual de turbidez x 1) + (percentual do cloro residual livre x 1) / 3.	Sistema de Informação da Qualidade (SISÁGU A)	172,24%	2020	Percentual	95%	95%	Proporção	0074 / 2307, 2388	Municipal e Federal	Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Saúde Ambiental)
Ação nº 1 – Inspeccionar e cadastrar todas as formas de abastecimento de água destinada a consumo humano existentes no município (SAA, SAC e SAI).													
Ação nº 2 – Atualizar o georeferenciamento dos pontos de coleta.													

Ação nº 3 – Monitorar os resultados das amostras de água encaminhadas ao LACEN por meio do Sistema de Informação de Ambiente Laboratorial (GAL).													
Ação nº 4 – Coletar e encaminhar as amostras de água para avaliação da qualidade da água destinada a consumo humano.													
Ação nº 5 – Alimentar os resultados das amostras no Sistema de Informação SISÁGUA.													
Ação nº 6 – Emitir semanalmente relatórios técnicos acerca dos resultados insatisfatórios para a operadora responsável pela qualidade da água e coordenação de vigilância em saúde.													
Ação nº 7 – Monitorar todos os veículos transportadores de água potável (PIPA) que prestam serviço ao município.													
Ação nº 8 – Realizar trimestralmente inspeção nos veículos transportadores de água potável (PIPA), com emissão de relatório técnico de aptidão.													
Ação nº 9 – Realizar trabalhos educativos e informativos acerca da qualidade da água destinada ao consumo humano.													
16.3.2	Realizar, mensalmente, o monitoramento de 100% das ações de controle da qualidade da água realizada pelas operadoras de sistema de abastecimento de água.	Percentual das ações de controle da qualidade da água realizada pelas operadoras de sistema de abastecimento de água.	Número de controles mensais / Números de formas de abastecimentos cadastrados x 100	Sistema de Informação da Qualidade (SISÁGUA)	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0074 / 2307, 2388	Sem custo direto	Coordenadora de Vigilância em Saúde (Saúde Ambiental)
Ação nº 1 – Solicitar e avaliar os Planos de Amostragem Anuais das Operadoras de Sistemas de Abastecimento de Água para consumo humano.													
Ação nº 2 – Avaliar os relatórios de controle da qualidade de água encaminhados pelas operadoras de sistema de abastecimento de água para consumo humano.													
16.3.3	Coletar e analisar, mensalmente, no mínimo, 85% das amostras para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro)	Número de análises realizadas de cloro residual livre / 30 x 100	Sistema de Informação da Qualidade (SISÁGUA)	181,11%	2020	Percentual	85%	85%	Percentual	0074 / 2307 e 2388	Municipal e Federal	Coordenadora de Vigilância em Saúde (Saúde Ambiental)
Ação nº 1 - Aquisição de reagentes para calibração do equipamento Policontrol.													
Ação nº 2 - Calibrar quinzenalmente o equipamento para análise de cloro residual livre Policontrol.													
Ação nº 3 - Realizar análises de campo semanalmente para o parâmetro de Cloro Residual Livre, através do equipamento Policontrol.													

16.3.4	Manter, anualmente, atualizada em 100% os cadastros das áreas com população exposta a solo potencialmente contaminado.	Percentual de cadastros das áreas com populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminado	Número de cadastros existentes/ Número de estabelecimentos recadastrados x 100	Sistema de Informação de População Exposta a Solos Potencialmente Contaminados (SISSOLO)	4	2020	Número	100%	100%	Percentual	0074 / 2307 e 2388	Municipal e Federal	Coordenadora de Vigilância em Saúde (Saúde Ambiental)
Ação nº 1 – Cadastrar as áreas com populações expostas a solo contaminado por substâncias químicas													
Ação nº 2 - Recadastrar as áreas com populações expostas a solo contaminado por substância químicas													
Ação nº 3 – Georeferenciar as áreas com populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminado por substâncias químicas													
16.3.5	Monitorar, mensalmente, os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) gerados em 100% das unidades de saúde.	Percentual de unidades monitoradas	Número de unidades monitoradas / Número de unidades existentes x 100	Controle gerencial Vigilância em Saúde Ambiental de Sobral	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0073/ 2567, 2418, 2384, 2376; 0074/2307, 2388	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadora de Vigilância em Saúde (Saúde Ambiental)
Ação nº 1 – Gerenciar o quantitativo de resíduos de serviços de saúde gerados mensalmente nas unidades vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde.													
Ação nº 2 – Determinar o quantitativo de coletas realizadas mensalmente nas unidades vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde.													
Ação nº 3 – Fiscalizar os serviços terceirizados contratados para a coleta dos resíduos de serviços de saúde nas unidades vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde.													
16.3.7	Acompanhar, bimestralmente, o Plano de Ação da Implantação e Implementação da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxico-VSPEA, através da emissão do Relatório de Ações desenvolvidas.	Número de relatórios enviados	Número absoluto	Controle gerencial Vigilância em Saúde Ambiental de Sobral	-	-	-	6	6	Número	0074/2307	Municipal, e Federal	Coordenadora de Vigilância em Saúde (Saúde Ambiental)
Ação nº 1 – Manter comissão intersetorial formada													
Ação nº 2 – Realizar reuniões bimestrais com a comissão													
Ação nº 03- Solicitar informações aos órgãos competentes acerca dos dados para atendimento as ações contidas no Plano de Ação do VSPEA													
Ação nº 4- Acompanhar no SINAN os casos notificados, relacionados com intoxicação exógena por agrotóxico													

Ação nº 5- Realizar encontros com a Rede Hospitalar para fortalecimento das notificações.

OBJETIVO Nº 16.4 – Fortalecer as ações e serviços de vigilância em saúde do trabalhador.

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
16.4.1	Alcançar 75% das notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena com o campo "Ocupação" e "Atividade Econômica" preenchido de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), respectivamente.	Proporção de preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação.	1º passo – Calcular a proporção de preenchimento do campo "Ocupação" / 2º passo – Calcular a proporção de preenchimento do campo "Atividade Econômica" / 3º passo – Calcular o indicador composto / Média dos resultados das proporções de preenchimento dos campos "ocupação" e "atividade econômica" obtidas para os agravos: Proporção do campo "ocupação" + Proporção do campo "atividade econômica" * 100/ 2	SINAN	-	2023	Percentual	75%	75%	Proporção	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadora da Vigilância em Saúde (CEREST) em Parcerias com a Vigilância epidemiológica dos municípios da área de abrangência 11ª ADS – Sobral, 12ª ADS – Acaraú, 15ª ADS – Crateús e 16ª ADS – Camocim.
Ação nº 1 – Capacitar as instituições notificadoras para o correto preenchimento da notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho.													
Ação nº 2 – Monitorar e avaliar o indicador de proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.													
Ação nº 3 – Valorizar práticas voltadas ao cuidado da saúde do trabalhador do SUS.													
16.4.2	Investigar, regularmente, 100% dos óbitos por causas relacionadas ao trabalho dentro dos municípios da área de abrangência do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).	Proporção dos óbitos por acidentes de trabalho típicos investigados dentro dos municípios da área de abrangência do	Número de óbitos por acidentes de trabalho típicos investigados / Número total de óbitos de trabalho típicos x 100	SIM	100%	2020	Percentual	100%	100%	Proporção	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadora da Vigilância em Saúde (CEREST) em Parceria com a Vigilância epidemiológica dos

16.4.4	Atender, anualmente, no mínimo 80% das solicitações recebidas para inspeções dos ambientes de trabalho, processos e atividades de trabalho para intervenção sobre os fatores determinantes do processo saúde-doença dos trabalhadores.	Proporção de solicitações recebidas para inspeções dos ambientes de trabalho	Número de solicitações recebidas para inspeções dos ambientes de trabalho atendidas / Número total de solicitações recebidas pra inspeções dos ambientes de trabalho x 100	CEREST	100%	2020	Percentual	80%	80%	Percentua l	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadori a de Vigilância em Saúde (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST)
Ação nº 1 - Realizar inspeções e investigações de denúncias e/ou solicitações recebidas pela VIGEP, VISAT e MP dentro da área de abrangência do CEREST													
16.4.5	Monitorar 100% das unidades sentinelas em saúde do trabalhador da área de abrangência do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).	Proporção das unidades sentinelas em saúde do trabalhador da área de abrangência do CEREST monitoradas.	Número de unidades sentinelas em Saúde do Trabalhador monitoradas / Número total de unidades sentinelas em Saúde do Trabalhador x 100	CEREST	53,70%	2020	Percentual	100%	100%	Percentua l	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadori a de Vigilância em Saúde (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST) em Parcerias: VIGEP dos municípios da área de abrangência 11ª ADS– Sobral 12ª ADS– Acaraú 15ª ADS– Crateús 16ª ADS– Camocim
Ação nº1 – Realizar visitas nas unidades sentinela e unidades estratégicas em saúde do trabalhador nas regionais.													
Ação nº2 – Realizar visitas nas unidades sentinela e unidades estratégicas em saúde do trabalhador do município local.													

16.4.6	Promover, anualmente, no mínimo 4 (quatro) eventos relacionados à saúde do trabalhador na área de abrangência do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).	Número de eventos realizados relacionados à saúde do trabalhador na área de abrangência do CEREST	Número absoluto de eventos realizados relacionados à Saúde do Trabalhador	CEREST	3	2020	Número	4	16	Número	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadora de Vigilância em Saúde (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST)
Ação nº1 – Realizar eventos relacionados à saúde do trabalhador na área de abrangência.													
16.4.7	Realizar, anualmente, no mínimo 4 (quatro) ações de matriciamento na Rede de Atenção à Saúde da área de abrangência do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador.	Número de ações de matriciamento em ST realizada no município de Sobral	Número absoluto de ações de matriciamento em ST realizadas	CEREST	1	2019	Número	4	16	Número	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadora de Vigilância em Saúde (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST) em Parcerias com Coordenadora da Atenção Primária Coordenadora da Atenção Especializada, Rede de Urgência e Emergência de Sobral
Ação nº1 – Realizar matriciamento em Saúde do Trabalhador nos CSF.													
Ação nº 2 – Realizar discussão de casos pelo CEREST no quadrimestre com equipes de atenção especializada e hospitalar													
Ação nº 3 – Realizar discussão de casos realizada pelo CEREST no quadrimestre com equipes de atenção primária a saúde													
Ação nº 4 – Realizar discussão de casos realizadas pelo CEREST no quadrimestre com equipes de urgência e emergência.													

16.4.8	Realizar, anualmente, no mínimo duas capacitações com os profissionais de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), para identificar e atuar nas situações de risco na saúde do trabalhador e no diagnóstico dos agravos à saúde relacionados ao trabalho.	Número de capacitações realizadas com no mínimo duas categorias profissional das ESF	Número absoluto	Controle gerencial	4	2019	Número	2	8	Número	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadora de Vigilância em Saúde (CEREST) em Parceria com a Coordenadora da Atenção Primária
--------	---	--	-----------------	--------------------	---	------	--------	---	---	--------	-------------	---------------------	---

Ação nº1 – Realizar capacitações com profissionais da ESF de Sobral com a temática Saúde do Trabalhador.

OBJETIVO Nº 16.5 - Fortalecer a Atenção Nutricional nas redes de atenção à saúde, mediante a promoção de práticas alimentares saudáveis, a vigilância Alimentar e Nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição.

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
16.5.1	Garantir, semestralmente, no mínimo, 82% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual geral do acompanhamento da condicionalidade saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família	No mínimo 82% do acompanhamento dos beneficiários pactuados pelo ministério da saúde	e-Gestor/ Programa Bolsa Família	48,83%	2020	Percentual	82%	82%	Percentual	0074 / 2317, 2307	Municipal e Federal	Coordenadora de Vigilância em Saúde (Célula Vigilância Alimentar e Nutricional)

Ação nº1 - Entregar todos os mapas impresso e encadernados por unidade de saúde para o acompanhamento e instruir sobre o mesmo.

Ação nº2 - Articular apoio intrasetorial e intersetorial para cumprimento de meta pactuada

Ação nº3 - Atualização dos profissionais sobre o preenchimento dos formulários de acompanhamento das condicionalidades da saúde do Bolsa Família.

Ação nº4 - Monitorar o acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família no município

16.5.2	Garantir, atualização dos programas, estratégias e ações de alimentação e nutrição em 100% das Unidades de Saúde dezembro de 2025.	Percentual de Unidades de Saúde atualizadas, sobre todos os programas e estratégias e ações de alimentação e nutrição	Quantidade de Unidades de saúde com realização de atualização/total de unidades x 100	Controle gerencial	70%	2020	Percentual	25%	100%	Percentual	0074 / 2317, 2307	Municipal e Federal	Coordenadora de Vigilância em Saúde (Célula Vigilância Alimentar e Nutricional)
Ação nº1 - Sistematizar reuniões sobre o processamento, acompanhamento e monitoramento relacionados a suplementação de ferro, vitamina A, dos formulários do SISVAN.													
16.5.3	Realizar, anualmente, no mínimo um evento sobre o Dia Mundial da Alimentação para Enfrentamento da Obesidade.	Número de eventos realizados	Quantidades de eventos realizados	Controle gerencial	1	2020	Numero	1	4	Número	0074 / 2317, 2307	Municipal e Federal	Coordenadora de Vigilância em Saúde (Célula Vigilância Alimentar e Nutricional)
Ação nº1 - Promover atividades educativas em saúde sobre os hábitos saudáveis e estimular a adoção a uma alimentação saudável													
Ação nº2 - Desenvolver atividades nos principais espaços públicos: arco do triunfo, beco do cotovelo, shopping e mercado público e no caso de não aglomeração nas redes sociais.													
16.5.4	Elaborar e divulgar semestralmente o relatório das informações do consumo alimentar em relação ao aleitamento materno e às práticas alimentares por Centro de Saúde da Família.	Número de relatório semestral divulgado	Acompanhamento do número de relatório divulgado	e-Gestor / SISVAN- web	3	2020	Número	2	6	Número	0074 / 2317	Sem custo direto	Coordenadora de Vigilância em Saúde (Célula Vigilância Alimentar e Nutricional)
Ação nº1 - Analisar os relatórios do SISVAN-Web relacionados ao consumo de alimentos, aleitamento materno e às práticas alimentares.													
Ação nº2 - Monitorar, na rotina dos CSF, o preenchimento das fichas do SISVAN-web sobre o consumo alimentar e o estado nutricional.													

16.5.5	Elaborar e divulgar relatório semestralmente do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.	Número de relatório semestral divulgado	Acompanhamento do número de relatório divulgado	e-Gestor/ Programas de Suplementação de Micronutrientes	3	2020	Número	2	6	Número	0074 / 2317, 2307	Municipal e Federal	Coordenadora de Vigilância em Saúde (Célula Vigilância Alimentar e Nutricional)
Ação nº1 - Buscar apoio para o cumprimento das metas estabelecidas pelo ministério da Saúde sobre suplementação da vitamina A nas crianças por faixa etária.													
Ação nº2 - Atualizar os profissionais dos CSF sobre preenchimento dos formulários e a administração da vitamina A													
16.5.6	Acompanhar 100% dos pacientes do programa de Assistência Nutricional para Necessidades Alimentares Especiais (PANNAE), para reavaliação quadrimestral.	Percentual de pacientes beneficiados no programa de alimentação e nutrição acompanhados e reavaliados	Quantidade de pacientes acompanhados / total dos beneficiários x 100	Controle gerencial	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0074 / 2317, 2307	Municipal e Federal	Coordenadora de Vigilância em Saúde (Célula Vigilância Alimentar e Nutricional)
Ação nº1 - Realizar atualização do protocolo conforme necessidade do município.													
Ação nº2 - Registrar no sistema municipal os relatórios de acompanhamento dos pacientes com Necessidades Alimentares Especiais.													
16.5.7	Acompanhar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, nas 38 Unidades de Saúde até dezembro de 2025.	Número de unidades de saúde com a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil acompanhada.	Número de Unidades de saúde acompanhada	e-Gestor/ Estratégia amamenta e Alimenta Brasil	5	2020	Número	38	38	Número	0074 / 2317, 2307	Municipal e Federal	Coordenadora de Vigilância em Saúde (Célula Vigilância Alimentar e Nutricional)
Ação nº 1 - Formar um tutor da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil por Centro de Saúde da Família													
16.5.8	Implantar em 100% das Unidades de Saúde a linha de cuidado para obesidade, até dezembro de 2025.	Percentual de unidades de Saúde com linha de cuidado para Obesidade Implementada	Número de unidades implementadas/ total de Unidades X 100	Controle gerencial	-	-	-	50%	100%	Percentual	0074 / 2317	Sem custo direto	Coordenadora de Vigilância em Saúde (Célula Vigilância Alimentar e Nutricional)

Ação nº 1- Capacitar os profissionais das Unidades de Saúde para implementação da linha de cuidado.													
16.5.9	Monitorar, mensalmente, no mínimo 90% das demandas judiciais relacionadas aos pacientes com necessidades nutricionais.	Percentual de demandas judiciais atendidas	Número de demandas judiciais atendidas/demandas judiciais determinadas x100	Controle gerencial	-	-	-	90%	90%	Percentual	0074 / 2317, 2307	Municipal	Coordenadora de Vigilância em Saúde (Célula Vigilância Alimentar e Nutricional)
Ação nº 01 - Monitorar e realizar parecer das demandas judiciais relacionadas aos pacientes com necessidade nutricional.													
OBJETIVO Nº 16.6 – Desenvolver ações de vigilância, prevenção, controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos de relevância para a saúde pública.													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
16.6.1	Garantir, anualmente, o controle e prevenção da infestação por triatomíneo em 90% das áreas programadas.	Percentual das áreas programadas, controladas e prevenidas da infestação por triatomíneos	Número de unidades domiciliares trabalhadas dividido pelo número de unidades domiciliares programadas x 100%	PNCCCh	101,57%	2020	Percentual	90%	90%	Percentual	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadora de Vigilância em Saúde (Unidade de Vigilância de Zoonoses)
Ação nº1 - Encaminhar para laboratório de entomologia triatomíneos oriundos dos PIT (Postos de Informação de Triatomíneos) instalados nos Centros de Saúde da Família para identificação da espécie e avaliação da infestação pelo <i>Trypanosoma Cruzi</i> .													
Ação nº2 - Realizar busca ativa de triatomíneos em áreas programadas com envio para laboratório de entomologia para identificação da espécie e exame para avaliação de infestação pelo <i>Trypanosoma Cruzi</i> .													
Ação nº3 - Educação permanente de colabores com mobilização social de comunidades													

16.6.2	Controlar as áreas infestadas e borrifar sempre que houver achado de triatomíneos.	Percentual de unidades habitacionais com presença de triatomíneos borrifadas.	Número de unidades habitacionais trabalhadas dividida pela quantidade de unidades habitacionais programadas x 100%	PNCCCh	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadora de Vigilância em Saúde (Unidade de Vigilância de Zoonoses)
Ação nº1 – Realizar a identificação de espécimes para identificação dos triatomíneos positivos.													
Ação nº 2- Tratar quimicamente o intra e o peridomicílio em áreas em que foram identificados barbeiros positivos para T cruzi.													
Ação nº 3- Realizar sorologia em animais domésticos (cães) nas áreas em que foram identificados barbeiros positivos para T cruzi.													
16.6.3	Realizar a vigilância da Doença de Chagas em habitantes de domicílios com a presença de triatomíneos positivos	Percentual de habitantes dos domicílios com a presença de triatomíneos intradomiciliares positivos encaminhados para a vigilância epidemiológica para a realização de sorologia.	Número de habitantes oportunamente investigados com suspeita de chagas aguda nos domicílios que tiveram triatomíneos intradomiciliares parasitados por T.Cruzi dividido pelo Número de habitantes cujos domicílios tiveram triatomíneos positivos para T.Cruzi no período analisado x 100	PNCCCh	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadora de Vigilância em Saúde (Unidade de Vigilância de Zoonoses) em Parceria com a Coordenadora da Atenção Primária.
Ação nº1 – Identificar os imóveis com presença de triatomíneos intradomiciliar positivos													
Ação nº2 – Elaborar material educativo sobre o vetor e medidas preventivas da Doença de Chagas													

Ação nº3 – Promover atualização com profissionais de saúde envolvidos nas ações													
Ação nº4 - Educação permanente de colabores com mobilização social de comunidades													
16.6.4	Realizar, anualmente, 06 (seis) ciclos de visitas domiciliares com no mínimo 80% de cobertura em cada ciclo, para levantamento do índice de infestação predial do <i>Aedes aegypti</i> .	Número de ciclos realizados com no mínimo 80% de cobertura.	6 ciclos, dos 6 preconizados, com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para o controle vetorial das arboviroses	Controle gerencial (planilhas de monitoramento entomológico do <i>Aedes aegypti</i> e planilhas mensais de informações entomológicas)	80%	2020	Percentual	6	6	Número	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Unidade de Vigilância de Zoonoses) em Parceria com a Coordenadoria da Atenção Primária, Secretarias Municipais e órgãos Públicos
Ação nº1 – Atualizar o Plano de Contingência da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus													
Ação nº2 – Monitorar as ações do Plano de Contingência da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus													
Ação nº3 – Monitorar e avaliar os índices de infestação através de armadilhas do tipo ovitrampa													
Ação nº4 – Monitorar e avaliar os índices de infestação nos pontos estratégicos													
Ação nº5 – Instituir equipe de trabalho em altura responsável pela realização de telamento e/ou retelamento de caixas d'água													
Ação nº6 – Fornecer apoio logístico para desenvolvimento de ações preventivas às das arboviroses													
Ação nº7 – Manter atualizado o sistema de georeferenciamento para arboviroses													
Ação nº8 – Manter cronograma de reuniões mensais do Comitê Intersecretorial de Prevenção as Arboviroses.													
Ação nº 9 – Articular ações intersecretoriais na prevenção das arboviroses.													
Ação nº10 – Garantir EPI aos profissionais Agente Comunitários de Endemias													
16.6.5	Município infestado: realizar quatro Levantamentos entomológicos ao ano (LIRAA/LIA) ou trabalhar em 50% das semanas epidemiológicas com monitoramento por Armadilhas. Município não infestado: trabalhar em 50% das semanas epidemiológicas com	Número de atividades de Levantamento Entomológico (LIRAA/LIA ou Armadilhas) realizadas, de acordo com a classificação do município (infestado/não	Número absoluto	Planilhas de informações entomológicas e PNCD	-	-	-	4	16	Número absoluto	0074 / 2307	Sem custo direto	Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Unidade de Vigilância de Zoonoses)

	monitoramento por armadilhas.	infestado).												
Ação nº1 – Realizar o Levantamento do Índice Rápido Amostral para Aedes aegypti (LIRAA)														
16.6.6	Realizar bloqueio em 100% das áreas com casos confirmados e ou suspeitos para arboviroses.	Percentual das áreas trabalhadas com casos confirmados e ou suspeitos para arboviroses	Realizar busca ativa de 100% dos locais com focos e/ou notificações	SINAN e planilhas de acompanhamento	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Unidade de Vigilância de Zoonoses) em Parceria com a Secretaria Estadual de Saúde.	
Ação nº1 – Realizar aplicação espacial por meio de equipamento de UVB pesada/costal e de efeito residual														
16.6.7	Realizar busca ativa de tracomatosos, em 50% dos escolares na faixa etária de 1 a 10 anos de idade, matriculados nas escolas públicas municipais com maior vulnerabilidade social e elevado risco de adoecimento.	Percentual dos escolares examinados na faixa etária indicada em escolas municipais localizadas em áreas de importância epidemiológica	número de escolares de 1 a 10 anos examinados dividido por número total de escolares de 01 a 10 nos matriculados em rede pública >50%	SINAN e FORMSUS	57,16%	2019	Percentual	50%	50%	Percentual	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Unidade de Vigilância de Zoonoses) em parceria com a Coordenadoria da Atenção Primária.	
Ação nº1 – Realizar busca ativa para identificação de tracomatosos nas escolas														
Ação nº2 – Tratar casos positivos de tracoma inflamatório (TF/TI) e de seus contatos domiciliares														
Ação nº3 – Distribuir material educativo sobre a doença e medidas preventivas nas escolas														
Ação nº4 – Promover atualização anual com profissionais de saúde e educação envolvidos nas ações														
16.6.8	Realizar inquérito nos cães para detecção de casos de leishmaniose visceral canina nas localidades com registros de casos humanos, nos últimos três anos.	Percentual de cães das áreas de transmissão humana nos últimos 03 anos examinados	Número de cães examinados pelo DDP Leishmaniose Visceral Canina no município	Planilha mensal, pactuações anuais programadas, SIPNI,	88,57%	2020	Percentual	40%	40%	Percentual	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Unidade de Vigilância de Zoonoses) em parceria com a Assistência	

			dividido pelo Censo animal x100%												Farmacêutica.
Ação nº1 – Realizar inquérito canino censitário para triagem de animais suspeitos por meio de teste rápido DPP															
Ação nº2 – Diagnosticar cães soro reagentes para Leishmaniose Visceral por meio de envio de amostra para exame sorológico ELISA															
Ação nº3 – Recolher e eutanasiar cães diagnosticados com Leishmaniose Visceral, com autorização do responsável															
Ação nº4 – Garantir apoio logístico para desenvolvimento de ações															
16.6.9	Realizar controle e prevenção da leishmaniose visceral humana em 100% das unidades domiciliares com casos humanos confirmados	Percentual das unidades domiciliares com realização de controle químico e prevenção da leishmaniose visceral humana, com casos confirmados	Realizar controle químico em 100% das unidades habitacionais com casos humanos positivos	SINAN e planilhas mensais	- (Houve descontinuidade no fornecimento do inseticida pelo MS)	-	-	100%	100%	Percentual	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Unidade de Vigilância de Zoonoses) em Parceria com Secretarias Municipais e órgãos municipais.		
Ação nº1 – Elaborar material educativo sobre o vetor e medidas preventivas da doença em humanos e animais															
Ação nº2 – Realizar atualização com os profissionais de saúde envolvidos nas ações															
Ação nº3- Realizar controle químico em áreas em que haja casos confirmados de leishmaniose visceral humana.															
16.6.10	Vacinar, anualmente, no mínimo 85% da população canina e felina domiciliada, contra a raiva.	Percentual de população canina e felina domiciliada imunizada contra a raiva.	Número de cães e gatos vacinados dividido pelo Censo Animal no município >85%	SIPNI e planilhas de Controle	97,15%	2020	Percentual	85%	85%	Percentual	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Unidade de Vigilância de Zoonoses)		
Ação nº1 – Realizar a Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica canina e felina.															
Ação nº2 – Realizar bloqueio vacinal em cães e gatos domiciliados de áreas de circulação viral confirmadas laboratorialmente															
Ação nº3 – Enviar amostras neurológicas de animais domésticos ou silvestres suspeitos para diagnóstico laboratorial no LACEN															
Ação nº4 – Investigar casos suspeitos de raiva em animais															
Ação nº5 – Orientar a população exposta e encaminhar ao serviço de saúde para medidas profiláticas (vacinação e/ou sorovacinação)															
Ação nº6 – Observar / Eutanasiar cães e gatos que mantiverem contato com animais suspeitos ou positivos															

Ação nº7 – Elaborar material educativo sobre o vírus e medidas preventivas da doença na zona urbana e rural													
Ação nº8 – Realizar atualização com profissionais de saúde envolvidos nas ações													
Ação nº9 – Fornecer apoio logístico para desenvolvimento de ações													
16.6.11	Realizar, mensalmente, busca ativa de escorpiões em 80% dos domicílios onde há acidente notificado	Proporção de cobertura de pesquisa domiciliar/institucional de escorpiões	Número de unidades domiciliares pesquisadas dividido pelo número de unidades com acidente por escorpião multiplicado por cinco X 100	Ficha demonstrativa mensal de acidentes por animais peçonhentos enviados à SRNorte	95,83%	2020	Percentual	80%	80%	Percentual	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Unidade de Vigilância de Zoonoses)
Ação nº1 – Realizar identificação de animais peçonhentos ou venenosos através do laboratório de entomologia a partir de espécimes oriundos das Unidades de Saúde ou por demanda espontânea.													
Ação nº2 – Elaborar material educativo sobre prevenção de acidentes provocados por animais peçonhentos ou venenosos.													
Ação nº3 – Realizar atualização com profissionais de saúde e população sobre prevenção de acidentes provocados por animais peçonhentos ou venenosos.													
Ação nº 4- Notificar a SESEP para realizar limpeza de áreas críticas.													
OBJETIVO Nº 16.7 - Viabilizar a estrutura de funcionamento dos serviços que compõem a Coordenadoria de Vigilância em Saúde.													
Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
16.7.1	Garantir, quadrimestralmente, a manutenção do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, permitindo a execução de 100% das suas ações.	Percentual das ações correspondentes a vigilância em saúde do trabalhador executadas	Número de metas realizadas/ Número de metas programadas no ano x 100	Controle gerencial Vigilância em saúde	100%	2020	Percentual	100%	100%	Percentual	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadoria de Vigilância em Saúde
Ação nº 1 – Viabilizar a execução das ações de Vigilância em Saúde do trabalhador, em atendimento às necessidades de saúde no território e à execução de ações programadas.													
Ação nº 2 – Garantir o registro mensal de doenças e agravos relacionados ao trabalho de notificação compulsória													

Ação nº 3 – Garantir a existência de no mínimo, uma Consulta Médica em Saúde do Trabalhador no SIA/SUS por mês de atendimento													
Ação nº 4 – Garantir a existência de no mínimo, uma inspeção sanitária em saúde do trabalhador realizado pelo CEREST no SIA/SUS por mês de atendimento													
Ação nº 5 – Garantir estrutura adequada para realização de ações de vigilância em saúde do trabalhador													
Ação nº 6 – Garantir o monitoramento quadrimestralmente os indicadores preconizados na Nota informativa nº 61/2018 realizado pelo CEREST													
16.7.2	Garantir, anualmente, a manutenção de 100% das ações da vigilância em saúde do município de Sobral	Percentual das ações das células que compõe a vigilância em saúde realizadas	Número de metas realizadas/ Número de metas programadas no ano x 100	Controle gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadora de Vigilância em Saúde.
Ação nº 1 – Viabilizar a execução das ações das Células que compõe a Coordenadoria de Vigilância em Saúde, em atendimento as metas e ações programadas no Plano Municipal de Saúde ou em situação emergencial de risco a população.													
Ação nº 2 - Realizar o monitoramento das metas e indicadores programados pelas células que compõem a Coordenação de Vigilância em Saúde													
16.7.3	Garantir, anualmente, 100% do repasse de incentivo financeiro para associações e congêneres que desenvolvam ações de vigilância, prevenção, e controle das DST/AIDS e hepatites virais	Percentual de repasse de incentivo financeiro para associações ou congêneres que desenvolvam ações de vigilância, prevenção, e controle das DST/AIDS e hepatites virais	Número de metas realizadas/ Número de metas programadas no ano x 100	Controle gerencial/Financeiro da SMS	-	-	-	100%	100%	Percentual	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadora da Vigilância em Saúde em parceria com o Centro de Referência em Infectologia de Sobral (CRIS) e com a Célula de Controle Interno.
Ação nº 1 – Estabelecer convênio/parcerias com associações ou congêneres que promovam a vigilância, prevenção e controle das DST/AIDS e hepatites virais.													
16.7.5	Manter o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), até dezembro de 2025.	Número de centro mantido	Número absoluto	Controle Gerencial	-	-	-	1	1	Número	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenadora da Vigilância em Saúde em Parceria com as demais Coordenadoras da Secretaria da Saúde.

Ação nº 1 - Adquirir recursos humanos e equipamentos para o funcionamento do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS).													
Ação nº 2 - Aperfeiçoar os mecanismos de triagem, verificação e análise das notificações para identificar e responder às emergências epidemiológicas.													
Ação nº 3 - Construir, monitorar e avaliar a implementação dos planos de respostas às emergências epidemiológicas, para os eventos de relevância municipal, instrumentos de avaliação desenvolvidos pelo CIEVS.													
Ação nº 4 - Disponibilizar às áreas técnicas, tecnologia da informação, para a análise de situação de saúde dos programas prioritários do município.													
Ação nº 5 - Disponibilizar informações oportunas sobre as emergências epidemiológicas de relevância municipal e programas prioritários da SMS.													
Ação nº 6 - Monitorar e avaliar o comportamento epidemiológico das doenças, agravos e eventos ocorridos, que são de notificação imediata.													
Ação nº 7 - Atuar na detecção, verificação, resposta e monitoramento dos riscos de saúde pública, na ocorrência de emergências em saúde pública no município de Sobral.													
Ação nº 8 - Apoiar e/ou gerenciar a resposta aos riscos de saúde pública ocorridos no âmbito municipal, visando facilitar ação coordenada com envolvimento de todos os setores e instituições relacionados ao evento.													
Ação nº 9 - Elaborar informes e alertas epidemiológicos.													
Ação nº 10 - Apoiar a qualificação das informações e dos dados por meio de monitoramento periódico nos sistemas.													
Ação nº 11 - Promover a integração dos sistemas de informação da SMS com intuito de facilitar tanto a resposta adequada e oportuna a emergências em saúde pública quanto ao processo de tomada de decisões da gestão.													
Ação nº 12 - Apoiar as demais coordenações e áreas técnicas da SMS - Sobral na formulação de Planos de Respostas a emergências em saúde pública por meio articulação intra e intersetorial e fomento à estruturação de Unidades de Respostas, dentre outras ações e no desenvolvimento das capacidades básicas de vigilância e resposta.													
16.7.6	Implantar notificação compulsória de acidente de trânsito até dezembro de 2025	Número de Notificação compulsória de acidente de trânsito implantada	Número absoluto	Controle Gerencial	-	-	-	1	1	Número	0074 / 2307	Municipal e Federal	Coordenador(a) da Vigilância em Saúde em Parceria com as demais Coordenadorias da Secretaria da Saúde.
Ação nº 1 - Implantar através de instrumento legal a notificação compulsória dos acidentes de trânsito;													
Ação nº 2 - Georeferenciar os acidentes de trânsito													
Ação nº 3 - Publicar instrumento legal que ampare a notificação compulsória de acidentes de trânsito;													
Ação nº 4 - Implantar as notificações nos serviços de urgência e emergência;													
Ação nº 5 - Monitorar a notificação compulsória;													

OBJETIVO Nº 16.8 - Fortalecer e executar ações de Vigilância Sanitária (VISA), controlando e monitorando os riscos e a qualidade dos alimentos, produtos e serviços de interesse à saúde.

Nº	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (nº do programa e nº da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
16.8.1	Realizar quadrimestralmente as ações dos sete grupos considerados prioritárias: I. Cadastramento de estabelecimentos sujeitos a VISA; II. Inspeção de estabelecimentos sujeitos a VISA; III. Atividades educativas para a população; IV. Atividades educativas para o setor regulado; V. Recebimento de denúncias / reclamações; VI. Atendimento a denúncias / reclamações; VII. Instauração de processo administrativo sanitário, considerados necessários ao município.	Número de ações realizadas nos sete grupos considerados prioritários	Quantidade de ações realizadas	SAI	1	2020	Número	7	28	Número	0074 / 2388	Municipal e Federal	Coordenadoria Vigilância em Saúde (Vigilância Sanitária)
Ação nº 1 – Cadastrar estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária													
Ação nº 2 – Inspeccionar estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária													
Ação nº 3 – Instaurar processo administrativo sanitário													
Ação nº 4 – Realizar atividade educativa para a população													
Ação nº 5 – Realizar atividade educativa para o setor regulado													
Ação nº 6 – Receber denúncias/ reclamações													
Ação nº 7 – Atender a denúncias/ reclamações													

DIRETRIZ N° 17 - Respostas às emergências em saúde pública													
OBJETIVO N° 17.1 - Atender as necessidades de saúde da população mediante cenários de emergência de saúde pública													
N°	Descrição da meta	Indicador	Cálculo do Indicador	Fonte	Indicador (Linha-base)			Meta 2024	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Funcional Programática (n° do programa e n° da ação no PPA)	Fonte de Recursos	Área responsável e parcerias
					Valor	Ano	Unidade de Medida						
17.1.1	Elaborar e atualizar regularmente 100% dos planos de contingência para diferentes cenários de emergência de saúde pública	Percentual de planos de contingência elaborados	Número de Planos de Contingência elaborados ou atualizados / Número de Planos de Contingência com necessidade de elaboração ou atualização x 100	Controle Gerencial	-	-	-	100%	100%	Percentual	0073 / 2418, 2376 e 2384 ; 0074 / 2307	Municipal, Estadual e Federal	Coordenadoria de Políticas, Planejamento e Avaliação em Saúde (COPPAS) em parceria com as demais coordenadorias envolvidas.
Ação n° 01 - Acompanhar, em conjunto com as demais coordenadorias, o cenário epidemiológico nacional e municipal, afim de identificar a necessidade de elaboração de plano de contingência e planos operativos.													
Ação n° 02- Realizar elaboração e atualização contínua dos Planos de Contingência necessários, apresentando-os ao Conselho Municipal de Saúde para aprovação													
Ação n°3 – Solicitar a sistematização dos planos de contingência dos hospitais da rede pública e privada, e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) quando necessário													